ANO LXXVIII—NUMERO 82

Sexta-feira, 7 de Abril de 1933

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
BENTO CARQUEJA
Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Telegr., Comércio — PORTO
TELEFONOS { NO PORTO Rêde, 21, 22 e 23 Estado, 4 / EM LISBOA Rêde, 27492 R. Alecrim, 81 Estado, 67

# O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
Pôrto ..... 12 mêses ..... 21$00 / 6 » ..... 11$00 / 3 » ..... 5$50
Provincia e ilhas .. 12 mêses ..... 24$00 / 6 » ..... 12$00 / 3 » ..... 6$00
Brasil ..... 12 mêses ..... 150$00
Africa ..... 12 » ..... 145$00
Espanha ..... 12 » ..... 105$00
União Postal ..... 12 » ..... 150$00
Inglaterra e América do Norte ..... 12 » ..... 225$00
PAGAMENTO ADIANTADO
Preço avulso, 30 centavos

## Marinha mercante

No plano de reconstituição nacional em que se tem empenhado o govêrno, inclue-se o estudo das providências e adoptar em benefício do desenvolvimento da marinha de comércio portuguesa, algumas delas já concretizadas em projectos de lei, que vêem merecendo a apreciação meticulosa de entidades e organismos económicos, directamente interessados na intensificação do tráfego comercial com as nossas colónias e as praças estrangeiras.

Um país que é a terceira potência colonial, carece de uma marinha mercante servida de unidades de grande e pequena tonelagem, que assegurem as relações comerciais da metrópole e dos seus domínios nas melhores condições económicas, oferecendo vantagens mútuas às emprezas de navegação e aos interesses do comércio exportador.

Com tradições muito honrosas, a marinha mercante portuguesa bem merece todos os esforços que a favor dela se empreguem no sentido de promover o seu ressurgimento, pois actualmente a sua situação é bastante precária, atravessando uma existência difícil que há anos se arrasta com vicissitudes mais ou menos angustiosas, mercê de variadas circunstâncias, entre as quais, avulta a crise económico-financeira, que tanto se faz sentir.

Há cêrca de doze anos, reconhecendo-se a necessidade de dar satisfação aos imperiosos interesses nacionais, lançaram-se as bases de uma sólida e eficiente política marítima, que deu de si as melhores demonstrações e os mais prometedores resultados para a pequena frota mercante portuguesa. Lembramos a propósito, o decreto n.º 7.822, de novembro de 1921, que estabeleceu o diferencial de bandeira para os navios portugueses e para as mercadorias por êles transportadas, às quais o mesmo diploma e o decreto n.º 8.383 concediam bonús pautais apreciáveis. A' sombra dêste proteccionismo bem entendido, arrecadou o tesouro perto de milhão e meio de libras, fez-se o aproveitamento dos navios requisitados à Alemanha, formaram-se emprezas de navegação nacional e estabeleceram-se carreiras de reconhecida utilidade económica.

Além disso, nacionalizaram-se mais de 200.000 toneladas de fretes, desenvolveu-se e valorizou-se a produção insular e colonial, garantindo-se-lhe acêsso aos mercados consumidores; realizaram-se acordos e convenções comerciais importantes, melhoraram-se muito as ligações marítimas com as colónias e levou-se a cabo a tentativa do estabelecimento da navegação portuguesa para o Brasil.

Em luta aberta com o armamento estrangeiro, não pode, infelizmente, persistir essa política de declarado proteccionismo à marinha mercante portuguesa, pois circunstâncias frementes, estranhas à vontade nacional, se fizeram sentir, que obstaram à continuação das vantagens alcançadas. Tal facto, como era de esperar, causou desgôsto profundo no seio dos que vivem da marinha de comércio e a ela se acham ligados por interesses morais e materiais, ao verem que de novo se caminhava para a decadência.

Para se manter e poder desempenhar a sua função marítima e comercial, a marinha mercante tem necessàriamente de contar com a protecção do Estado, fraca e desamparada como se encontra, o que é legítimo e de todo justificável, pois as marinhas mercantes mais bem apetrechadas e poderosas de outros países têem a seu favor a protecção dos seus govêrnos, que as auxiliam por todos os meios, dispensando-lhe privilégios e concessões, que lhe dêem garantias de vida e prosperidade.

E' essa política que agora volta a praticar-se e teve o seu início com o projecto de decreto, publicado pela pasta das Colónias, que visa a nacionalização dos transportes por via marítima, interessando ás repartições do Estado e emprezas concessionárias e por êle financiadas e com a portaria de 16 de Fevereiro findo, que nomeou uma comissão para estudar alguns aspectos da protecção a conceder á marinha mercante nacional.

Acêrca destas duas providências, às quais dá todo o seu aplauso, representar ao govêrno a Liga dos Oficiais da Marinha Mercante, por constituirem, no seu conjunto, uma justa, importantíssima e indispensável medida de protecção à marinha mercante nacional.

O projecto de lei em referência obriga as repartições públicas, sempre que haja navegação nacional, a usar nos transportes por via marítima, navios portugueses, aplicando-se tanto a pessoal como a material a embarcar. As emprezas concessionárias do Estado de explorações de transportes ou quaisquer outros ramos do domínio público, devem servir-se também em igualdade de encargos, de navios portugueses, devendo ser respeitada igual prescrição em todas as concessões dadas pelas câmaras municipais ou por outras entidades de administração autonoma.

A estas providências vem juntar-se o novo projecto de decreto que veio agora a lume, tendente a evitar os prejuizos derivados da livre concorrência entre navios portugueses, visto as emprezas de navegação nacionais não terem em geral, condições para sustentar competência de tarifas.

Pelo artigo 1.º proíbe-se taxativamente a concorrência entre navios portugueses que façam tráfego entre portos nacionais e tráfego de importação e exportação interessando á economia nacional, permitindo, porém, as diferenças de tarifas entre veleiros e navios motores, bem como entre navios de carga e de passageiros. Constituir-se-ão, por isso, conselhos de tarifas, dos quais farão parte os proprietários, armadores ou fretadores de navios, com exploração idêntica.

As medidas a promulgar e outras em estudo constituem, pois, a base muito inteligente e oportuna, como afirma a Liga dos Oficiais da Marinha Mercante, de um vasto plano a realizar com o superior objectivo de evitar a ruína completa da nossa marinha mercante e de lhe imprimir um considerável desenvolvimento, a todos os títulos tão necessário ao progresso geral do país.

*M. A.*

## Imagens da Espanha agitada

*Perante o teatro da Comédia, em Madrid, reuniram-se há dias grupos de extremistas, com o propósito de fazer fracassar a reunião que ali efectuavam os operários católicos. Nessa reunião, que foi organizada pela Acção Operária, tomaram parte D. Filipe Garcia Navas, D. Eugénio Diaz Sanchez, a señorita Estrella Balaca, D. Eleesbaáu Serrano e D. Dimas de Madariaga. Os guardas de assalto viram-se obrigados a intervir, limpando os arredores do teatro com cargas mais ou menos violentas, que desinfestaram a rua de Francisco Ferrer, a praça de Santa Ana e todos os outros arredores, de onde os extremistas fizeram frente ás forças. Em cima, vê-se uma das intervenções dos guardas de assalto na praça de Canalejas. A' esquerda, dois extremistas detidos e, á direita, no medalhão, um outro extremista conduzido sob prisão no caminhão da polícia*

UM ACONTECIMENTO CIENTIFICO

## O CONGRESSO ANATÓMICO

### reunir-se-á, êste ano, em Portugal

Devido, principalmente aos bons esforços do prof. Celestino da Costa, de Lisboa, reunirá, êste ano, entre nós, o Congresso Anual da Associação dos Anatómicos, antiga e importante instituição francesa de que fazem parte os mais ilustres professores de anatomia e histologia de todo o mundo.

As sessões científica verificar-se-ão em Lisboa, na Faculdade de Medicina, chegando os congressistas estrangeiros á capital portuguesa no próximo domingo.

Além das sessões do Congresso haverá, oferecidas pelos organizadores portugueses, diversas festas dedicadas aos ilustres visitantes, encerrando-se o Congresso na próxima quinta-feira.

Entre os passeios proporcionados aos congressistas estrangeiros figura uma excursão ao Norte, visitando-se a Batalha, Alcobaça, o Buçaco e Coimbra. Uma vez no Pôrto, onde chegarão no sábado, 15 do corrente, no *rápido* da tarde os congressistas serão recebidos, solenemente, nos paços do concelho, visitando, a seguir, o laboratório da morfologia da nossa Faculdade de Medicina e a Universidade.

Esta proporcionará, também, por seu turno, um passeio aos nossos hóspedes, levando-os aos pontos mais interessantes da cidade e dos arredores, particularmente á Foz do Douro e Vila Nova de Gaia, onde serão recebidos nos armazens da Companhia Vinícola.

A' noite, no Grande Hotel do Pôrto, a Camara Municipal oferecer-lhes-á um banquete, a que assistirá o nosso elemento oficial.

Do Pôrto seguirão os ilustre visitantes aos seus respectivos destinos.

A's sessões do Congresso presidirá o eminente histologista parisiense prof. Champy, devendo assistir, também, os mais distintos anatomistas e histologistas desta cidade, que representarão a Faculdade de Medicina do Pôrto.

Este acontecimento que terá, portanto, foros de grande importancia para a vida científica internacional, servirá, ao mesmo tempo, para que o nosso país, visitado por tão ilustres hóspedes de ciência, beneficie duma boa propaganda, sempre de tão úteis resultados.

## Crónica de Espinho

### Depois das impressões os números — O que dizem as estatísticas — O valor económico de Espinho — Aspirações que devem ser atendidas

Na crónica anterior arquivamos as nossas impressões sôbre a paisagem e a vida social de Espinho.

Hoje, vamos ocupar-nos da vida industrial, económica, da terra de Nossa Senhora da Ajuda.

*Um aspecto parcial da Rua 19*

Em 1890, Espinho conseguiu a sua independência civil e administrativa. Desde então e, sobretudo, desde 17 de Agosto de 1899, quando foi elevada á categoria de concelho, Espinho tem progredido de tal maneira que, só quem na visita de ano a ano é que póde verificar a sua expansão económica, o seu desenvolvimento industrial.

Espinho é já hoje um centro comercial e industrial, a que os dados estatísticos dão uma importancia insofismável. Conta 1.804 prédios urbanos, com o rendimento colectável de 1.323.600$80.

O desenvolvimento industrial conclui-se pela existência de 45 fábricas, quási todas em laboração. Só a Fábrica de Conservas de Brandão Gomes & C.ª, seria suficiente, se outras razões não houvesse, para que Espinho fôsse considerada uma grande povoação industrial.

Os estabelecimentos comerciais em número de 356 dão uma idéa da importancia comercial de Espinho.

Há que citar também a zona piscatória, bem como as três estações de caminho de ferro. E é curioso constatar que, no ano findo, houve um movimento mensal na bilheteira, de 70.000$00 e de 90.000$00 de mercadorias, o que perfaz a soma considerável de 1.920.000$00. O número de bilhetes vendidos atingiu 216.000, colocando assim Espinho numa classificação honrosa de segunda estação, quanto a valor lucrativo, entre Vila Nova de Gaia e Coimbra.

A situação topográfica privilegiada de que gosa Espinho faz convergir para esta povoação uma rêde de estradas que servem as freguesias dos concelhos da Feira, Ovar e Vila Nova de Gaia.

O orçamento municipal orça por 761.650$10.

A receita dos Serviços Municipalizados atinge 516.817$86, sendo para salientar que só o Mercado e Matadouro renderam 151.146$80.

E' digno de atenção o facto do rendimento colectável de 1927, antes, portanto, da desanexação das freguesias de Esmoriz, Nogueira da Regedoura e Oleiros, ser de esc. 1.223:147$14 e, actualmente, sem essas freguesias, atingir a soma de 1.550:038$70, prova insofismável de um progressivo aumento.

E, talvez, pouca gente saiba que a Fosforeira Portuguesa, com séde em Espinho, pagou ao Estado, no ano findo, cêrca de 3:000 contos.

Há ainda a considerar que a Caixa Geral de Depósitos teve um movimento de 35.000 contos.

A higiéne e a assistência clínica são modelares: basta citar a Casa de Saúde, com a frequência cirurgica dos drs. Bissaya Barreto, Gomes de Almeida e Castro Soares.

Eis o que nos dizem os numeros, as estatísticas.

Espinho é, portanto, uma povoação que tem vida própria, sabe o que vale e o que quere. Há que atender aos indispensaveis melhoramentos, para que Espinho continue na senda do desenvolvimento progressivo que impõe os seus habitantes e faz com que Espinho seja, no mapa português, uma terra notável, pelo trabalho e pelas iniciativas.

## A ATITUDE DA ITALIA

### sôbre o projecto das 4 potências é fixada numa reunião do Conselho Fascista

ROMA, 6. — Reuniu o Grande Conselho Fascista, sob a presidência de Mussolini, tendo publicado um comunicado em que fixa a atitude da Itália sobre o projecto das 4 potências.

O Conselho aprova a acção do chefe do govêrno fascista, que realiza uma política tendente a assegurar a paz na Europa, e a começar uma obra de reconstrução.

O comunicado afirma que os elementos fundamentais do plano de Mussolini devem ficar íntactos, pois são os unicos capazes de criar as condições necessárias a uma paz na qual todos os interesses são equitativamente reconhecidos, exprimindo a convicção de que as propostas do Duce encontrarão nos homens de Estado a compreensão que já existe na alma dos povos.

Terminando, o comunicado declára que a formação da nova atmosfera política permitirá, mesmo no campo económico, uma colaboração internacional proveitosa.

O Grande Conselho decidiu voltar a reunir em 2 de Maio.

## Senhoras brasileiras e portuguesas

### pedem ao presidente da Rèpública portuguesa o perdão da Maria do Sol

RIO DE JANEIRO, 6. — Por intermédio da embaixada de Portugal, foi enviada uma mensagem ao presidente Carmona, contendo numerosíssimas assinaturas de senhoras brasileiras e portuguesas, pedindo o perdão da Maria do Sol.

## NA CIDADE DE TOULOUSE

### dois incêndios causam graves prejuizos, ficando feridas 50 pessoas

TOULOUSE, 6. — Durante uma exibição cinematográfica que se realizava a noite passada em Cadours (Alto Garona), incendiou-se um filme, que comunicou o fôgo á sala, produzindo-se panico, que causou ferimentos de gravidade em 50 pessoas.

Os bombeiros conseguiram dominar rápidamente o incendio.

TOULOUSE, 6. — Um incendio que se declarou ás 10.45 da noite destruiu o posto Radio-Toulouse, supondo-se que o sinistro foi devido á imprudência de um musico. A maior parte do material ficou destruida pelo fogo e pela água.

## Acontecimentos austríacos

### Um assalto de conseqüências trágicas

VIENA, 6. — Esta tarde, em Vaduz, no principado de Lichtenstein, 7 individuos armados de revolvers assaltaram os irmãos Fritz e Alfred Rotter, bem como a esposa dêste e a senhora Wolf, tentando raptá-los num automóvel.

Fritz Rotter foi amarrado e atirado para dentro do veículo, conseguindo, porém, saltar do automóvel em marcha, ferindo-se gravemente, enquanto que seu irmão e a esposa se atiravam para um barranco, morrendo.

A senhora Wolf tambem saltou do carro, ficando gravemente ferida.

A *gendarmerie* austriaca, prevenida pelo telefono, prendeu os bandidos que fugiam de automóvel em direcção a Goetzis, na fronteira de Voralberg, conduzindo-os para a prisão de Feldkirch.

Trata-se de estudantes alemães *nazis*, que declararam agir por razões patrióticas, acrescentando que os irmãos Rotter eram israelitas fugidos da Alemanha ha alguns meses, onde tinham cometido grandes desfalques.

### Causou sensação em Viena o atentado de Lichtenstein

VIENA, 6. — Causou viva sensação em Viena a prisão, em território austriaco, dos autores do atentado de Lichtenstein, sobrevinda após o assassinato do jornalista Bell, perto de Kufstein.

O inquérito sobre o assassinato de Bell prossegue lentamente, não permitindo ainda o processo apoiar uma eventual *démarche* de Berlim.

### Ainda o caso de Hirtenberg

VIENA, 6. — As armas que ainda se encontram em Hirtenberg foram colocadas sob a guarda provisória da Administração militar.

Esta decisão permite acabar com as acusações de que êste ou aquele partido político possa apoderar-se das armas, e garante que o seu reenvio ao expedidor será levado a bom têrmo.

MODAS

## O cão na "toilette" feminina

*Varias vedetas parisienses participaram há dias no recinto da Exposição canina, num concurso de toilettes, que melhor se harmonizassem, pelo seu corte, com a companhia do tal animal. Eis algumas dessas vedetas, de cima para baixo: M.lles Giséle Picard, Rahna e, á esquerda, Alice Cocéa*

## Na Polónia foi organizada a "boycottage" às mercadorias alemãs

VARSOVIA, 6. — Foi organizada na Polónia a *boycottage* ás mercadorias, jornais e filmes alemães, não só pelos israelitas como tambem pelas organizações polacas, tais como a União para a Defeza das Fronteiras Ocidentais, e os vários grupos de estudantes polacos.

Em Rybnik, Silésia, a União dos Comerciantes vai desfazer-se de todas as mercadorias alemãs dentro de duas semanas.

COLECIONEM
O Comercio — (EDIÇÃO MENSAL)
O Comercio-INFANTIL
O Lavrador».
Os Manuaes do «Lavrador».
«O Lavrador» assina-se na administração de O Comercio do Porto custando sómente 11$00 por ano.

## Mulheres e Crianças

### Um contrasenço

Apesar de toda a gente apreciar a sinceridade dos outros e de se sentir profundamente magoáda com a deslealdade alheia, nem sempre todos conseguem manter, absolutamente intacta, a sua adversão pelo artifício.

São, em regra, as exigencias da vida, na sociedade, que mais fortalecem esse defeito moral. Foi por isso que já alguem disse que «a sociabilidade destróe a sinceridade».

Nasce-se ingénuo, franco e sincero. Mas como a mentira é a arma dos fracos, a criança começa, logo desde pequenina, mal principia quási a falar, a habituar-se, instintivamente, a faltar á verdade, a fim de que lhe não rálhem, nem a castiguem.

Depois, á proporção que vai crescendo e tendo a consciencia dos seus actos, ao mesmo tempo que reconhece que tem o dever de ser sincera, a necessidade de se tornar sociavel leva-a, pelo menos, a não se fortar ao prazer de exagerar a verdade, de a aumentar; o que é uma maneira de iludir, tambem semelhante.

Adular, por simples requinte de delicadeza, para se ser gentil, para agradar, constitui, como se sabe, um dos preceitos da arte de saber viver.

Nos meios que se atribuem uma alta cultura não se mente, mas dissimula-se, e tanto mais perfeitamente quanto mais escolhida é a sociedade; o que na sua essência, não é mais, afinal, do que fingimento e falta de franqueza.

De sorte que, apesar de ninguem pôr em duvida que a sinceridade não é uma simples virtude mundana como a delicadeza, que foi creada, apenas, para facilitar as relações entre os homens, mas, sim, uma virtude cardinal, base e origem de todas as demais virtudes, muitas pessoas sentem necessidade de encobrir o seu pensamento, como se ocultam, com mais ou menos arte, os aleijões físicos.

Todavia é inegavel que as relações que a humanidade mantem, entre si, deveriam, talvez, melhorar muito, se todos os nossos actos pudessem corresponder, exactamente, ao que sentimos; ao que teriamos vontade de exteriorisar.

Infelizmente, porém, a educação, tendo por norma, unica, a sinceridade, está, ainda, por fazer. E assim há pessoas honestissimas, que por preço algum mentiriam na defesa dos seus interesses materiais, mas a quem a vida social encorája para, uma vez ou outra, deixarem de ser verdadeiras, encobrindo a idade, dando ordem aos subordinados para dizerem que não estão em casa, etc.; pequeninas mentiras, sem importancia, que a ninguem fazem mal, mas que vão formando vinco e autorizando, possivelmente, outras maiores.

De resto quem, tendo, por exemplo, uma grande deformidade física, perdoaria que alguem, na sua presença, fizesse referencias ou comentários, embora verdadeiros, a êsse respeito, sem se escandalisar? Ou quem ousaria dizer a uma pessoa distinta, mas com pretenções a poeta inspirado, que os seus versos são defeituosos e que se torna importuno obrigando todas as pessoas a ouvi-los? Ou fazer compreender a uma senhora, para quem a natureza foi madrasta, que as exageradas pinturas e arrebiques, que emprega, a tornam cada vez mais ridícula e caricata? Ninguem. Ser franco, nestes e outros casos semelhantes, seria crear inimizades de consequencias funestas.

Há, tambem, ainda, as chamadas mentiras piedosas. Que fazer, deante dum doente, irremediavelmente perdido, mas que, ainda cheio de fé, solicita a nossa opinião? Seria, com certeza, crueldade imperdoavel, dizer-lhe a verdade. A uma mãe que pede, anciosamente e banhada em lágrimas, noticias do filho ausente quem teria coragem para acabar de lhe despedaçar o coração, dizendo-lhe, sem mais rodeios — Morreu!

De modo que a moral indica-nos as vantagens e o dever de dizermos sempre a verdade; as conveniencias sociais, por sua vez, proíbem-nos que sejamos francos; que digamos abertamente, e em todas as situações da vida, o que pensamos. Poderá haver maior contrasenço?

## POLITICA ALEMÃ

### O novo embaixador nos Estados Unidos parte amanhã para o seu posto

BERLIM, 6. — Luther, novo embaixador da Alemanha nos Estados Unidos, embarcará no sabado a bordo do *Bremen*, a fim de ir ocupar o seu posto.

### Foi preso novamente o vice-presidente do *Reichstag*

COLONIA, 6. — Foi novamente preso o centrista Esser, vice-presidente do *Reichstag*, a fim de ser interrogado sobre a actividade que exerceu como presidente da Camara Operária de Colónia.

### Prosseguem as medidas contra os judeus

BERLIM, 6. — As autoridades prosseguem na aplicação de medidas administrativas contra os israelitas.

No Estado de Bade, o comissário do Reich licenciou todos os funcionários do govêrno judeus, das municipalidades e das escolas particulares.

Em Colónia, a municipalidade proíbiu a entrada nos matadouros aos negociantes de gado e carniceiros israelitas.

### Negociações entre a Alemanha e a Itália

BERLIM, 6. — Chegou esta manhã a Berlim o director da Repartição de Propaganda Italiana, Sansoni, que conferenciou com Hitler e Goebbels sobre a organização e a troca regular de filmes de propaganda, entre a Alemanha e a Itália.

### Concessão de feriados especiais aos funcionários

BERLIM, 6. — A' semelhança do seu colega do Reich, o ministro do Interior da Prussia notificou ás autoridades no sentido de concederem feriados especiais aos funcionários e empregados que desejem tomar parte num *curso desportivo ao ar livre*, organizado pela Repartição de Educação Física da Juventude.

### Pilotagem automática de aviões

BERLIM, 6. — Uma companhia alemã de aviação pretende ter descoberto um processo de pilotagem automática dos aviões, sendo a intervenção do piloto apenas necessária para a aterragem e descolagem.

### Foi ocupado o edificio das Associações da Juventude

BERLIM, 6. — A secção da juventude hitleriana ocupou o edificio do *comité central* das Associações da Juventude Alemã.

### Condenado por espionagem

BERLIM, 6. — Seygiel foi condenado a um ano de prisão, por exercer espionagem a favor de uma potência estrangeira.

### Foi descoberto um caso de contrabando de armas

TREVES, 6. — Parece que se descobriu um vasto caso de contrabando de armas, organizado pelos comunistas.

## A emigração dos judeus na Palestina

JERUSALEM, 6. — Reuniram, em Jaffa, 400 chefes arabes, que aprovaram uma resolução tendente a recusar *a cooperação* com o govêrno da Palestina, e prevendo o *baycotagge* ás mercadorias britanicas e israelitas, como protesto contra a atitude da potência mandatária a respeito da emigração dos judeus na Palestina.

## Memorando

TEMPERATURA

| | LISBOA | PORTO |
|---|---|---|
| Maxima | 20,0 | 18,9 |
| Minima | 10,0 | 6,5 |

MARÉS, em 7

| | | |
|---|---|---|
| Preamar: | 0-39 | 1-01 |
| Baixamar: | 6-58 | 7-19 |

IDADE DA LUA, 11 dias

O Govêrno deve apresentar o seu pedido de demissão na proxima terça-feira.

Reuniu ontem, pela ultima vez em Belem, o Conselho Politico Nacional.

O snr. ministro de Italia em Lisboa, vai depôr, hoje, na Batalha, uma corôa no tumulo do Soldado Desconhecido.

ESTADOS UNIDOS

Roosevelt convidou oficialmente Mac Donald a vir aos Estados Unidos.

FRANÇA

Realizou-se uma conferencia entre Norman Davis, Gibson e Herriot.

INDIA INGLESA

Produziu-se uma grave desordem entre hindus e mussulmanos, durante as celebrações que os ultimos festejavam em Bakrib. Ficaram feridas muitas pessoas, conseguindo a policia restabelecer a ordem.

INGLATERRA

O cambio sobre Nova Iorque abriu a 3.42.37 e fechou a 3.41.81.

Este número foi visado pela comissão de censura

## Notícias dos Estados Unidos

### Roosevelt usa dos seus poderes em matéria alfandegária

WASHINGTON, 6. — Roosevelt usou pela primeira vez dos poderes em matéria alfandegária, reduzindo os direitos dos utensilios agricolas, não podendo, porém, por enquanto aplicar sériamente a política alfandegária democrática, sem que o Senado lhe conceda plenos poderes para negociar tratados de comércio, baseados na reciprocidade de tarifas.

### Um programa de inflação

WASHINGTON, 6. — Um *comité* composto por uma centena de comerciantes, industriais e economistas, denominado *Comité Nacional para a Restauração dos Preços e do Poder de Compra*, publicou um programa de inflação baseado em 5 pontos, que permitirá á industria voltar á sua antiga actividade, e atenuar o desemprêgo.

O referido programa recomenda, principalmente, a inflação monetária, o alargamento do crédito, reabertura dum maior numero de Bancos, continuação do embargo do ouro, eliminação das restrições sobre as transações de cambios, e a estabilização dos preços de junto das matérias primas, segundo os preços médios de 1921 a 1930.

A mais de 10.000 metros de altura

## A expedição aéria ao monte Everest

*A expedição inglesa comandada pelo coronel Etherton acaba de realizar a proesa magnifica de voar sobre o pico mais alto do Everest, subindo a 10.500 metros de altitude. Cometeram êsse arrojo, nunca tentado até hoje pelos homens — águias de insatistação eterna — os dois aviões do comandante Tellowes e do marquês de Clytestale, que em direcção ao Himalaia partiram da base de Purviah, na India Inglesa. As nossas gravuras mostram: um dos aviões da expedição; o operador fotográfico preparando-se para resistir ao frio das grandes altitudes; o coronel Etherton, em cima, e, no medalhão, o marquês de Clytestale*

ARMAZEM DE Malhas — Miudesas Artigos de Novidade
O maior sortido
Os melhores preços
J. Pinto de Carvalho
1, RUA DE CEDOFEITA, 3
TELEFONE, 809
PORTO

# A PECUARIA EM ANGOLA

*Pecuária, Anais dos Serviços Pecuários da Colónia de Angola* é uma publicação, em volumes anuais abrangendo três partes: a primeira, que respeita a Medicina e Higiene Veterinárias Policia Sanitária, Zootecnica e Economia Pecuária, etc.; a segunda, que trata da Estatística Pecuária e da do Comércio de Produtos de Origem Animal e de Informação; e a terceira, que reune a Legislação de interesse pecuario, que se publica na Colónia, ou a esta é aplicável, e da noticia das disposições respeitantes a Pessoal, suas nomeações colocações e movimento

E' impressa esta publicação em fasciculos, com numeração privativa para cada uma das três partes que compõem a revista, sendo seu director o sr. dr. Artur de Almeida de Eça que é também, além de medico veterinário distintissimo, o director dos Serviços Pecuários da Colónia de Angola. Estes serviços, de que o enviado especial de *O Comércio do Porto* na ainda recente viagem ministerial á Africa teve ensejo de verificar a excelencia, mereceram-lhe até referencias particularmente lisongeiras na sua crónica intitulada, *Os serviços pecuários em Angola — Uma visita a Estação Zootécnica do Sul* e inserta em *O Comercio do Porto* de 30 de Julho do ano preterito.

Inutteis sendo, portanto, novas referencias aos Serviços Pecuários de Angola que são hoje, em verdade, mercê do talento empreendedor e organizador do sr. dr. Artur de Almeida de Eça qualquer coisa de muito bom em-re as melhores coisas angolanas, queremos, entretanto, registar o apparecimento do fasciculo da *Pecuária*, relativo ao 2.º ano, 1931, em que colaboram, além do seu director, os srs. drs. Bernardino Alves Freire, Carlos Baptista Carneiro, Armando da Conceição Simões e Emilio Vitor Martins e Eugénio das Neves Eiseu.

No *fundo*, da autoria do dr. dr. Artur de Almeida de Eca, intitulado *O veterinário colonial*, aborda-se principalmente, o tema duma conferencia do coronel médico-veterinario P. Mamel, nas *Journeés Veterinaires* de 1931 na Escola de Alford, falla-se, desenvolvidamente, da classe médico-veterinaria na Africa, tão mal conhecida e interpretada na metrópole. Ao mesmo tempo, as citações abundantes e oportunas permitem ao leitor verdadeiro um estudo da actualidade veterinária nas Colónias estrangeiras e, muito principalmente na nossa Angola. Os artigos restantes, sobre *A industria da pesca no distrito de Mossamedes, As aguas do Lobito e Catumbela, Possibilidades pecuárias do planalto do Quanza-Sul* e a *Inspecção da carne de pacassa, no matadouro de Luanda*, este ultimo tambem firmado pelo director, documentam, amplamente, o esforço dispendido pelos Serviços Pecuários da Colónia de Angola, o seu programa e a sua extraordinária valia.

Há, além destes originais, enxertos e sumas do Relatório do serviço e Boletins Mensais, firmados pelos directores do Posto Zootécnico do Cuanhama, das Delegações de Sanidade Pecuária de Malange, de Teixeira de Sousa e de Pereira de Eça e da Missão Veterinária da Huila, extractos e análises e publicistas estrangeiros da especialidade bem como informações várias de ordem pecuária

A parte gráfica está também cuidadosamente tratada havendo, no final do volumoso fasciculo, entre outras coisas, uma interessante referencia á representação dos Serviços Pecuários de Angola na Exposição Internacional de Elizabethville, transcrevendo-se o que disseram então a tal respeito, dois dos jornais de Luanda.

Por tudo isto o fasciculo que temos presente é um trabalho digno de consulta, por parte, sobretudo de quantos se interessam — e muitos são já felizmente — pelos aspectos económicos da nossa maior Colónia.

Quanto ao director dos Serviços Pecuários de Angola, cujo espirito de organização eloquentemente se patenteia na forma como tem montados aqueles serviços, — hoje, sem duvida, uma das primeiras razões de vida da Colonia — basta lembrar que foi elo quem, colaborando com o nosso distinto colaborador sr. Henrique Galvão pôs de pé a Feira de Amostras de Luanda, o belo certame comercial e industrial a que *O Comércio do Porto*, pela pena do seu enviado especial, dedicou referencias tão largas e merecidamente encomiásticas.

A actuação do sr. dr. Artur de Almeida de Eça na organização da ultima Feira de Amostras e na direcção dos Serviços Pecuarios de Ang a indigitamo-o, naturalmente, para representante oficial daquela Colónia na grande Exposição Colonial que, como se sabe, se deve realizar, ao ano proximo, nesta cidade. O seu conhecimento de Angola e a sua invulgar competencia de técnico aconlam o distinto funcionário para tal missão que, como é de prever, deverá fazer reunir, na capital do Norte o escol colonial português, do que só advirão vantagens para o fomento económico e social do nosso vasto Império.

## Sociedade "Propaganda de Portugal"

Pelo respectivo relatório referente ao ano preterito, verifica-se que esta sociedade acorreu com o seu apoio ás várias iniciativas patrióticas, desportivas, turisticas, etc., quer gerais, quer regionais, fazendo-se representar: na XIII Feira Comercial de Bruxelas, na Grande Manifestation Européenne de Tourisme, em Nice e na Reunião do Conselho Central do Turismo Internacional.

No capitulo relações exteriores, há a mencionar ter sido o seu presidente incluido entre os membros da Comissão de Honra da Exposição Industrial Portuguesa e no Juri de Honra duma prova de resistência, para a qual foi, pela mesma sociedade, oferecida uma taça bem como um objecto de arte para o Concurso de Montras Ornamentadas, por ocasião das Festas Anuais de Moura.

Apoiou e secundou as iniciativas e campanhas promovidas, quer pela Imprensa, quer por particulares, para a extinção do analfabetismo e da mendicidade, e para a reviviscência dos fins patrióticos da Liga de Educação Nacional.

Promoveu duas séries de conferências sôbre as belezas de Portugal, durante os meses de Maio e Junho.

Promoveu, de acôrdo com a sua delegação no Rio de Janeiro, a Excursão dos Portugueses do Brasil, da iniciativa da *Pátria Portuguesa*.

Conseguiu que a Camara Municipal de Lisboa acedesse á sua solicitação, dando o nome do fundador e antigo secretário-perpétuo, *L. de Mendonça e Costa*, a um largo da cidade.

Criou uma secção nova, o *Grémio Português de Fotografia*, que conseguiu realizar o *1.º Salão Nacional de Arte Fotográfica*, desde 26 de Novembro a 5 de Dezembro.

Resolveu depositar no Museu das Oferendas ao Soldado Desconhecido uma placa de bronze, com o seu emblema em prata esmaltada, tendo gravado um soneto.

Editou o 1.º Mapa dos Transportes em Comum — Caminhos de Ferro e Auto-Carros, — como meio demonstrativo das actuais facilidades de transporte.

Outras pequenas iniciativas tomou, como o fornecimento do possivel material de propaganda para uma sala do *Palais Mondial* de Bruxelas; a distribuição das publicações de propaganda aos congressistas da *Fidac*; o patrocinio e louvor da publicação *Estudos Nacionais*, cuja colecção, por oferta, foi enriquecer a sua biblioteca; encetou as diligências para organização duma Comissão de Defeza da Lingua Portuguesa; criou, para uso da sua biblioteca, 2 ex-libris da autor a obsequiosa dum sócio.

Deixou em esboço, para execução no ano corrente, a organização de uma Exposição de Trabalhos Femininos sugestão das suas empregadas, a conclusão do regulamento para concessão de placas a automoveis e auto-carros e o complemento das obras da séde.

O saldo do exercicio foi de 19 contos, sendo os saldos: da receita ordinária (cotas), de 59 contos; da receita extraordinária, de 18 contos; de juros e descontos (juros de depósito e obrigações), 458 esc. As despesas gerais montaram a cêrca de 59 contos, incluindo 26 contos e meio de vencimentos do pessoal.

## Contabilistas e Guarda-Livros de Portugal

Reuniu a direcção, sob a presidencia do sr. Nelson da Fonseca, tendo resolvido:

Convidar o distinto publicista e arqueologo sr. A. L. de Carvalho a realizar, no proximo dia 20 do corrente com o gentil concurso de tres professores, uma conferencia recital, dedicada aos associados e pessoas de familia.

Criar e organizar um curso de inglês para funcionamento, ás segundas e quintas-feiras, das 9 ás 10 da noite, com numero limitado de associados, e convidar para a regencia daquele curso o distinto professor sr. Julio Gomes dos Santos, considerando-se, desde já, aberta a matricula.

Transferir, a pedido dos associados e com parecer favoravel do director do posto clinico, sr. dr. Anselmo E. Ferreira Duarte, o horario das consultas gratis aos socios que poderão utilizar aqueles serviços das 18 ás 19 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Exarar na acta votos pelo restabelecimento do consocio e director sr. Canedo de Miranda, ultimamente acometido duma grave enfermidade.

Registar os pedidos de licença dos directores srs. Antonio Ribeiro e Ferreira Barbosa.

Por ultimo, aprovou alguns socios, regeitou dois e tratou de diversos assuntos de caracter administrativo, tendo analisado vária documentação, transmitida pelos delegados de Lisboa.

Depois de autorizados varios pagamentos e analisada a situação financeira, foi encerrada a sessão.

# DIARIO DE VIANA

**Hospital da Misericordia — Dia do «Capacete» — Alfredo Reguengo — Aviso *Gonçalo Velho* — Visita ao Comando de Policia e esquadras**

ABRIL, 5

A convite da Mesa da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, reuniram ontem, no respectivo consistório, os directores dos jornais locais e correspondentes dos jornais de Lisboa e Porto, a-fim-de lhes ser lida a exposiço que aquela corporação vai enviar, ou já enviou, ao sr. ministro das

*(Foto Aureliano Carnetro)*

*Um aspecto do Campo de Monserrate na ocasião em que a Banda da Guarna Nacional Republicana de Lisboa, de regresso de Vigo, deu ali um concerto em beneficio dos Bombeiros Voluntarios de Viana e Ancora, realizado no dia 3 do corrente*

Obras Publicas, respeitante á construção de um novo edificio hospitalar.

O sr. dr. Fernando Pinto Ribeiro, antes de proceder á leitura da referida exposição, agradeceu a comparencia dos representantes da imprensa e a forma gentil como se tem referido a tudo quanto diz respeito ao movimento daquele hospital. E fazendo uma análise ao seu viver interno, agora cheio de dificuldades, em consequencia da crise que a todos assoberba, pôs a assembleia ao facto dessas dificuldades.

Depois, a traços largos, descreveu o espaço da casa, pequeno de mais, para hospitalizar o numero de doentes — que muitas vezes vai além daqueles que deve receber.

A exposição é concebida nos seguintes termos:

*Ex.mo Sr. Ministro das Obras Publicas* — O nosso hospital, obra antiga e primitiva, deixa muito a desejar, pois não pode preencher o fim a que se destina, a-pesar dos acréscimos nele realizados.

Várias adaptações lhe têm sido feitas sucessivamente; mas é impossivel melhorar os seus serviços hospitalares poder funcionar com os requisitos que a higiene prescreve e atenda a todas as modalidades de assistencia, porque não tem espaço para onde se possa alargar, cercado, como está de prédios e no centro da cidade.

Viana está pior servida com o seu hospital do que outras terras de muito menos importancia do distrito.

A Mesa, que nunca descurou este assunto, achou agora o momento oportuno de tornar uma realidade o empreendimento a que se abalançou — a construção de um novo hospital — se obtiver do governo um auxilio pecuniário, pois as suas despesas ordinárias e obrigatórias, o enorme cerceamento das suas receitas que vinham do Brasil a impedem de concorrer também com esse auxilio, como era o seu desejo.

Mas para mostrar a sua boa-vontade em levar a cabo uma iniciativa que está na mente de todos, e em que ela está empenhada, contribui com as possibilidades de que pode dispôr em bens imóveis, como sejam dois edificios com a área de cerca de 6.000 metros quadrados e outro com a área de cerca de 7.000 metros quadrados, que oferece ao governo no valor de alguns centos de contos. E pode mesmo ser que os técnicos encontrem alguns deles nas condições de ser escolhido para a sua construção. Terrenos estes que podem ser alargados, por isso que têm como confrontantes prédios de pequena monta, que, expropriados, formam sobre si um grande quarteirão ou quadra com quatro frentes.

Com o empreendimento desta util e necessária obra, lucra Viana, lucram os pobres, lucra a assistencia e lucram os sem trabalho. Tantas vantagens a adquirir, e para obter as quais depende de um subsidio do Governo, o qual esta Instituição de beneficencia pede com grande interesse e solicita com o máximo empenho do Ex.mo sr. ministro das Obras Publicas, por intermédio do sr. Governador Civil do Distrito, que com muito aprazimento vai patrocinar, com o seu alto valimento, perante s. ex.ª o sr. ministro das Obras Publicas, esta nossa pretensão. — Viana do Castelo, 31 de Março de 1933 — O Provedor da Misericórdia, *Luiz Antonio Malheiro de Távora Abreu e Lima*.

Em nossa humilde opinião, o novo edificio para o novo hospital, a construir-se, não deve utilizar nenhum dos terrenos citados na exposição: — Carmo e Recolhimento, de S. Tiago.

A não poder ser erigido nas proximidades de Abelheira, o terreno em que melhor ficaria era no que cremos pertencer ao Asilo da Infancia Desvalida, na Avenida Rocha Páris.

A zelosa Mesa da Santa Casa da Misericórdia tem-nos a seu lado para levar por diante o seu empreendimento. Terá algum valor o nosso auxilio neste ingrato, mas é impenhavel? Se tem, fica ao seu dispor a nossa modesta pena.

— No sábado, 8 de Abril — *Dia do Capacete* — um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade procederá á venda do Capacete, cujo produto reverterá a favor das viuvas e orfãos dos Combatentes da Grande Guerra.

— Temos sido procurados por muitas pessoas, que nos pedem informes acêrca do estado de saude do nosso querido amigo Alfredo Reguengo.

Ainda agora recebemos uma carta de um ilustrado cavalheiro desta cidade o escritor distinto (João Minio), que nos diz:

«Acabo de lêr, com sincera mágua, a noticia do desastre sofrido pelo sr. Alfredo Reguengo. Quero e devo escrever-lhe duas linhas. Peço, pois, a fineza de me dizer — com urgência — como devo endereçar-lhe a minha carta.»

O nosso bom amigo Alfredo Reguengo está na Casa de Saude, Dr. Abel Pacheco, Rua Herois de Chaves, 588, quarto n.º 10, Porto.

— Informam-nos que se pensa em pedir ao sr. ministro da Marinha, que o aviso *Gonçalo Velho* visite este porto por ocasião da sua vinda ao Norte. Se tal visita se realizar temos a certeza que a recepção será o mais carinhosa possivel.

— Esteve nesta cidade o director geral da policia, sr. dr. Afonso de Castro Osório. Visitou o comando e esquadras. Escusado será dizer que a impressão do distinto funcionário foi o mais lisongeira possivel, não deixando de manifestar o seu contentamento ao digno comandante da P. S. P., sr. tenente Joaquim Luiz de Carvalho, em rasgados e merecidissimos elogios. O sr. dr. Osório prometeu dotar a corporação com mais 30 praças. — *B. S.*

**Desastre de caminheta mulher morta — Espectaculo de beneficencia — Futebol — «Stabat-Mater» — Para Lisboa — Prostrado na estrada**

ABRIL, 6

Quando, ontem, ás 22 horas, vinha da feira dos Arcos de Valdevez a caminheta de João Gonçalves Ramos, de Barroselas, Capareiros, ao passar em Subportela, desgovernou, indo esbarrar-se com um muro. Custodia Gertrudes, tendeira, de 58 anos, residente em Mujães, ficou gravemente comunhida, não dando acordo de si. Conduzida ao hospital da Misericordia desta cidade, era cadaver, sendo removida para a *morgue*, a-fim-de ser autopsiada. O motorista fracturou o braço esquerdo e sofreu outras escoriações. Os restantes passageiros sofreram apenas o susto.

Quer a Custodia Gertrudes, quer o motorista, foram conduzidos a esta cidade na caminheta de Albano de Oliveira Pereira, que tambem regressava dos Arcos.

Amanhã, no Teatro Sá de Miranda, realiza-se uma recita promovida pela corporação dos sargentos do R. I. 3, em beneficio do Sanatorio dos Sargentos Tuberculosos, Casa dos Filhos dos Soldados mortos em campanha e do Nucleo local da Liga dos Combatentes da Grande Guerra. Já aqui foi publicado o programa.

— No proximo domingo, joga no campo de Monserrate, o Salgueiros com o Vianense.

— Amanhã, na igreja da Misericordia, ha a solenidade das Dôres. De tarde subirá ao pulpito o grande orador, rev. conego dr. Bernardo Chousal, um dos mais brilhantes ornamentos do pulpito português.

— Partiu hoje para Lisboa o nosso amigo e conterraneo sr. João Sá Silva Campos, que aqui veio em visita aos seus.

— Deu entrada no hospital, Joaquim Filipe, de 12 anos, do Cartabo do Neiva, que na estrada daquela freguesia fôra encontrado, prostrado e gravemente ferido.

O sr. dr. Joaquim Guimarães, do Porto, foi quem conduziu, no seu automovel, o pobre rapaz a esta cidade. — *B. S.*

# NA MAIA

**Bombeiros Voluntarios de Moreira — Novas Estradas — Mais uma escola em Aguas Santas — Justa reparação**

MAIA, 4 — Foi de verdadeira festa o dia de domingo para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Moreira da Maia.

Inaugurava-se um novo pronto-socorro, ultimamente adquirido pela direcção daquela colectividade, que merece todos os elogios pela dedicação que tem manifestado pelo progresso de tão prestante associação.

Pelas 14 horas organizou-se um cortejo, que se dirigiu ao Campo do Exército Libertador, onde se procedeu á cerimonia do baptismo do novo carro, a que foi dado o nome de *Lidador*. Serviu de madrinha, M.me Nanita Ramalho, esposa do importante capitalista sr. Julio de Oliveira Ramalho.

O rev. Moreira das Neves, abade da freguesia de Mosteiro, pronunciou uma brilhante alocução, após o que o sr. Manuel Dias de Oliveira, considerado presidente da Direcção, usando da palavra, entregou ao sr. comandante, tenente Carlos Moreira a nova viatura.

O cortejo pôz-se de novo em marcha, até ao quartel, onde se realizou uma sessão solene, a que presidiu o sr. Augusto Simões, vice-presidente da Camara Municipal, secretariado pelos srs. Julio Ramalho e tenente Carlos Moreira.

O sr. Julio Ramalho incitou os bombeiros á prosseguirem na sua obra e enalteceu os serviços prestados pela Direcção, destacando os nomes dos srs. Manuel Dias de Oliveira, professor Antonio Rocha e comandante tenente Carlos Moreira.

A sessão foi encerrada com um discurso eloquente do nosso prezado amigo sr. Augusto Simões.

No proximo domingo, os Bombeiros Voluntarios percorrerão o concelho com o novo pronto-socorro, em missão de propaganda.

— Na ultima sessão da Camara Municipal foram tomadas as deliberações seguintes:

Mandar reparar a estrada municipal, entre o lugar do Mosteiro, Aguas-Santas, e a estrada nacional n.º 2-1.ª no lugar de Catasol, freguesia de Gueifães.

Reparar a estrada municipal, do lugar de Pedrouços ao lugar do Formigueiro, em Aguas-Santas.

Reparar a estrada entre a rua do Castelo vai a Pedras Rubras, no lugar de Sá e lugar do Outeiro, na freguesia de Gemunde.

Reparação da estrada do lugar do Arrabalde, freguesia de Vila Nova da Telha.

Construção de um edificio para duas escolas, no lugar de Pedrouços, freguesia de Aguas Santas.

— Responderam, há dias, no Tribunal do 2.º juizo criminal, dessa cidade, Carolina Alves Moreira, a *Frederica* e Maria Cacarria, acusadas de terem propalado que o activo e estimado industrial, sr. Antonio Alves Moreira Dias, do lugar de Santa Luzia, freguesia de Moreira, adulterava a farinha que fornecia á venda. Em pleno tribunal, os arguidos retrataram-se, declarando que *reconheciam não ter fundamento algum as afirmações que constavam do processo e ofensivas da conduta do queixoso, como industrial, afirmações essas, que, confessaram, ter produzido irreflectidamente, do que estavam arrependidos, porquanto, o mesmo queixoso é merecedor de estima geral e muita consideração por seu carácter, o que êles arguidos também reconhecem como verdade.*

O sr. Moreira Dias aceitou as explicações dadas e o meritissimo juiz, sr. dr. Gustavo Teixeira Dias, lavrou a sentença, condenando os réus ao imposto de justiça e mais acrescimos legais.

O sr. Moreira Dias tem sido muito cumprimentado pela justiça que lhe foi feita. — *C.*

## Seminário dos Meninos Desamparados

**Grande benemerência**

Acaba este Seminario de receber do seu benemerito bemfeitor sr. Antonio da Silva Cunha, de Lisboa, o importante donativo de 1.000$00, para auxilio das avultadas despesas a fazer-se com os seus educandos, em numero de 140.

A este devotado protector, protestam a administração e direcção, em nome dos orfãozinhos contemplados, o preito do seu maior reconhecimento, desejando-lhe saude e prosperidades.

## NO PARQUE DO BESSA

*Grande festival dos Bombeiros Voluntarios Portuenses e «Casa dos Pobres»*

E' no proximo domingo, 16, que se realiza no lindo Parque do Centro Hipico do Porto, um interessante festival, para comemoração do 9.º aniversario dos Bombeiros Voluntarios Portuenses, com um explendido programa desportivo e inumeras diversões populares. O produto reverte em favor desta prestante colectividade e da «Casa dos Pobres» utilissima instituição.

Entre outros numeros, figura o florescente Ginasio Clube de Mafamude, ascensão dum balão, duas bandas de musica e outras diversões, que oportunamente serão conhecidas.

## Faculdade de Medicina

**Prémio «Magalhães Lemos»**

Em homenagem á saudosa memoria do ilustre professor dr. Magalhães Lemos, sua dedicada e bondosa irmã, a sr.ª D. Emilia de Souza Lemos, acaba de oferecer á Faculdade de Medicina do Porto, da qual o sr. dr. Magalhães Lemos foi um dos mais prestigiosos professores, a importante quantia de 20:000$00 escudos, para constituir um prémio ao qual será dado o nome daquele saudoso extinto.

*D. Emilia de Sousa Lemos*

O prémio, constituido pelo rendimento daquela importancia, será anualmente conferido pelo Conselho da Faculdade de Medicina ao autor, diplomado pela Faculdade do Porto, de melhor trabalho sobre Neurologia e Psiquiatria, ciencias que o insigne mestre professou com notavel brilho e competencia.

O Conselho Escolar da Faculdade de Medicina, na sua reunião de ontem, ao tomar conhecimento da valiosissima dádiva, resolveu, por unanimidade consignar na acta o seu mais profundo reconhecimento e um voto de muito louvôr áquela ilustre senhora pelo seu elevado acto de benemerencia.

Resolveu, ainda, que esta resolução seja participada, pessoalmente, á sr.ª D. Emilia de Souza Lemos.

# DE BARCELOS

**Festividade — Varias noticias**

BARCELOS, 4 — A sub-Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, desta cidade, rememorando o aniversario da batalha de La Lys, manda celebrar, no dia 9 do corrente, ás 9 e 30, na Igreja Matriz, uma missa sufragando a alma dos combatentes mortos, realisando a seguir, no Largo da Camara, uma parada dos antigos combatentes da Grande Guerra, inscritos nesta sub-agência, para a entrega e condecoração do estandarte com as insignias da Torre e Espada.

No salão nobre da Camara Municipal e por iniciativa da sua comissão administrativa, haverá uma sessão solene, sendo descerrada uma lápide comemorativa, com os nomes dos combatentes filhos deste concelho que morreram nos campos da Flandres.

No final desta sessão será organisado um cortejo que se dirigirá em visita ao Monumento dos Mortos da Grande Guerra.

No acto da missa será benzido o estandarte da Liga, fazendo uma alocução patriotica um distinto orador sagrado.

— Foi promovido á 2.ª classe, continuando a exercer o seu cargo nesta comarca, o nosso amigo sr. Antelmo Marnão, considerado contador judicial.

— Em honra do seu patrono, realisou-se ontem na capela de S. José uma brilhante festividade, a que deu o maior realce um harmonioso grupo coral composto pelas sr.as D. Ester Alçada, D. Maria Izabel Mancelos, D. Irene Alçada, D. Rosa e D. Almerinda Lemos e D. Alice Lima, acompanhado pelo distinto organista rev. João de Lima Torres.

Prégou o rev. Domingos Bastos, considerado director do «Diario do Minho», de Braga, orador de grandes recursos e da mais primorosa direcção, o qual, cingindo-se rigorosamente ao assunto, pronunciou um formoso sermão.

— Com a sr.ª D. Margarida Barbosa Lopes, galante filha do sr. Ilidio Lopes, estimado escrivão-ajudante do 4.º oficio desta comarca, consorciou-se o sr. Armando Pereira de Miranda, benquisto comerciante.

Os noivos são dignos de muitas felicidades.

— Esteve nesta cidade o sr. Eduardo Placido, activo e considerado presidente do conselho de administração do Caminhos de Ferro do Norte.

— Para resolver qual a melhor forma de fazer progredir o Orfeão de Barcelos, reunem, amanhã á noite, na séde social a convite da sua direcção, a que preside o distinto advogado e nosso amigo sr. dr. Domingos de Figueiredo, os orfeonistas, socios protectores e auxiliares e os amigos das artes, musical e canto.

O Orfeão de Barcelos, que conta bons elementos, tem hoje uma excelente instalação na rua Candido dos Reis.

— A Banda Barcelense contratou para seu regente o sr. Antonio Pereira da Costa, musico reformado do exército, que nos dizem ter competência para a missão de que foi encarregado. — *J. C.*

## Pôrto de Lisboa

**Relatório da administração geral**

Estão publicadas as contas relativas ao ano económico de 1931-1932 e elementos estatisticos relativos ao ano civil de 1932, da administração geral do Porto de Lisboa.

Nota-se que o porto da capital continua vivendo vida apertada, por motivo de razões anteriores. A assinalar, o grande incremento que a exportação de toros para entivação das minas inglesas tem tido desde que começou a baixa da libra até hoje, incremento que, graças á politica do Governo, se manifesta para as outras exportações, como minério, cortiça, cimento, palha, vasilhame, etc.

Assim a crise económica que se manifesta no porto de Lisboa tem sido atenuada um pouco. Em referencia especial, falase das docas e carreiras de construção pertencentes á administração geral e arrendadas á Sociedade de Construções e Reparações Navais, L.da, cuja direcção se tem esforçado por as tornar cada vez mais efficientes. Estão-se ali construindo dois contra-torpedeiros para o Governo português, devendo iniciar-se a construção de terceiro logo que um dos actualmente existentes nas carreiras seja lançado ao mar.

Os trabalhos da 3.ª secção do porto — cais, *perrs*, docas e estacadas na zona que vai de Santa Apolónia ao Pôço do Bispo, cerca de 4 quilómetros — prosseguem.

Vai-se reconstruir a extremidade leste do molhe oeste da doca de Santos. Deverá também ser um facto dentro de pouco tempo o tapamento do caneiro de Alcantara. Continua a pensar-se no problema de desembarque e embarque de turistas e de outros passageiros que de longo curso, quer fluviais. E o problema do porto de pesca continua posto aguardando-se oportunidade para o resolver definitivamente.

Em mapas especiais desenvolve depois, o relatório as contas relativas ao ano economico de 1931-1932 passando a dar, em seguida, os mapas estatisticos referentes ao ano civil de 1932.

Por eles se vê que o movimento de navios entrados no porto foi de 3.666 com a tonelagem de 12.036.174, assim divididos por nacionalidades: Portugal 1.851; Alemanha 343; Bélgica 11; Brasil 45; Estados Unidos 24; Dinamarca 56; Espanha 78; Estónia 8; Finlandia 3; França 135; Grécia 8; Holanda 101; Inglaterra 608; Islandia 1; Italia 72; Japão 12; Jugoslavia 1; Marrocos 5; Noruega 204; Panamá 2 e Suécia 38.

Durante o ano de 1932 entraram também 28 navios de guerra estrangeiros, tendo acostado todos á muralha.

Quanto ás saidas, verifica-se que o seu numero foi de 3.567 navios com a tonelagem de 11.987.890, assim divididos por nacionalidades: Portugal 1.818; Alemanha, 344, Estados Unidos, 23; Bélgica, 11; Brasil 45; Dinamarca, 56; Espanha, 76; Estónia 8; Finlandia, 3; França, 136; Grécia, 8; Holanda 100; Inglaterra, 605; Islandia, 1; Italia, 71; Japão 12; Jugoslávia, 1; Marrocos 5; Noruega, 205; Panamá 2 e Suécia, 37.

Acostaram, ainda á muralha do porto durante 1932 além dos 28 navios de guerra estrangeiros já apontados, 6 navios de guerra nacionais.

No relatório segue depois, a inserção de mapas relativos aos variados serviços do porto, movimento de exportação, destino de encomendas, sua qualidade e peso, dando numa bem organizada nota o serviço de turismo durante o referido ano. Acusa essa nota 77 entradas de navios estrangeiros, transportando 40.364 excursionistas que visitaram Lisboa e os seus arredores.

## Embate de automoveis na estrada nacional

*AVEIRO, 6* — Cêrca do meio dia de hoje, seguia para Sangalhos, no seu automóvel, o sr. José de Pinho das Neves, de Ilhavo, conhecido vulgarmente por *José Gôrdo*, conduzindo 3 pessoas, quando na estrada nacional, junto de Oiã, desembocando da estrada de Fermentelos que ali atravessa, surgiu o automovel do sr. dr. Mário Soares de Pinho, médico, de Agnieira (Agueda), dando-se o embate dos dois carros.

No carro deste sr. viajavam 4 senhoras. Ambos os automóveis ficaram bastante danificados, principalmente, este ultimo que ficou com a parte dianteira toda destruida.

Do embate feriu-se apenas, no pescoço, sem gravidade, o sr. Carlos Marques, de Ilhavo, que veio receber tratamento ao hospital desta cidade. O ferimento foi ocasionado pelo para-brisas que partiu.

O automóvel do sr. José de Pinho das Neves ia com uma velocidade de 60 quilómetros á hora, tendo o seu condutor tocado a buzina antes do cruzamento das estradas. — *J. N.*

# As excursões a Paris têm tido um êxito extraordinário

**Em 19 do corrente saírá uma nova excursão**

Tem todo um acolhimento que excedeu, em muito, a espectativa, a iniciativa da C. P. referente á organização de excursões a Paris, em grupos reduzidos. As pessoas que têm regressado das anteriores excursões confessam-se surpreendidas com as comodidades oferecidas e, sobretudo, com a forma inexcedivel como são elaborados os programas das excursões que permitem, nos oito dias que se detem em Paris, ficar fazendo uma ideia completa do que é aquela grande cidade, o seu movimento comercial, os seus melhores museus, as suas afamadas diversões, etc.

E é para salientar que custa apenas a módica quantia de esc. 2.250$00 a inscrição nesses passeios, incluindo todas as despesas de viagem, hoteis de 1.ª classe, excusões dentro da cidade e aos arrabaldes, entradas em casas de espectaculo e *dancings*, etc.

A primeira excursão partirá do Porto em 19 do corrente e, a quem interessar conhecer uma das mais importantes cidades mundiais, aconselhamos a consultar o itenerario completo que é fornecido na estação de S. Bento, onde se prestam tambem todos os esclarecimentos.

## "FESTA DA MULHER PORTUGUESA"

E' ámanhã, pelas 21 horas, que se realiza mais uma reunião cultural e artistica. A sr.ª D. Ermelinda Sousa Santos executará, ao piano, o seguinte programa: *Polonaise n.º 6*, de Chopin; *Rêve d'Amour*, de Liszt; *La Cathedrale engloutie*, de Debussy; e *Rapsódia Hungara n.º 9*, de Liszt.

Falará também o conhecido médico sr. dr. Gomes de Araujo, sôbre *As mães portuguesas — Cuidados que devem merecer da Medicina e da Sociedade*.

Além dos bilhetes que já foram distribuidos, também se podem adquirir outros na bilheteira do Palácio da Exposição.

Hoje, pelas 9 e meia da noite, far-se-á uma tômbola. Todos os radiófilos e senhoras portuenses devem prestar-lhe a sua atenção.

A festa dedicada á colónia espanhola, anunciada para hoje, fica transferida para dia que oportunamente será anunciado. A Comissão de Honra está tratando da vinda ao Pôrto de *miss* Espanha nesse dia.

Tem sido visitada por milhares de pessoas a Exposição de Trabalhos Femininos.

*

A Exposição do Palácio Almeida Cunha continua a ser concorridissima. Entre os seus *stands* — todos eles dignos de uma demorada visita — destaquemos hoje o da *Companhia de Seguros Comercio e Industria*, com diferentes ramos, entre os quais os de vida e acidentes de trabalho, dispondo de toda a garantia financeira, firmados como estão há muito, os seus créditos no país inteiro. Esta Companhia tem junto da sua séde um excelente posto médico, que até hoje tem prestado relevantissimos serviços de assistência.

Cumpre igualmente fazer referências especiais a mais dois *stands*: — o do sr. *Manuel de Sousa Lopes*, da rua do Teatro São João, 23, com importante estabelecimento de botões e miudezas, e representante da fita *Corser*, preferida por todas as pessoas elegantes da nossa terra, por toda a gente que deseja vestir bem; e o dos srs. *Gomes Pereira & Cruz, Ltd., Sucs.*, da Travessa da Picaria, 15, e que representam no norte do país a conhecida pomada para moveis e oleados *Polymax*, a unica que no género melhor satisfaz em qualidade e em resultados. Esta firma abastece também o mercado do magnifico *Cerol*, para tingir e encerar moveis.

## Festa anual

**Hoje, pelas 21 horas, realizam os alunos do Colegio Nacional do Porto, a sua festa anual, que se verificará no salão do Circulo Católico, á rua Duque de Loulé.**

# Páscoa delicada

**Amendoas-Páscoa. Páscoa-Amendoas**

Dois pensamentos que dum ou doutro modo sempre se acompanham e se encontram juntos.

A Ourivesaria Aliança, o simpático e grandioso estabelecimento, encontrou uma formula de dizer *amendoas*, com uma requintada distinção.

E assim, tal como fez no ano ultimo, esta afamada casa organizou uma opulenta e interessantissima exposição de finos *bibelots*, expressamente criados para encerrar as amendoas desta Páscoa, exposição que mereceu já o grande interesse e elogio de muitos visitantes.

Temos muito prazer em apresentar aos nossos leitores este original certamen, que permite fazer falar as amendoas uma linguagem de prata de lei.

## Industriais de Padarias

Sob a presidência do sr. Fulgêncio Ribeiro da Cruz, secretariado pelos srs. Artur de Oliveira Pereira e Ernesto Pereira de Carvalho, reuniu, ontem, em sessão de posse, a comissão administrativa da Associação de Classe dos Industriais de Padarias do Norte, nomeada em assembleia geral, de 3 do corrente.

Presentes os srs. Alfredo F. Vitor, vice-presidente; Manuel Marques da Graça, tesoureiro; Desidério Crispim, José Tavares da Silva Junior, Antonio Abrantes Jorge e Antonio Marques da Graça.

Foi tomado conhecimento dos assuntos pendentes a fim de lhe dar o seguimento devido.

Do expediente, que se achava sobre a mesa constavam duas reclamações de associados sobre a forma prejudicial de concorrência levada a efeito por duas padarias dum concelho proximo. — Resolveu-se diligenciar no sentido de pôr termo a tais arbitrariedades.

Reclamação dos industriais de padaria de Gaia, sobre o quantitativo da contribuição industrial atribuido á freguesia de Mafamude. — Resolvido nomear-se uma comissão para tratar do assunto junto do sr. inspector de finanças.

Ofício da Delegação da Inspecção Tecnica das Industrias e Comércio Agricolas, dando uma informação sobre cartões profissionais.

Sôbre êste importante assunto, o sr. presidente informa estar êle em via de solução, pois das reclamações em tempos formuladas espera serem atendidas, para o que deverá, por êstes dias, seguir para Lisboa.

Tratou-se, depois do mandato da assembleia, sendo todos unanimes em afirmar a sua solidariedade e a máxima lealdade no desempenho dos cargos para que foram nomeados.

O sr. presidente agradece a colaboração dos seus colegas e marca nova sessão para a próxima quarta-feira.

## A "SEMANA SANTA", EM BRAGA

**Importantes facilidades de transporte**

Realizando-se este mês, em Braga, importantes festas por ocasião da Semana Santa as quais devem atingir um brilhantismo invulgar no nosso país, a C. P. resolveu criar bilhetes especiais a preços excepcionais com direito a estadia em Braga desde o 18 do corrente.

Além desses bilhetes, a C. P. sempre no desejo de bem servir o publico, como tem vindo mostrando nos ultimos tempos, criou uns bilhetes de 2.ª classe validos por 12 dias, com direito a hospedagem no Hotel do Elevador, no ponto mais curioso do Bom Jesus. Nesses preços que, do Porto custam apenas esc. 299$70 incluem viagens, quarto, tres refeições diárias, excepto, extraordinarios, gorgetas, e impostos, além do transporte entre a estação e o hotel em carro electrico e elevador.

Neste lindo começo de primavera, quem não ha-de gozar umas encantadoras ferias num ponto de turismo pouco igualado no país, podendo ao mesmo tempo, assistir ás importantes festas da Semana Santa que vão assumir um aspecto digno de ser apreciado.

Na estação de S. Bento fornecem-se esclarecimentos.

## Revendedores de Víveres do Pôrto

*A Liberdade de Compra dos Vinhos de Pasto*

Tendo a imprensa noticiado que fôra assinado um decreto que isenta os viticultores de vinhos de pasto das regiões demarcadas, de os manifestarem na Inspecção Técnica, para efeito da venda directa aos retalhistas, foi, por isso, enviado ontem ao sr ministro da Agricultura o seguinte telegrama:

«Dire

A's 9 1/2 **TRINDADE** Telef. 4412

Formidavel exito de

**Sangue Vermelho**

em que reaparece a tão querida

**Clara Bow**

num desempenho magistral, que tem entusiasmado todo o público.

AGRADO ABSOLUTO DO DOCUMENTARIO

*"NOVA-YORK POR DENTRO"*

**Terça-feira** — Estreia do grandioso filme da «Paramount»

**«O Homem Miraculoso»** (O Milagre da Fé)

com a grande actriz Sylvia Sidney, (a inesquecivel protagonista de «Ruas da Cidade», Chester Morris, Howard Bosworth, Boris Karloff, Virginia Bruce e o pequeno Robert Coogan.

**OLYMPIA** TEL. 533 A's 9-30

Os 2 Grandes Exitos de ontem

**CASAMENTO SINGULAR**

Uma notavel «Super» Paramount com a nova vedeta TALLULAH BANKHEAD e CLIVE BROOK

**AGULHA EM PALHEIRO**

A mais extravagante, originol e bizarra creação dos célebres excentricos comicos **4 Irmãos Marx**

A BILHETEIRA ABRE A'S 2 DA TARDE

2.ª feira — O FILHO DA AMERICA com Albert Prejean — O REI DA PANDEGA com Georges Milton

*HOJE, ás 9,30 e noites seguintes*

**Sá da Bandeira**

Comp.ª MARIA MATOS

A chistosissima comédia

**O Escorpião**

Extraordinárias creações cómicas de Maria Matos e Joaquim Almada

**Um espectaculo para todos!**

Graça ás pilhas!

**O «récord» do riso!**

*Enchentes todas as noites!*

Domingo — De tarde e á noite

**O Escorpião**

**RIVOLI** TELEFONO 2788

HOJE — A's 9 e meia da noite

O GRANDE SUCESSO DA SEMANA

O GRANDE TRIUNFO DO «ÉCRAN»

**A MULHER DO MEU NOIVO**

Adorável comédia falada e cantada em francês

*Principais figuras:*

ARMAND BERNARD e JEANNE BOITEL

Entrecho arrebatador — Interpretação brilhante — Musica deliciosa

Outros fonofilmes complementares

Amanhã — A's 4 da tarde

**12.ª Matinée Popular** a meios preços

Domingo — DOIS Espectaculos, ás 4 da tarde e 9 1/2 da noite

As bilheteiras abrem ás 11 horas da manhã

Telefono 2458 — A's 9 1/2 da noite — **SÃO JOÃO**

**i.F.1 NÃO RESPONDE**

As lotações esgotadas todas as noites

RIGOROSAMENTE SUSPENSAS AS ENTRADAS DE FAVOR

Amanhã — Sessões á Tarde e á Noite

SEGUNDA-FEIRA, 10 — O emocionante filme

**CAÇÁ-LOS VIVOS**

com FRANK BUCK, o célebre caçador de féras vivas para os grandes circos e parques zoologicos de todo o mundo

Impressionantes combates entre animais ferozes

**Teatro Carlos Alberto**

TELEFONO 4540

Amanhã irrevogavelmente

A's 9 e meia da noite

**Primeira representação**

da peça sacra, em 2 actos e 16 quadros, original de Silva Tavares, Carvalho Mourão e José Clímaco, com musica de A. Italini

**"O REDENTOR"**

A mais recente produção dramatica sôbre a vida de Jesus Cristo

NOS PAPEIS DE:

**Virgem Maria** — Cremilda de Oliveira — **Maria Madalena** — Elisa Carreira

**Veronica** — Zulmira Miranda

**Jesus** — Jorge Gentil — **Pilatos** — Gil Ferreira

**Annaz** — Soares Correia — **Judas** — Miguel Orrico

NOS RESTANTES, OS APLAUDIDOS ARTISTAS:

Miquelina Rodrigues, Cinira Cruz, Maria Laura, Jovelina Pinto, José Vítor, Alberto Miranda, Carlos Sampaio, João Guerra, Adriano Guimarães

e a bailarina **VELARY**

**Preços populares**

AS BILHETEIRAS ABREM A'S 11 HORAS DA MANHÃ


# PELA CIDADE

## SEMPRE NA MESMA

*E' lamentável. Mas a triste verdade é que, volta e meia, se torna preciso falar: A velocidade dos automoveis e dos caminhões é desmedida.*

*Não falando no centro, onde os motoristas moderam um poucochinho a sua alucinação, as ruas mais afastadas são vitimas de desenfreadas correrias, que põem em risco a vida dos transeuntes. Uma destas ruas é a de Santos Pousada. Direita e comprida, presta-se á maravilha para exercicios violentos. E como tem muitas encruzilhadas não raro se verifica estar uma pessoa em maus lençois.*

*Bom seria que a policia de transito passasse por ali. Quere-nos parecer que não perdia o seu tempo e ficava sabendo que há ruas na cidade onde alguns automoveis e caminhões passam correndo como em plena estrada...*

### Incendios

Ontem, ás 11 horas e meia da manhã, foram reclamados os socorros dos bombeiros para o prédio n.º 77, da rua de Santo Ildefonso, habitado pelo sr. Paulo da Costa, por se ter declarado incêndio, provocado pela explosão de água-raz e cêra quando se procedia ao seu derramamento no fogão.

Foi extinto por gente da casa.

*

Tambem, pouco depois, eram reclamados os bombeiros para um prédio da rua dos Burgães, pertencente ao sr. António de Oliveira e habitado pelo sr. José de Oliveira, por se ter manifestado incendio no fogão, que se transmitiu á chaminé.

Foi extinto a baldes de agua pelos Bombeiros Municipais.

Tanto a um como a outro incêndio compareceram as restantes corporações de bombeiros desta cidade.

### Queda desastrosa

Deu ontem entrada na enfermaria 8 do hospital da Misericordia, Constantino Pinto, de 67 anos, internado no Asilo dos Velhinhos, que ali deu uma queda, fracturando a côxa e o ombro direitos.

### Morte no hospital

Faleceu ontem no hospital da Misericordia, o jornaleiro Antonio Alves, de 54 anos, e S. Pedro de Campanhã, que há dias ali deu entrada em consequencia de uma queda de lugar elevado.

O cadaver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

### Abuso de confiança

Queixou-se á policia Agostinho Moreira Sales, empregado comercial, da rua de Cabões, 266, contra seu irmão José Moreira Sales, de 16 anos, residente com o queixoso, porque tendo-lhe confiado ontem, 9.000$00, a fim de entregar na firma C. Ferreira da Silva & C.ª Limitada, Sucr., do Beco de S. Marçal, 6, o arguido não entregou aquela importancia e ausentou-se para parte incerta.

A P. I. C. vai investigar.

### Fogo posto?

A Companhia de Seguros Douro, com séde social na rua Ferreira Borges, 20, desta cidade, participou á P. I. C. o seguinte:

Em 27 de Setembro do ano findo, o sr. Augusto Fernandes da Silva, do lugar de Sogueira, Maia, apresentou naquela Companhia uma reclamação de indemnização motivada por um incêndio, que lhe destruiu a caminheta 16.016-S., que estava segura pelo apolice 44.

Apesar da Companhia duvidar, mas não possuir provas, foi a reclamação regularizada e paga pela importancia de 5.000$00. Acontece, porém, que ultimamente a Companhia recebeu a denuncia de que o incêndio na caminheta foi propositado, com o conhecimento do proprietario da caminheta, pelo que pede á P. I. C se proceda ás devidas investigações.

### Apreensão de válvulas

O agente Magno, da 2.ª secção da P. I. C., apreendeu numa casa de sucata, da rua do Almada, grande quantidade de válvulas de camaras de ar para automoveis, vendidas ali por uma mulher e que se supõe fossem furtadas.

A policia entrega-as a quem provar pertencer-lhes.

### Crime grave

Apresentou queixa na policia Arnaldo de Sousa Brandão, do Passeio das Fontainhas, 59, contra Francisco Avelino Fernandes, da rua Sá da Bandeira, 96, arguindo-o de um crime grave.

### Para juizo

O agente Teixeira, da 1.ª secção da P. I. C., enviou para juizo David Cardoso da Silveira, padeiro de Ermezinde, arguido de ter ido ao estabelecimento do sr. Luiz Rebelo Moreira, da rua da Bainharia, e chamando este ao engano á Praça da Batalha, voltou á casa daquele e pediu a uma sua irmã para lhe entregar dois casacos de couro, no valor de 1.000$00.

O arguido, depois de se apoderar dos casacos, foi empenha-los por 118$00, conforme a confissão que fizera ao agente Teixeira, depois de ser preso.

### Por desordem — Prisões

Foram presos, recolhendo ao Aljube:

Manuel João Braz, empregado comercial, da rua Cima de Vila, 117; Beatriz Teixeira da Silva, serviçal, da rua S. Martinho; Aurora Rosa da Costa, esmaltadeira, da rua do Freixo; e Maria Teresa, esmaltadeira, da Praça da Alegria, todos por desordem.

### Deu-lhes para bôa...

A policia efectuou a captura das serviçais Laurinda Dias Ferreira, Felisbela Gomes dos Santos, Adosinda da Conceição Rodrigues e Rosa Soares da Costa, todas da rua da Senhora da Luz, por andarem a tocar as campainhas dos prédios da Avenida Brazil á Foz do Douro.

Recolheram ao Aljube.

### Por furtos — Queixas

Apresentaram queixa á policia:

Tereza de Jesus, da rua Escura, 42, de que na garagem Atlantic, sita a rua Alexandre Herculano, lhe furtaram dois volumes com papel, no valor de 100$00.

— Celeste de Jesus Silva, tecedeira, da rua Fernão Magalhães, 189, de que lhe furtaram roupas, no valor de 100$00.

— José Luiz Francisco Dias, da rua do Ameal, 433, de que audaciosos larapios lhe furtaram feijão e bacalhau, tudo no valor de 300$00.

— Carlos Soares Correia, de Arrifana, Vila da Feira, de que lhe furtaram duma caminheta um fardo de cabedal, no valor de 871$50.

— Ana da Costa, da travessa dos Arcos, 100, casa 1, de que lhe furtaram de casa roupas e calçado no valor de 350$00.

Estas queixas baixaram á P. I. C. para averiguações.

### Agressões

Foram ontem socorridas no hospital da Misericordia:

Maria Leonor, de 26 anos, costureira, da rua Duque de Saldanha, que ali foi agredida por outra mulher, que a feriu bastante no dorso do nariz.

— Gloria Nunes Caitano, de 33 anos, domestica, da Travessa Gomes Leal, que ali foi agredida com uma garrafa, sofrendo contusões no couro cabeludo.

— Felisbéla Ferreira, de 40 anos, da rua de Montebélo, que foi agredida, recebendo ferimentos pelo corpo.

### Atropelamento

Na freguesia de Serzêdo, em Gaia, foi ontem, á noite, atropelado por uma caminheta, o empregado comercial Domingos Fernandes da Silva, de 33 anos, do lugar da Aldeia Nova, daquela freguesia, que sofreu violentas contusões pelo corpo.

Conduzido ao hospital da Misericordia, na ambulancia dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, foi ali socorrido pelo médico de serviço, recolhendo depois a casa.

O motorista da caminheta póz-se em fuga.

### A'cêrca da falsificaçeo do produto francês

Continaram, ontem, as investigações sobre a faltificação do produto *Iodalose*, tendo sido ouvidas varias pessoas, entre elas o sr. Manuel Vieira Monteiro, gerente da fabrica de cartonagem *A Lusitana*, sita á rua de José Falcão 107, onde foram executadas as caixas de embalagem para o produto, num total de 500 envólucros, desde o mês de Janeiro a Março findo.

Hoje, é concluído oprocesso, seguindo para juizo juntamente com o detido Manuel Marques Ferreira, farmaceutico, de Vilar do Paraizo, Gaia, que é acusado como único falsificador do produto *Iodalose*.


**RIVOLI**

HOJE, ás 4 h. 30 — Matinée

2 GRANDES FILMES

**UMA NOITE DE RUSGA**

com Albert Prejean

**HOMENS SEM NOME**

Com senhas dos jornais «Sporting», Pirolito», e «Invicta-Cine».


## ADUARISMO

*Grupo n.º 36 «Os Restauradores»* — Hoje devem comparecer todos os Adueiros, uniformisados, na séde, ás 21 horas, a fim de ser passada revista pelo Adail do Grupo.

Domingo 9, devem comparecer todos os filiados na séde, ás 8 horas da manhã, para seguirem debaixo de formatura para fóra.

## CLASSES TRABALHADORAS

### Sind. dos Empregados Bancarios de Portugal

Acaba de ficar constituida a Comissão que ficará á frente dos trabalhos da Delegação deste Sindicato, recentemente fundada nesta cidade composta por elementos dos diversos estabelecimentos bancários: Esta comissão reune provisóriamente na séde de «O Empregado Comercial» á rua Sampaio Bruno n.º 12, 4.º andar, onde se podem dirigir os colegas que necessitarem de qualquer esclarecimento: Brevemente serão apresentadas á classe as bases do contrato colectivo do trabalho para que esta se pronuncie a fim de serem aprovadas em definitivo. Dado o desenvolvimento que este organismo tem alcançado no sul do país é de esperar que a organização no norte o acompanhe para uma maior proficuidade de esforços.

### Sindicato Unico de Vestuario

A Comissão Administrativa, na sua ultima sessão, resolveu fazer a requisição do expediente sindical para cobrança, que deverá ser iniciada, por intermédio de cadernetas no dia 1 de Maio próximo, de harmonia com as deliberações tomadas ultimamente.

O problema da «Sindicalização» da classe está interessando os componentes da industria, tendo sido aprovados 50 novos sócios.

Foram convidados todos os operários da especialidade de alfaiataria, mórmente os que trabalham em gabardines, a reunirem hoje, pelas 9 horas da noite, para, entre outros assuntos de interesse, apreciarem a tabela a apresentar aos comerciantes industrializados.

### Operarios Manipuladores de Pão

Pela Comissão Administrativa desta associação foram, na sua sessão, tratados assuntos de interesse para a classe e despachado vário expediente.

Tratou mais uma vez das transgressões verificadas ao horário de trabalho, na industria, deliberando desenvolver a fiscalização.

### Sind. da Construção Civil

Em assembleia geral reuniu esta classe, tendo apreciado os palpitantes assuntos: salário minimo e cumprimento do horário.

Sobre eles incidiu larga discussão, finda a qual foi resolvido que a Comissão de melhoramentos se pronuncie em definitivo, devendo para esse fim, reunir na próxima terça-feira.

### Associação de Classe dos Empregados no Comercio e Industria de Espinho

Foram convidados os sócios desta colectividade, a reunirem, em assembleia geral amanhã, pelas 9 horas da noite, na séde, á rua 4.

A ordem dos trabalhos é: leitura da acta anterior, apresentação das contas da gerencia do ano findo e 1.º trimestre do ano corrente e parecer do Conselho Fiscal e assuntos vários.

Todos os sócios desempregados devem comparecer na séde a fim de serem inscritos para serem colocados em trabalhos já premeditados.

A biblioteca funciona todos os dias, das 10 ás 12 horas da manhã, e das 8 ás 10 da noite.

Todos os sócios que não trocaram as cadernetas devem fazê-lo o mais urgente possivel.


**FORMITROL**

Em uma conversação devem todas as pessoas resguardarem-se dos germens microbianos, e para isso basta fazer uso diario destas pastilhas.

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias


## Concurso das Costureiras do Pôrto

Pelo entusiasmo notado entre a população portuense, deve resultar brilhantissima, no Palacio de Cristal, no proximo domingo, a festa para a eleição da *Rainha das Costureiras do Porto* e para premiar o melhor vestido até 2580$.

A procura de bilhetes tem sido enorme pelo facto de o publico ficar tambem habilitado a 3 fatos ou 3 vestidos, 3 chapeus e 3 pares de sapatos.

A *Sonora-Radio* instalará, na nave central, um poderoso alto-falante para maior comodidade do publico.

Todas as concorrentes e o publico serão filmados pela Propaganda-Film.

A' enorme lista de prendas já a acrescentar mais as seguintes:

Morgado & Silva, 3 garrafas de Vinho do Porto, 3 estrelas para a *Rainha*, 3 Morgado, 2 estrelas para a 1.ª Dama e 3 Morgado, 1 estrela para a 2.ª Dama de Honor; Armazens do Porto, 12 pares de meias; Torres, Soares & C.ª, Ltd., uma sombrinha de séda.

# DE PENAFIEL

### Visita do 3.º ano medico do Porto — A recepção foi imponente — O espectaculo

PENAFIEL, 6. — Como tinhamos anunciado, visitaram no passado dia 3, esta cidade, os alunos do 3.º ano médico da Faculdade de Medicina do Pôrto, que Penafiel soube receber com carinhoso acolhimento.

Os briosos rapazes, que chegaram a esta cidade pelas 15 horas, eram aguardados, junto ao jardim, por um numeroso publico, entre o qual se via um grande numero de colectividades, com os seus estandartes, como os Bombeiros Voluntários, Associação Comercial e Industrial, Colégio do Carmo, Sport Clube de Penafiel, União Desportiva Penafidelense, etc., e o simpático grupo musical *Jazz-Sport*, que, querendo, mais uma vez, mostrar a sua gentileza, veio esperar os alegres estudantes, acompanhando-os até á Camara.

Durante o trajecto até lá foram os estudantes alvo de grandes manifestações, sobretudo das gentis damas penafidelenses, que não se cansavam de lançar flores, *mascotes*, fitas, etc. Ali eram aguardados á porta pelo sr. presidente e colegas da Comissão Administrativa, que, depois de trocados os primeiros cumprimentos, os acompanharam ao salão nobre, onde lhes foram apresentados cumprimentos de boas-vindas pelo sr. capitão Arrochela Lobo, esclarecido presidente da Camara, que, começando por dizer — *a cidade de Penafiel sente-se orgulhosa com a presença de v. ex.as, que vieram até nós dizer-nos como a vida é linda...*, referiu-se, em termos verdadeiramente carinhosos á sua visita, terminando por levantar um caloroso viva aos estudantes do 3.º ano médico da Faculdade de Medicina do Pôrto, que foi fortemente correspondido pela numerosa assistência.

Agradeceu, depois, os cumprimentos em nome do curso, um dos estudantes, que leu um discurso, nada apropriado á ocasião, a não ser o final: — *seja v. ex.ª o interprete das nossas saudações ao povo de Penafiel.*

Dali seguiram para o Santuário da Piedade, onde tiraram várias fotografias, mostrando-se deveras maravilhados com o local e com o panorama que dali se disfruta.

Visitaram, depois, a Associação Comercial, onde lhe foram apresentadas as boas-vindas pelo sr. Belmiro Almeida, agradecendo ai, em nome dos estudantes, o sr. Jaime Walter a hospitalidade que lhes tinha sido dispensada.

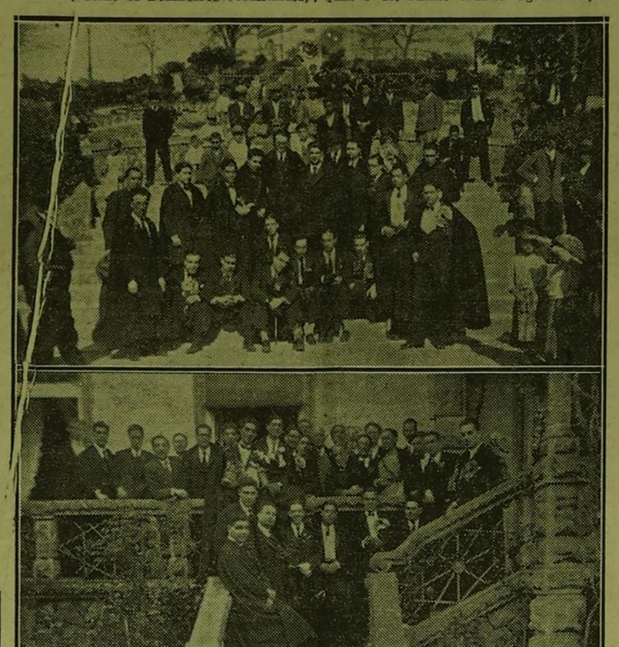
Dirigindo-se, depois, para o Hospital, eram ali aguardados pela respectiva mesa e corpo clinico, sendo-lhe apresentados os cumprimentos de boas-vindas na sala dos retratos pelo sr. dr. Joaquim Cota, ao qual o sr. Jaime Walter agradeceu, em que disse que se não fosse a lavoura êsse barco novo, *Gonçalo Velho*, não sulcaria hoje as águas portuguesas.

Depois de uma visita pela quinta, retiraram-se os estudantes, completamente encantados com a quinta e o amável acolhimento do seu proprietário, a quem levantaram os mais entusiasticos e calorosos vivas e *hurrahs*.

*

A' noite realizaram um interessante espectáculo no Cine-Oliube, que decorreu animado, sendo muito apreciados os irmãos Machado á guitarra e violão; Mendes, cantando, e Silva Guia, na carta brasileira.

Retiraram no dia seguinte, pelas 12 horas, para Lamêgo, em caminheta, seguindo dali para outras terras do norte do país e, possivelmente, entrarão em Espanhã. — *A. G.*



*Os alunos do 3.º ano de Medicina no Parque do Santuario* — **Em baixo** — *Os visitantes no solar da Aveleda, vendo-se entre eles os srs. Fernando Guedes da Silva, capitão Arrochela Lobo e dr. Patricio, com capas colocadas nos ombros*

# CARIDADE

**Donativos recebidos ontem:**

| | |
|---|---|
| Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro ... ... ... | 42:657$85 |
| Por intermédio do estimado armador snr. Alberto Pereira, do snr. dr. Eduardo Pereira do Vale, comemorando o 30.º dia do falecimento de sua extremosa esposa, D. Maria de Magalhães Mendonça e Vale, que passa hoje, para serem assim distribuidos: Pão dos Pobres da freguesia do Bomfim, 50$00; Creche do Bomfim, 25$00; Asilo das Raparigas Abandonadas, 50$00; Creche de Cedofeita, 25$00; Infancia Desvalida, 25$00; Colegio de S. Diniz, 25$00; Asilo do Terço, Associação da Infancia, 25$00 ... ... ... ... ... ... | 250$00 |
| De H. O., em comemoração do aniversario de seu saudoso irmão, que passava hoje, para o Asilo de Cegos de S. Manuel ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... | 10$00 |
| A transportar ... ... ... ... | 42:917$85 |

# Vida elegante

### Aniversários

*Fazem hoje anos as ex.as:*

*D. Maria Emilia de Castelo Branco Quintela (Farroba), D. Maria Justina Fiaho de Sousa Coutinho (Linhares), D. Maria das Mercedes de Olazabal y Mendôça, D. Maria Luiza Gomes de Miranda, D. Maria do Pilar de Melo Aguiar, D. Laurinda das Neves Araujo, D. Maria Luiza Rebêlo da Silva, D. Maria Dulce de Vasconcelos e Sá Guerreiro Nuno Teixeira, D. Maria Carolina de Araujo Rangel Pamplona, D. Julia de Castelo Branco de Castro e Almeida e D. Maria de Soto Maior e Avila.*

*E os srs.:*

*D. José de Melo Breyner (Mafra), D. Pedro de Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte), Alvaro Leite Pereira de Melo Ferreira Pinto, Manuel Moreira Alves Pimenta, João de Vasconcelos Lobo de Sousa e Adriano de Lencastre.*

### Baptisado

*Baptisou-se, no domingo passado, na igreja de S. Pedro de Miragaia, a terceira filha do sr. Alfredo Aires de Gouveia Allen (Vilar d'Allen) e da sr.ª D. Maria Ana Leonor Salema Manuel de Gouveia Allen, neta paterna dos srs. viscondes de Vilar d'Allen e neta materna do sr. D. Sebastião Manuel de Mendonça (Atalaia) e da sr.ª D Ana Leonor Salema Manuel.*

*Foram padrinhos: seu tio paterno, sr. Alvaro Aires de Gouveia Osório, e sua tia materna, sr.ª D. Maria Isabel Salema Manuel Gomes Ribeiro, que puzeram a sua afilhada o nome de Isabel Maria da Anunciação Salema Manuel de Gouveia Allen.*

## Escoteiros de Portugal

*Nucleo do Porto* — Sob a presidencia do Escoteiro Chefe sr. Afonso Vasconcelos, reuniu o Nucleo do Porto tratando de vários assuntos, entre os quais as comemorações do 9 de Abril e dia de S. Jorge, patrono Internacional dos escoteiros.

Foi resolvido também constituir a Comissão de propaganda do Nucleo.

Nesta reunião foi tomado conhecimento duma comunicação da Comissão Executiva a qual participava que por despacho de 18 de Março, s. ex.ª o sr ministro da Marinha havia concedido a A. E. P., para a sua modalidade nautica, as mesmas facilidades e regalias concedidas aos clubes da especialidade.

*Grupo 41 (Sporting)* — Tomou posse a nova direcção constituida pelos srs. Artur de Oliveira Valença director do *Sporting*, Eduardo Costa Santos delegado do Governo junto do C. P., Alberto Saraiva escoteiro chefe, José Antonio Miranda Raposo estudante de Medicina, Antonio Pessoa, guarda-livros, Manuel Lima Carlos Baia e Nicolau Veiga.

Depois da posse, realizou-se a primeira reunião da direcção, sendo tratados entre outros assuntos a aquisição duma nova séde, a possibilidade da representação deste grupo no próximo Jamburi a realizar na Hungria.

Igualmente foi tomado conhecimento de que o sr. dr. José Augusto Monteiro havia acedido ao convite para médico do grupo.

## Homenagem á memória de João de Deus

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Colégio de João de Deus, um sarau literário-musical, em homenagem á memoria do grande poeta do *Campo das Flores*.

## Orfeões

### Do Porto

Realizando-se hoje um ensaio de conjunto, pede-se a comparencia de todos os executantes, pelas 21 horas e meia.

### Marcos Portugal

Realiza-se ámanhã, sabado, uma *soirée* dansante para sócios e familias, abrilhantada por uma orquestra-jazz.

Os convites podem ser requisitados na secretaria.

Continuam os ensaios do corpo coral nos dias indicados.


**BATALHA**

HOJE — A's 9-30 da noite

Um verdadeiro conto das Mil e uma Noites

**Deliciosa**

Super-comédia musical da «Fox» com o par mais célebre do cinema

Janet Gaynor - Charles Farrell

Música lindissima com a famosa RAPSODIA DE NOVA IORCA

Um novo «Sonho côr de rosa»

*No programa* — O interessante documentário desportivo

**Jogos Olimpicos de 1932**

A bilheteira abre ás 4 da tarde

2.ª feira — Uma rapariga e Um milhão e a Vingança de Tom Mix

5.ª feira Santa e 6.ª feira da Paixão — A Arca de Noé

Dia 26 — Na festa de José Figueirôa 3 GRANDES FILMES 3 e grandes surpresas


## Ainda o incendio na Vila da Feira

Como *O Comercio do Porto* ontem noticiou, em Ultima Hora, um violento incendio destruiu uma importante fabrica de rôlhas, na freguesia de Moselos, concelho da Vila da Feira, de que eram proprietarios os srs. Domingos Rodrigues de Oliveira e José Ferreira da Silva. O predio constituido pelo rez-do-chão e um primeiro andar, tinha alem de grande quantidade de cortiça alguns maquinismos de certo valor, que o incendio destruiu. O fogo, alimentado pela cortiça, em poucas horas deixou em pé unicamente as paredes.

Acresceu, ainda, áquela má circunstancia a grade falta de agua que se fez sentir, e que obrigou os bombeiros a irem buscá-la a uma grande distancia.

Estiveram ali os Bombeiros Voluntarios da Vila da Feira, Carvalhos, Espinhenses, de Espinho de Ajuda e de Valadares e Municipais de Gaia, tendo estas duas corporações montado 1 agulheta cada, alimentadas pelas suas moto-bombas «Dalahaye» e «Vitoria».

Tanto o predio como os maquinismos estão segurados.

Ao local acorreram algumas dezenas de pessoas atraidas pelo clarão enorme que se esguia do predio e pelo barulho das sirenes das viaturas dos bombeiros

---

FOLHETIM DE *O Comercio do Porto*

DE ABRIL DE 1933 (59)

# Orgulho de raça

TERCEIRA PARTE

I

Roberto Avila estava pasmado, e quem nele atentasse naquele momento havia de parecer-lhe que tinha envelhecido!...

— No fim de contas, a nossa sorte está talhada, continuou Jaime da Silveira cuja imaginação se esquentava.

Apesar do desejo de minha mãe, não tenho podido, desde o triste incidente com a menina de Rochas, concordar com nenhum dos casamentos que me aparecem...

Tenho a convicção que eu e Vira seremos felizes... Custodio da Rocha é um pai muito apresentável, e nunca impedirei que sua filha o veja.

— Ela nunca o abandonará, conheço-lhe bem o pensar... Ele é que não durará muito tempo; está bastante doente.

— Nesse caso, Roberto, que será dela sósinha, e de mal com o tio? exclamou vivamente Jaime da Silveira. Já vês que chego a propósito para casar com ela!

Roberto Avila passou a mão pela testa. Já não via claro nem em Vira nem em si próprio. Ela tinha-o recusado, não obstante assegurar-lhe a Viscondessa, que Elvira tinha por êle mua grande afeição. Mas, porque é que Roberto havia de impedir que um outro désse a Vira a protecção que lhe seria bem depressa necessária?

E quem sabe se, sem embargo das suas recusas, ela não gostava ainda de Jaime da Silveira?

— Se me decidir a escrever a Custodio da Rocha, disse enfim Roberto com uma voz cançada, é com uma dupla condição: reflectirás uma semana pelo menos, e tua mãe prometer-me-á que não submete mais a filha do pintor a uma prova como a de há seis meses... Vira tem de entrar como igual na tua casa, e que aí encontre benevolência e atenções.

— Minha mãe fará tudo o que eu quizer! disse impetuosamente Jaime da Silveira.

— Sendo assim, volta cá para a semana que vem a fim de me fazeres ciente do resultado das tuas impressões... Desculpa-me por não poder palestrar mais contigo em consequência dum negócio urgente que tenho de tratar.

Jaime da Silveira apertou-lhe fortemente a mão, e disse-lhe um adeus muitissimo amistoso.

II

Quem espera, desespera. E' um rifão que parece significar a veemencia dum desejo, cuja realização nos pode dar prazer ou desgôsto; mas emquanto não se realiza, mantem-se a nossa alma numa indizivel ancie dade.

Eis o que se passava com Roberto durante o prazo duma semana, marcado a Jaime da Silveira para reflectir, praso considerado depois bem longo pelo proponente, que exclamava:

— Meu Deus! que comprida semana! parece não ter fim!

E' que Roberto Avila sentia-se exausto com tanto cogitar no futuro da filha do pintor. O que êle não queria, e nisto empregava toda a sua energia, era considerar a sua pessoa. Mas pensava constantemente em Vira, tentando deduzir de tudo o que nela observava, conclusões que pudéssem orientar a sua conduta, uma luz que elucidasse esta estranha situação. Sem o querer, Roberto recordava-se das palavras da sua amiga Viscondessa, e reconstituia as longas e demoradas conversas, com Vira, bem como os passeios encantadores que déra na sua companhia, procurando nisso tudo um indicio dos sentimentos da donzela.

Mas não, não era possivel que ela o amasse; porque é que o teria recusado?

Afirmara a Viscondessa que nenhuma mulher teria acolhido o pedido dele tão estranhamente formulado.

Porém, Vira não era como as outras mulheres. Ela era muito capaz de compreender, de apreciar a rude sinceridade dêle, e se, coisa impossivel, Elvira o tivesse amado, teria sido antes atraída para êle pela soledade e vazio do seu coração e da sua existência...

Não, ela não o amava... E neste caso, não podia ela ser sensivel ás saudades, aos remorsos de Jaime da Silveira, comovida por êle lhe ter voltado?

Parecia a Roberto Avila que todo o seu ser se insurgia contra tal ideia. Contudo, esta repugnancia em admitir que ela acolhesse seu primo, explicava-a Roberto a si próprio, porque, interessando-se por Vira com toda a sinceridade, preocupava-se mui naturalmente com a felicidade dela, e Roberto não julgava essa felicidade em segurança nas mãos de Jaime da Silveira.

Roberto, que tinha notado tudo quanto havia em Elvira de nobreza nativa, de sério, de ideal, não podia admitir que ela, depois de ter sido mal apreciada e mesmo vista com desdém, fôsse de novo aceitar a côrte de Jaime da Silveira, côrte que nele dependera do sucesso dum retrato e do distinto duma toilete... Eis o que Roberto pensava.

Porém, abstinha-se de evocar as impressões de vácuo, de tristeza que, recentemente, tinham ainda assombreado a sua vida, bem como a doçura que sentira ao recordar-se duma estimável intimidade, de relações de tal modo fóra do comum.

E nestas flutuações, o que o fazia mais sofrer, era o receio de se ter enganado a seu respeito, e por fim o de ela voltar ao sentimento antigo... Durante estes dias angustiosos, êle evitou cuidadosamente seu primo, e recusou os convites de D. Eugénia da Silveira.

Porém, ainda a semana não tinha chegado ao seu termo, e já Roberto Avila recebia a seguinte carta de Jaime:

«Meu caro amigo

Reflecti em conformidade com o prudentissimo conselho que me deste, e conversei a tal respeito com minha mãe. Pobre de quem nos atura.

Custa a minha mãe, como outróra, que eu insista neste casamente, mas apesar da sua relutancia muito me comoveu assegurando-me que não mais se opunha... Porém não creio que a menina de Rochas se retracte. Aquela linda cabeça deve ser de granito como a dos seus conterraneos... E eu não quero expôr-me a uma segunda humilhação...

Enfim duvido, com minha mãe, da mudança operada na gentil minhota, mudança susceptivel de assimilar os nossos gostos e de a adaptar ao nosso meio.

Para te falar com franqueza, eu tinha-me quási esquecido dela... Seria sensato tornar a considera-la minha noiva pelo facto de a vêr num retrato, idealisado talvez pelo pai?

Mas, meu amigo, parece-me que a verdadeira razão para não mais pensar na filha do pintor, é o receio de fazer sofrer a minha querida mãe, que tem sido para mim duma bondade extrema... Cometi ultimamente uma grandissima tolice: joguei. Oh! não farei outra, podes ficar tranquilo!... Minha boa mãe vendo que eu andava muito preocupado, arrancou-me a confissão do meu desatino e sem a menor censura, resolveu pagar as minhas dividas.

Decididamente as mães são as nossas melhores conselheiras, e é de bom senso deixa-las arranjar a nossa felicidade. Quem mais do que elas a deseja?...

A' vista do exposto, não escreveras ao Custodio da Rocha. A recordação de Rochas permanecerá fresca e encantadora na minha memória... Não será mais do que uma recordação.»

Roberto Avila sorriu-se amargamente.

Ora aí está em que deram as veleidades e independencia de Jaime da Silveira! Desta vez, o abandono da mulher que ele julgava amar era o prêço que a mãe exigia para reparar uma loucura!

*(Continúa).*

## Companhia de Moagens Harmonia

S. A. R. L.

**Constituida por escritura de 17 de Junho de 1918**

Sede: Rua Dr. Sousa Viterbo, 42-1.º—Porto

**Relatorio e Contas respeitantes ao 14.º exercicio — Janeiro/Dezembro de 1932**

**Aprovados em assembleia geral de 25 de Março de 1933**

SENHORES ACCIONISTAS:

Vimos trazer á vossa apreciação o relatorio e contas relativos á gerencia que findou em 31 de Dezembro de 1932.

Os resultados obtidos estão longe de corresponder ao que era licito desejar, porque eles não representam a compensação dos esforços empregados e da grande soma de capitais que é forçoso mobilisar para uma conveniente exploração. A sua justificação encontra-se no regime a que se acha submetida a industria de moagem e na perturbação havida no mercado, no ultimo periodo do exercicio, por um volume de ofertas muito superior ás necessidades e que produziu uma baixa nas cotações.

De desejar é que se encontre uma solução que remedeie esta situação, pois que as varias tentativas feitas até agora nesse sentido não foram coroadas de exito.

Por não convir a nossa continuação na Sociedade Abastecedora de Trigos, dela nos desligamos no fim do primeiro exercicio da mesma.

Temos a satisfação de comunicar que a reclamação que se achava pendente no Ministerio das Finanças e a que fizemos referencia em relatorios anteriores, foi solucionada a favor da Companhia.

Porque se lutasse com falta de espaço nos armazens devido ao aumento de movimento, foram ampliados com dois andares aqueles situados do lado ocidental do edificio da fabrica.

A actual sede da Companhia é de dimensões acanhadissimas, tornando-se por isso indispensavel a sua mudança para local mais amplo, que pensamos fazer para o 1.º andar da Avenida dos Aliados, 64.

Para esse fim vos será submetida uma proposta, assim como outra respeitante á alteração do artigo 11.º e seu § unico dos Estatutos no sentido de ser elevado de 50 a 100 o numero das acções que deverão ter os accionistas que constituirem a assembleia geral e contando-se um voto por cada grupo de 100 acções.

Muito reconhecidamente agradecemos aos dignos membros do Conselho Fiscal as provas de consideração com que sempre nos honraram e, abrangendo no nosso agradecimento os estabelecimentos bancarios pelo concurso que nos prestaram, é-nos grato consignar que todo o pessoal, quer do escritorio quer da fabrica, procedeu de forma a merecer o nosso elogio.

Para o saldo de lucros propomos a seguinte aplicação:

| | |
|---|---|
| Dividendo ... ... ... ... ... | 122:094$00 |
| Fundo de Reserva ... ... ... | 50:000$00 |
| Conta nova ... ... ... ... | 1:335$61 |

Porto, 30 de Janeiro de 1933.

Os Directores:
*Antonio Maria de Oliveira*
*Manuel Pedro.*

### Balanço em 31 de Dezembro de 1932

**ACTIVO**

| | | |
|---|---|---|
| Predios, Maquinismos, etc. ... ... ... ... | 5.080:000$00 | |
| Automovel ... ... ... ... ... ... | 5:000$00 | |
| Sacaria e Encerados ... ... ... ... ... | 509:420$00 | 5.594:420$00 |
| Combustivel e Lubrificantes ... ... ... ... | 35:066$50 | |
| Cereais, Farinhas e Semeas ... ... ... ... | 9.742:318$40 | |
| Caixa e Depositos Bancarios ... ... ... ... | 841:200$22 | |
| Devedores Diversos ... ... ... ... ... | 4.358:455$13 | |
| Contas Diversas ... ... ... ... ... ... | 116:530$00 | 15.093:570$25 |
| Caução da Direcção ... ... ... ... ... | | 12:000$00 |
| | | 20.699:990$25 |

**PASSIVO**

| | |
|---|---|
| Capital (7:000 acções) ... ... ... ... ... ... | 700:000$00 |
| Fundo de Reserva ... ... ... ... ... ... | 400:000$00 |
| Contas Diversas ... ... ... ... ... ... | 4.376:508$00 |
| Credores Diversos ... ... ... ... ... ... | 15.038:052$64 |
| Depositantes de Titulos (Caução) ... ... ... ... | 12:000$00 |
| Lucros e Perdas ... ... ... ... ... ... | 173:429$61 |
| | 20.699:990$25 |

S. E. & O.

O Guarda-Livros,
*Manuel Fernandes da Costa.*

Os Directores:
*Antonio Maria de Oliveira*
*Manuel Pedro.*

### Parecer do Conselho Fiscal

SENHORES ACCIONISTAS:

O Conselho Fiscal da Companhia de Moagens Harmonia acompanhou com cuidado e interesse os negocios da mesma e teve ocasião de constatar mais uma vez a actividade da Direcção para o seu desenvolvimento e, se os resultados não são compensadores, como era licito desejar, é isso devido ás causas por ela apontadas.

Foram examinados periodicamente os livros da escrituração, documentos e contas que, como sempre, encontrou em devida ordem e perfeita arrumação.

Acompanha a Direcção nos agradecimentos que ela dirige aos estabelecimentos bancarios e nas merecidas referencias que consigna á acção do pessoal do escritorio e da fabrica.

E concluindo é de

PARECER:

1.º—Que o relatorio, balanço e contas da Direcção sejam aprovados;

2.º—Que a distribuição proposta para o saldo de lucros seja igualmente aprovada;

3.º—Que a Direcção é digna de louvor pela forma por que geriu os negocios da Companhia.

Porto, 6 de Fevereiro de 1933.

O Conselho Fiscal:
*Francisco Antonio Borges*
*Cesar Baptista Diniz*
*Joaquim Gonçalves da Silveira Azevedo Castro.*

## Dividendo de 1932

Acha-se em pagamento, á razão de 15$00 por acção (liquido), a contar de 10 do corrente.

Porto, 3 de Abril de 1933.

Os Directores:
*Antonio Maria de Oliveira*
*Manuel Pedro.*


# Espectáculos

### SA' DA BANDEIRA

Esta noite mais uma representação da interessante comedia *O Escorpião* que continua na sua brilhante carreira, sendo todas as noites muito aplaudidos os seus principais interpretes.

*O Escorpião*, que é uma peça cheia de graça e de bons ditos, repete-se todas as noites e no domingo terá a sua primeira *matinée*.

### CARLOS ALBERTO

E' amanhã que reabre o *Carlos Alberto* com a primeira representação da peça sacra em 2 actos e 16 quadros, *O Redentor*, da autoria de Silva Tavares Carvalho Mourão e José Climaco com musica de A. Italini e que será desempenhada pela Companhia José Climaco. Desse elenco fazem parte Cremilda de Oliveira, Elisa Carreira, Zulmira Miranda Miquelina Rodrigues, Cinira Cruz, Maria Luiza Josefina Pinto, a bailarina Velary Soares Correia, Gil Ferreira, Jorge Gentil, Miguel Ortico, José Feitor, Alberto Miranda, Carlos Sampaio, João Guerra e Adriano Guimarães.

### RIVOLI

Continua despertando vivo interesse a lindissima e sugestiva comédia falada e cantada em francês *A mulher do meu noivo*, com Armand Bernard e Janne Boitel nos protagonistas.

Hoje repete-se

— Na semana proxima: o notavel filme sacro *Historia de uma alma (Santa Teresinha do Menino Jesus)* — que no estrangeiro obteve um exito verdadeiramente sensacional.

### S. JOÃO-CIN

Registou ontem dois novos sucessos a grande produção de Erich Pommer para a *U.F.A. I. F. I não responde*. De originalissimo argumento, para o qual foi construido uma autentica ilha flutuante de realização sóbria e perfeita de interpretação modelar *I. F. I não responde*, continua a sua carreira triunfante até domingo, dia em que dará as ultimas exibições por ter de ser imediatamente *reprisado* em Lisboa.

— Amanhã, sessões á tarde e á noite.

— Segunda-feira, 10, estreia da emocionante filme *Caça-los vivos*, a nova visão das selvas realizado durante as famosas caçadas de Frank Buck nas florestas de Malaca e Sumatra, com impressionantes combates entre os mais variados animais ferozes.

### TRINDADE

Continua em pleno exito a moderna produção da *Fox*, *Sangue Vermelho*, que marca o reaparecimento da tão querida actriz Clara Bow, que nesta fita tem um desempenho formidável onde o amor a ironia, a coragem, os sentimentos mais diversos são demonstrados na revelação da grande actriz em plena pujança artistica.

*Sangue Vermelho* tem agradado imenso, não só pela excelente interpretação de Clara Bow, como pelo argumento cheio de interesse que o publico acompanha com a maior atenção.

Tambem tem causado enorme sucesso o documentario *Nova força por dentro*, uma pequena obra-prima que satisfaz a todo o publico.

Terça-feira, estreia do grande filme da *Paramount*, *O Homem Miraculoso*, com a querida actriz Sylvia Sidney a inesquecivel interprete de *Ruas da Cidade*.

### OLIMPIA

Em segunda apresentação exibem-se hoje as duas magnificas estreias que ontem tanto agradaram. *Casamento Singular*, uma notavel super da *Paramount*, com a nova *vedeta* Tallulah Bankhead e Clive Brook, e *Agulha em Palheiro* uma desopilante e original fantazia pelos excentricos Irmãos Marx.

— Segunda-feira novo programa com Albert Pinjean e Arenabbela em *O filho da America* e Georges Milton em *O Rei da Pandega*.

### BATALHA

*Deliciosa*, a super-comedia musical da *Fox*, em que não sabemos o que mais apreciar, se a magnifica realização de David Butler, a musica de Gerhswins ou o desempenho superior da gentil Janet Gaynor, repete-se hoje juntamente com a interessante reportagem, falada em portuguès, dos *Jogos Olimpicos de 1932*.

Para segunda-feira um novo programa — *Uma Rapariga e um milhão*, engraçada comedia em francês, e o filme de aventuras *A Vingança de Tom Mix*.

### Cumprimentos

Estiveram em *O Comercio do Porto*, a apresentar os seus cumprimentos, a gentil bailarina Velary, o popular actor Soares Correia e o activo empresario Luiz Climaco, filho do saudoso José Climaco, todos da Companhia que vai funcionar no *Carlos Alberto*.

Os nossos agradecimentos.


**PICADELAS**

ESTES e muitos outros males diarios são aliviados pelas propriedades acalmantes do Vicks VapoRub. Aplique-se como um unguento nas partes afectadas.

VICKS VAPORUB

Agentes: JOÃO MACHADO AD CONCEIÇÃO & C.ª L.da
57, Rua da Conceição, 1.º—LISBOA


# Diário de Coimbra

**Noticias religiosas — Reunião de anatomistas—Outras noticias**

COIMBRA, 6 — No proximo domingo realisa-se a procissão do Senhor dos Passos da Graça, que percorrerá algumas das principais ruas da cidade baixa.

— O sr. dr. Maximino Correia representará a Faculdade de Medicina na Reunião de Anatomistas que, de 9 a 14 do corrente se realisa em Lisboa.

— No mês findo foram conferidos no governo civil 32 passaportes, menos 4 do que em igual mês do ano anterior.

— O chefe Mota, da P. I. C., seguiu para Vizeu, onde foi tratar de uma burla importante. O agente Macedo partiu para Tondela para averiguações sobre um roubo ali praticado.

— De um andaime, numa obra á Cruz de Celas, caiu o pedreiro Avelino Ferreira Marques Videnha, da Espadaneira, que ficou ferido numa perna, sendo pensado no posto de socorros do Hospital da Universidade.

— Na 1.ª esquadra da P. S. P. realisa-se amanhã a inauguração de uma cooperativa, iniciativa que partiu do seu comandante sr. tenente Sergio Vieira, que procura assim atenuar quanto possivel a situação dos seus subordinados.

— Está nesta cidade uma excursão de alunos do Colegio Militar, sendo esperada na proxima semana uma outra excursão dos estudantes de direito da Universidade de Sevilha. — *C.*

# DESPORTO

## Assuntos de natação

*Reuniu ontem a assembleia geral da Associação Portuense de Natação, para eleger a nova gerencia. E' de esperar que tenha sido confirmada a escolha — feita com antecipação — do elenco directivo.*

*Sendo assim, está bem, porque os nomes indicados inspiram confiança.*

*A natação portuense tem assuntos importantes a resolver, urgentes e portanto, de primeiro plano. A epoca aproxima-se, e ha necessidade de organizar calendarios, marcar local de provas, etc.*

*São esses os primeiros trabalhos que os novos directores devem promover, para o bom desempenho do seu mandato.*

### Futebol

*Campeonato regional*

O campeonato regional fica limitado, no domingo, aos jogos a disputar fóra da cidade, os quais são os seguintes:

Progresso-Atletico, em Rio Tinto.
Leça-Boavista, em Leça.
Leixões-Candal, no Candal.
Estes desafios realizam-se ás 16 horas.

*Ecos do Portugal-Espanha*

A imprensa espanhola continua a dispensar referencias ao IX Portugal-Espanha, fazendo os seus comentarios, alguns deles interessante.

Eis algumas dessas transcrições:

*Ahora* — «Compreendemos que o leitor deseja saber quais foram as lacunas existentes na équipe espanhola. Um dos peores, foi Zabalo, constantemente batido pela ala Pinga-Valadas a ponto de ter de socorrer-se de Cilaurren, um verdadeiro terceiro defeza. E Cilaurren foi tambem o melhor medio, e seria o melhor em campo, se não estivesse presente Luiz Regueiro.

«No grupo português, a figura mais destacada foi a do medio centro, Augusto Silva, uma especie de sexto forward. Os portugueses, que desenvolveram a sua ofensiva com a linha atacante em V, tiveram em Augusto Silva o homem de que essa formação carecia. Mas não foram, no ataque, aquilo que se desejava. Emquanto a ala esquerda se entendeu perfeitamente a direita não acertou.

«O jogo foi duro, um dos mais duros que a equipe espanhola tem disputado, jogado sob sol escaldante.»

—(×)—

*Pueblo Galego* — «Portugal mereceu marcar. Um 2-1 ou 3-1 estaria, em nossa opinião, mais proximo da realidade. Os cornes foram tomados muitas vezes, como indicio, sobre tudo, quando obedeciam a pressões fortes. Pois bem: contra Espanha marcaram-se cinco e outros tantos contra Portugal.»

—(×)—

*Faro de Vigo* — «E' conhecido o numero exacto de espectadores que pagaram bilhete bem como a receita obtida, a qual foi de 151.500 pesetas, tendo pago 20.720 espectadores. Bateram-se todos os records, com excepção do match Espanha-Inglaterra.

O presidente da Federação Portuguesa regressou a Lisboa, tendo tido despedida afectuosa. Convidou o sr. Garcia Duran a visitar a capital portuguesa, sendo hospede de honra da Federação. O convite foi aceite».

—(×)—

*A.B.C.* — «Um novo triunfo do futebol espanhol e um triunfo nitido e claro. Os portugueses que fizeram declarações depois do encontro asseguram que o *score* não corresponde exactamente á realidade do jogo. Isto significa apenas que os grupos que perdem acreditam sempre que a infelicidade os perseguiu, nem teem em conta, muitas vezes, a capacidade ofensiva e defensiva, *in-extremis*, dos *teams*.»

*O Salgueiros em Viana*

O grupo de honra do Salgueiros vai no domingo a Viana do Castelo jogar com o Vianense.

Encontro de certo interesse, conquanto particular, atrairá sobre si especiais atenções da gente do Alto Minho, visto a cotação de que gosa a équipe portuense.

—(×)—

Na sede do Salgueiros está aberta inscrição para os socios que queiram acompanhar o grupo a Viana dos Castelo, em caminheta.

*Torneio da Primavera — Valadares-Vilar de Paraiso*

Em continuação deste torneio, para disputa das taças «Confraternisação» e «Dr. Mario de Castro», devem encontrar-se no domingo, no campo do Mocho, em Valadares, os grupos de honra e reservas destes dois clubes.

Dada a posição dos grupos na classificação geral, pois ambos se encontram com o mesmo numero de pontos, estes jogos estão despertando verdadeiro entusiasmo nas populações desportivas das duas localidades, porquanto o vencedor do proximo domingo facilmente póde atingir o 1.º lugar.

Os encontros realizam-se ás 15 e 17 horas, tendo apenas entrada no campo os socios que tenham paga a cota do mês de Fevereiro.

*No campo do Curim*

Um grupo de socios da secção atletica do Grupo de Adueiros n.º 13 levam a efeito no domingo no campo do Curim pelas 14,30 um desafio de futebol entre bombeiros e adudeiros.

Os grupos serão constituidos da seguinte forma:

Terror do Norte: Coutinho, Pinho e Afonso; Felix, Teodoro e Oliveira; Tanisca, Torres, Joaquim, Luciano e Barrosa.

Terror do Sul: Serafim, Albano e Domingos; Manuel, Loureiro e Agostinho; José, Armando, Abilio, Belmiro e Neca.

Arbitro Angelo Porto.

### Basquetebol

*O III Portugal-França*

*Treino da selecção* — Realiza-se no domingo, um dos ultimos treinos da provavel equipe nacional, o qual terá logar ás 16 horas, no campo do Lima, servindo de grupo treinador o excelente cinco do Grupo Acemista de Basquetebol. Para este treino estão convocados os conhecidos jogadores Carlos Arruda, Oliveira Martins, Virgilio Leal, Antonio Soares, Humberto Lima e José Diogo.

Antes deste treino, em match de campeonato regional, os primeiros grupos do Villanovense e do Academico teem um encontro de suma importancia, pois uma vitoria do ultimo dar-lhe-ia o titulo maximo na sua divisão.

*Selecção francesa* — A Federação Francesa de Basquetebol constituiu da seguinte maneira o seu grupo representativo:

*Avançado esquerdo*: Maurice Venet, que joga basquete ha onze anos e que já foi selecionado para o França-Belgica. Pertence ao Caude A. S. Bon Conseil, um dos grupos melhores classificados dos campeonato de França e antigo Campeão, 25 anos.

*Avançado direito*: Henri Hell, da Société Athletique Montrouge, de 22 anos, que o nosso publico já conhece pela formidavel exibição do I Portugal-França.

*Centro*: Pierre Ragnès, de 23 anos, centro do Foyer de Reims, actual campeão de França e esta epoca já apurado para meio-finalista.

*Defeza esquerdo*: Georges Beaufume, tambem da A. S. Bon Conseil, o mais antigo internacional francês.

*Defesa direito*: Rolland, de 19 anos, da Alsacienne Lorraine de Paris, a mais notavel revelação do basquetebol francês da actual temporada.

*Suplente*: Marcel Exquis, do C. N. Lyon que jogou a centro no II Portugal-França e que é um jogador dos mais vastos recursos.

Esta équipe vem acompanhada do sr. Kretzachmar, vice-presidente da Federação Francesa, e um dos elementos mais em destaque no meio desportivo do seu país.

*Campeonato regional*

São os seguintes os jogos para domingo:

*Campo do Lima*:
Academico-Vilanovense, ás 15 horas, em 1.ª cat.; arbitro, José Diogo.

*Campo do Ameal*
Gaia-Progresso, ás 15 horas em 1.ª cat.; arbitro, Fernando Bernardo.

Guifões-Vitoria, ás 16 horas em 1.ª cat.; arbitro, Temoteo Gonçalves.

PROMOÇÃO

*Campo do Fluvial*:
Cruz-E. Nautica, ás 11 e 14 horas em 2.ª e 1.ª categorias; arbitros: Humberto Vilan e Manuel Leitão.

Escoteiros-Piedade, ás 15 horas em 1.ª cat.; arbitro, Alberto Guimarães.

### Remo

*Ecos do match Cambridge-Oxford*

O maior acontecimento desportivo da capital de Inglaterra é, sem duvida, a regata que anualmente se realiza no Tamisa, com a participação de duas tripulações de remo — representantes das Universidades de Cambridge e Oxford. Tão grande é o entusiasmo da população, que ás margens do «Tamés» acorrem milhares e milhares de pessoas para presenciar a batalha dos dois «oitos», que cadencialmente remados, seguem palmo a palmo, a conquista do precurso clássico compreendido entre Putney Bridge e Mortlake, na extensão de 7.880 metros.

Souhe-se pelos telegramas oportunamente publicados que a tripulação de Cambridge conquistou este ano no match realizado no proximo sábado — mais uma vitoria sobre a sua rival, alcançando o record de 10 vitorias sucessivas.

O partido foi disputado pela 85.ª vez, prefazendo Cambridge a soma de 44 vitorias sobre 40 creditadas a Oxford. Em 1877 houve um match nulo.

Pelos jornais agora chegados pudemos colher mais detalhes da formidavel e emocionante prova de remo.

Até ás 3.30 da tarde foi necessario aguardar o enchimento da maré, tendo-se antes realizado uma série de provas.

A tripulação de Cambridge partiu como favorita, porque todos quantos haviam acompanhado o entreinamento das équipes, que se vinham fazendo mesmo sob chuva ou neve, constataram um progresso admiravel dos remadores desta Universidade. E, com efeito, saíram vitoriosos da luta admiravel, cobrindo o precurso no tempo de 20 m. 57 s. com dois e meio barcos de vantagem.

Para arbitro foi escolhido Mr. H. A. Game, que remou em 1896 pelas côres agora vitoriosas.

Estes matchs conquanto sejam rodeados de grande interesse, como dizemos, a corrida deste ano foi precedida de formidavel entusiasmo e espectativa, pela esperança que acalentavam os «light-blues» de quebrar o feitiço das derrotas que vinham sofrendo desde ha nove anos. Não foram ainda sucedidos desta vez porque encontraram por parte dos velhos rivais «dark-blues» uma tripulação bem afinada e com regular vantagem física.

Os dois centros da équipe vencedora, Wylie e Sergel pesam cerca de 81 quilos cada, enquanto que os restantes desde a voga á proa, orçam por 76-77 quilos; o timoneiro, leve como convém não pesava mais de 50 quilos.

—(×)—

Por cá existem desses maravilhosos out-riggers tipo shell de oito remos. Vamos pois assistir nos campeonatos a uma segunda edição Cambridge-Oxford?

Deus queira, como dizia o outro...

*M. NECHO*

### CICLISMO

## OS "SEIS DIAS" DE PARIS

*No Velodromo de Inverno, na capital francesa, começou a grande prova ciclista mundialmente conhecida pelos* Seis Dias de Paris. *Eis alguns concorrentes, de cima para baixo: Leducq, Wambst e Charles Pélissier (franceses); Guerra e Di Paco (italianos); Van Kempen e Pijmenburg (holandeses); e Bonsse (belga)*

—(×)—

*A Delegação portuense*

Sabemos que a U.V.P. telegrafou ao indigitado presidente da futura Delegação portuense, nosso amigo Alberto Machado, dando o seu apoio á lista enviada, e prometendo confirmação por oficio.

Aguardamos a chegada desse documento.

*Provas a realizar*

O grupo velocipedico Salvador Henriques, leva a efeito duas importantes provas para Principiantes e Iniciados no dia 16, sendo o percurso para principiantes o seguintes: Monte dos Burgos, Vila do Conde e Volta; para iniciados: Monte dos Burgos, Vilar do Pinheiro e volta, havendo a disputar duas valiosas e artisticas taças e medalhas até ao 3. prémio.

### Handebol

*Notas varias*

No passado domingo, nesta cidade, tivemos dia «morto» em jogos desportivos e assim por motivo do importante match internacional de futebol — Portugal-Espanha — não se realizaram jogos de campeonato.

No entanto tivemos conhecimento que vários clubes, nesse dia, não descuraram os seus treinos e que demonstra claramente o interesse e o entusiasmo que esta modalidade está despertando no nosso meio.

Anima-nos sempre e imenso o progresso das pequenas modalidades e quando elas são norteadas por sãos principios, a nossa pena encontra-se sempre pronta para auxiliar e incitar todos aqueles que, despidos de vaidades e sem propensões a favoritismos, caminham dentro dum ideal seguro e verdadeiramente convincente.

O andebol embora bastante novo entre nós, tem já atraz de si uma carreira deveras brilhante e se a maldosa politica, de que tantas outras modalidades enfermam, a não a apoquentar estamos certos que um bom e invejoso futuro lhe está reservado.

Para isso não será por demais repetir-se, é necessario que todos os afeiçoados por esta tam util modalidade continuem trabalhando com o mesmo interesse e com o mesmo afinco de até aqui, senão mais ainda, para assim verem os seus valiosos esforços melhor compensados.

—(×)—

Estas palavras acima servem bem de «introito» para umas pequenas noticias que mais abaixo publicamos e as quais pelo seu intrinseco valor decerto que vão causar certa sensação no meio andebolistico desta cidade.

Antes porem, lembremos a todos os dedicados por este novel desporto que a nossa Associação de Andebol passou há dias pelo seu primeiro aniversario da sua fundação.

Uma data por muitos especida e á qual não foi dada ainda aquele valor que mais tarde poderá vir a ter, quando melhor se compreender o esforço e o sacrificio que necessita dispender uma Associação para bem servir e agradar a todos em geral.

E', no entanto, com alegria e satisfação que aqui registamos esse ainda simples, acontecimento e mais por sentirmos a sensação de, a sua custa, possuirmos neste momento a modalidade sob a égide oficial.

Até então este desporto seguia sob um dominio simplesmente particular, não obstante êle decorrer sempre num crescente bastante animador.

Contudo impunha-se a todo transe a mudança de tal situação como meio mais eficaz para o seu desenvolvimento.

Assim aconteceu e agora só nos resta continuar a obra já posta em pé fazendo por a concluir o mais breve possivel.

—(×)—

Temos, portanto, há um ano a Associação de Andebol, um Campeonato Regional que breve tem o seu fim por esta época e resta-nos pois, agora ir um pouco mais longe. Não será difícil e dizemo-lo assim por sabermos de boa fonte que se trabalha já e com certo entusiasmo no sentido de muito em breve ser um facto aquilo que muitos ainda julgam ser um sonhó. A Federação futura deste novel desporto já não é uma «blague» mas será sim uma autentica realidade. Certos elementos mais em evidencia no nosso meio e no da Capital trocaram entre si e oficialmente as suas impressões sobre o magno assunto. Deram, mesmo, já os primeiros passos para a realização de tam importante obra. Aguardemos portanto o fim dos trabalhos e esperamos confiados que os mesmos tenham a finalidade desejada.

No entanto, informaremos sempre os leitores do que se for passando.

—(×)—

Depois daquela noticia que vem acima sobre a fundação da Federação outro caso nos consola dar á publicidade: o grande incremento que está tendo o andebol na Capital do país.

Um periodo de crise directiva verificada entre a época passada e a actual, motivou um certo afrouxamento no meio lisboeta deste desporto. Porem, tudo se compoz para bem e o inicio do seu campeonato, embora já tarde, está por dias e com bom numero de inscritos. Apreciamos que como cá, lá tambem existem algumas boas vontades, verdadeiros entusiastas e interessados pelo bom exito da causa e como prova apontemos o bom desfecho que aquela questão teve fazendo desaparecer, talvez mal entendidos e colocando acima de tudo o progresso e o desenvolvimento da modalidade.

Apenas dois clubes, segundo o que lemos nos varios jornais desportivos da capital, abandonaram a sua Associação o que não quer dizer que ainda não venham a dár o dito por não dito depois de melhor solucionado o conflito.

Oxalá que assim aconteça para bem do andebol e de todos em geral e ainda para as boas relações futuras que decerto se seguirão entre as duas principais cidades do país.

—(×)—

Consta-nos que breve se deslocará á capital o 1.º grupo de andebol do F. C. Porto que ai vai realizar um jogo com o Clube Desportivo «Os 13».

Nada há no entanto de positivo; contudo, sabemos que a direcção daquele importante clube mortenho se está interessando vivamente por essa deslocação.

Será, sem duvida, um dos melhores passos dados para o inicio de relações — neste novel desporto — entre as duas cidades, a efectivação de tam importante encontro.

—(×)—

Temos conhecimento que mais três clubes se inscreverão na nossa Associação com o intuito de para a proxima época concorrerem ao campeonato Regional.

São eles o Boavista a, Liz e Vilar do Paraizo. Além destes grupos esperamos que o Academico, Progresso e Salgueiros lhe seguirão as pisadas e pelos informes que temos, dá-se como certa a inscrição dos doi primeiros.

Outro grupo, tambem, está já formado o do Colegio Almeida Garrett tendo já dado provas e bastante satisfatorias, num encontro-treino ao qual assistimos.

Ainda bem que tudo isto leva bom caminho...

*BOLA*

### Columbofilismo

*Comentarios á solta de Vigo — Verdades amargas*

Dissemos no ultimo escrito que algumas afirmações iriamos fazer acerca de certos casos que «ornaram» a solta em Vigo.

Na verdade, o que se deu, foi mais um pano de amostra, do estado em que se encontra o ambiente columbofilo, já de si combanido de luctas anteriores e que parecem não mais acabar.

Quando nas salas do nosso colega organisador da solta em Vigo se nomearam os delegados tecnicos — representantes das mais antigas e importantes Sociedades locais — não faltou quem dissesse que a sua tarefa seria de nulos efeitos, dadas certas incompatibilidades.

Não acreditamos — o que nos valeu ser-mos alcunhados de optimista — tratando-se de um caso excepcional em que o bom nome da columbofilia local estava empenhado.

Essa Comissão — que nós saibamos — só chegou a trocar impressões quando um alarme se deu. Um dos seus membros, vendo o «silencio» dos colegas indaga de quem de direito, se um determinado documento estava obtido. Como a resposta fosse negativa, tocou a rebate e lá foram — os três — ao delegado geral pedir as providencias. Isto na antevespera da saida dos pombos.

Se até ali houve socego o mesmo tornou a imperar, olhando a que a resposta foi agradavel. O tal componente é que não se convenceu e em nome da sua Sociedade, vai junto da entidade respectiva fazer o deposito preciso para que os pombos seguissem para Vigo.

Dessa Sociedade e das que lhe andam agrupados, feriam, quando muitas, umas 150 cestas. Pois não fez o deposito para esse numero. Fez para 450 deitando assim o seu «manto protector» por as restantes Sociedades. Ilyrando-as de um constrangimento exquesito, porque além desses pombos não seguirem para Vigo, tambem não eram soltos em Valença, dado o despacho para aquela cidade.

— De quem é a culpa? — preguntamos novamente.

De todas as Sociedades e Grupos, que nessa reunião escolheram uns delegados de pouca actividade, traindo a confiança e dando mais uma prova da desorientação em que vive esta linda modalidade.

Quando acabará este estado de coisas?

O ministro respectivo que o diga, publicando a almejada lei...

*M. S.*

—(×)—

*Sociedade do Porto*

A entrega de pombos para o treino de Aveiro é amanhã, das 21 ás 23 horas.

Os premios do concurso extraordinario de Vigo podem ser requisitados desde já pelos concorrentes classificados que o desejarem.

Indica-se o paradeiro do pombo com a anilha oficial 81664.

*Sociedade de Candal*

A entrega dos pombos para o concurso de Coimbra, é feita amanhã das 17,30 ás 20 horas.

Os fiscais, domingo na sede das 7 ás 8 horas, para acertarem os seus relogios, sendo registados todos aqueles que não marquem segundos.

Chama-se a atenção dos interessados para a alteração do mapa de treinos e concursos.

Sabe-se o paradeiro de um pombo com as indicações: A.M.V.J. 15.

*Sociedade Lordelense*

A entrega das pombas para o concurso de Pombal, é no sabado, das 20 ás 22 horas em ponto.

No domingo das 8 ás 10 horas na sede para acerto de relogios e designação de pombais.

*Sociedade de V. N. de Gaia*

Realizando-se no domingo o concurso de Coimbra, devem os srs. associados entregar os seus pombos amanhã das 19 ás 21 horas.

Os relogios serão certos no domingo, de manhã.

Chama-se a atenção de todos os interessados para o disposto no respectivo regulamento.

*Sociedade de Mafamude*

Os mapas das classificações do concurso de Valença e poule de Vigo estão em reclamação durante 48 horas devendo os associados receber os seus premios no praso de 10 dias. As pombas para o treino de Aveiro são entregues amanhã das 20 ás 22 horas.

*Sociedade da Madalena*

As pombas para o concurso de Coimbra são entregues amanhã das 18,10 ás 20 horas.

Não serão aceites ao concurso as pombas que sejam entregues depois desta hora bem como as dos associados que até essa ocasião não tenham pago os seus debitos á Sociedade.

*Nucleo de Matozinhos*

Na poule de Vigo classificaram-se os srs.: Serafim Pires, José Pereira da Silva, Adriano Eusebio e Armando Aguiar.

Amanhã realiza-se a assembleia geral para tratar assuntos de interesse para este Nucleo.

Para o treino de Torres Novas, a entrega de pombos é feita na hoje, das 21 ás 23 horas.

*Sociedade de Coimbrões*

Realizando-se no domingo o concurso de Coimbra, avisam-se os associados que a entrega dos pombos para o mesmo é amanhã das 19 ás 21 horas na sede. Os concorrentes devem fazer acompanhar os seus pombos do respectivo boletim de entrega devidamente preenchido.

Os possuidores de comprovadores domingo na sede das 10 ás 10,30 horas e os fiscais das 10,30 ás 11 horas, para acerto de relogios e designação de pombais que devem fiscalizar.

*Sociedade de Campanhã*

Realiza-se no domingo o concurso de Coimbra, a entrega dos pombos é amanhã das 20 ás 23 horas.

Comprovadores e fiscais domingo na sede ás 8 horas.

### Herminio Figueireda

Faleceu ontem este desportista praticante, associado do Sport Clube do Porto Boavista e Fluvial, e sobrinho do nosso amigo e colega sr. Oliveira Valença a quem apresentamos os nossos sentimentos.

O funeral realiza-se hoje ás 17 horas no Prado do Repouso. Os clubes referidos convidam os seus associados a assistir.

### Imprensa desportiva

«O *Volante*»

Acada de publicar-se o n.º 278 desta conhecida revista de automobilismo e turismo, sendo o seu sumario o seguinte:

Ecos e Comentarios da quinzena — Grande reportagem do I circuito motociclista da Costa do Sol, com impressões gerais, resenha da corrida, apreciação dos corredores e entrevistas com Alexandre Black e o campeão espanhol Fernando Aranda — Primeiro, conheça Portugal: O Convento de Cristo, em Tomar — A camionagem e o caminho de ferro; uma oportunissima entrevista sobre este problema, com o sr. engenheiro Braancamp de Macelos, delegado da camionagem do norte na comissão oficial nomeada pelo antigo ministro dr. Antunes Guimarães — Um artigo do Antonio Marques da Fonseca sobre o mesmo problema e uma carta do sr. engenheiro Carlos Santos sobre as carreiras prarareias ao caminho de ferro — O IX Salon Automovel do Porto — O Grande Premio da Tunisia — A primeira corrida de motos que se realizou em Pôrtugal — Noticiario português e estrangeiro — Fotografias — Caricaturas, etc.

## Pelos Clubes

ACADEMICO FUTEBOL CLUBE

*Oquei* — Convidam-se os jogadores: Dias Manso, F. Taveira Jorge, Neca Santos, Mario Sarmento, V. Taveira Brito e Cunha, Oscar, Arlindo, Vergilio, Armando, Admar e Proença, a comparecerem domingo ás 8.30 no Lima; bem como os jogadores Tamegão, Ruvina, Paula, Tinoco, Ramiro, Dias, Mario II, Nelson, Azevedo, Narciso, Esteves, Paulo e Octavio a comparecerem tambem ás 14.30 no campo da Constituição, para jogarem contra o Sport Clube do Porto.

SPORT CLUBE DE RIO TINTO

Rógamos a comparencia de todos os jogadores componentes da categoria de honra, domingo pelas 13 e meia horas no logar da Venda Nova, a fim de seguirem para Santo Tirso jogar com igual categoria do F. C. Tirsense.

Os associados que desejarem acompanhar o grupo podem-se inscrever desde já na Drogaria da Venda, fechando a inscrição amanhã pelas 19 horas.

ESTRELA E VIGOROSA SPORT

*Atletismo* — Todos os associados que desejem praticar esta modalidade devem fazer a sua inscrição cuja lista se encontra no nosso campo.

Foi elaborado o seguinte horario de treinos: terças e quintas-feiras das 6.30 ás 8 horas; domingos das 8,30 ás 10,30.

HUMANIDADE ATLETICO CLUBE

Deslocando-se no proximo domingo á Vila da Feira o team de honra deste clube para um desafio amigavel com eguais categorias do Sporting Clube Sanfins, convidam-se a comparecer hoje pelas 21 horas na sede do clube os jogadores de todas as categorias.


"Jornal de Sports"
A sair no dia 7 de Maio


# Falecimentos

**D. Germana Alexandrina Basto**

Faleceu, ontem, confortada com os Sacramentos da Igreja a snr.ª D. Germana Alexandrina Basto, senhora muito bondosa e esmoler.

A saudosa extinta era prima extremosa da snr.ª D. Maria Luiza Basto de Azevedo Campos, e do nosso amigo snr. Emilio Cesar de Azevedo Campos, os quais rogam ás pessoas que os honram com a sua amizade, assim como á finada, o obsequio de assistirem ao seu funeral que se realiza hoje, sexta-feira, ás 16 horas, no Templo da Trindade, estando a cargo da considerada casa Alberto Pereira.

A' familia dorida apresentamos sentidos pêsames.

Faleceu, ontem, com 21 anos de idade, o snr. Herminio Valença Figueiredo, filho extremoso do nosso amigo snr. Joaquim Simões Figueiredo, proprietario da *Altaiataria Sport*, da Rua de Santo Ildefonso.

A' familia dorida o nosso pêsame.

O seu funeral, a cargo da conceituada casa José Maria da Silva, Sucessores, realiza-se hoje, ás 17 horas, na Capela do Prado do Repouso.

Por lapso dissemos, ontem, que se tinha realizado, na igreja do Carmo, o funeral da snr.ª D. Maria Candida Pereira da Cunha de Almeida, quando deviamos ter dito da snr.ª D. Maria Claudia Pereira da Cunha de Almeida.

*Coimbra, 6*—Faleceu, nesta cidade, a snr.ª D. Maria Amelia Pereira de Saraiva, de 43 anos, esposa do snr. Antonio Francisco da Costa Ribeiro, funcionario público aposentado.

Pêsames.—*C.*

*

# VILA NOVA DE GAIA

## MERCADOS VINICOLAS NA AMERICA

*Pela derrogação da lei proibitiva da entrada dos vinhos na republica dos Estados Unidos da América do Norte, ficou aberta a conquista de mercados vinicolas nos Estados norte-americanos.*

*Tão importante facto deve merecer a atenção de todos os negociantes e exportadores de vinhos, para que constituam, sem demora, os necessários organismos de propaganda não só para a introducção dos vinhos portugueses como tambem para a conquista dos magnificos mercados em todas as provincias desta grande nação.*

*E, assim, sendo bem reconhecida, em todo o mundo, a excelencia dos vinhos portugueses — e muito principalmente os formosissimos vinhos do Porto — bom seria que todos os comerciantes e demais interessados na expansão dos vinhos, tratassem de convergir todas as diligencias para que os vinhos de Portugal obtivessem o maior triunfo na conquista de mercados de vinhos portugueses, em todos os Estados da América do Norte.*

## Prisões

Recolheram ás prisões da vila:

Diamantino Belo Rebelo, marítimo, do lugar da Afurada, para averiguações de furto.

— Maria Maia, da rua da Fervença, por se ter envolvido em desordem com a cozinheira Maria Augusta Martins, da rua Joaquim Nicolau de Almeida, ficando esta com diversos ferimentos pelo corpo.

## Para juizo

Seguiram para o tribunal as queixas de: Manuel Oliveira Grilo, do Rego Pinheiro, Avintes, contra o seu vizinho Domingos dos Santos Oliveira, por malvadez.

— Maria de Jesus Moreira, do lugar da Barroca, de Santa Marinha, contra Rosa Pereira da Silva, do lugar de Santo António de Grijó, por furto de roupas.

— Rosa Rodrigues de Pinho, da rua Azuaga, contra Maria Carolina de Quebrantões.

## Queixas

Queixaram-se:

Albino Pinto de Carvalho, com oficina de calçado na rua Francisco Ferrer, de Oliveira do Douro, contra Sebastião Alves da Cunha, do lugar da Fonte dos Arrependidos, Mafamude, por dano causado em pares de calçado que lhe confiou.

— Américo Gonçalves Teixeira, do lugar e freguesia de Vilar, contra Serafim Nunes da Silva, da rua Latino Coelho, por abuso de confiança.

— José Francisco das Neves, do lugar de Pedrouços, Valadares, contra José Correia, do lugar de Campolinho da mesma freguesia, por dano e furto.

## Cruz Vermelha

Foram socorridos:

Rosa de Oliveira, de Oliveira do Douro, com ferida contusa no parietal esquerdo; e Joaquim Pereira dos Santos, do lugar do Agro de Baixo, Vilar do Paraizo, com feridas incisas nos dedos polegar, minimo, anelar e médio da mão esquerda, por acidente no trabalho.

## Tuna Musical de Santa Marinha

Está aberta a inscrição até ao dia 15 do corrente, para o concurso de «Jogo de Damas» promovido pelo nosso colega lisbonense *Noticias Ilustrado*.

O registo de concorrentes ás 3 categorias far-se-á todos os dias, na sede desta colectividade, escolhida para o campeonato, das 21 ás 24 horas.

## Camara Municipal

*Sessão de 6*

Reuniu a Comissão Administrativa Municipal, sob a presidencia do sr. Joaquim Francisco Correia, assistindo os srs. Poças Junior, Moreira de Barros e Vilar Saraiva e José Maria dos Anjos, administrador do concelho.

Lida a acta da sessão anterior foi aprovada.

Em seguida foi tomado conhecimento, dentre outros, dos seguintes oficios:

— Do sr. governador civil, do Porto, enviando os alvarás da exoneração de vogais da C. A. municipal, srs. eng.o Jorge Faria Vieira de Araujo e Boaventura Gomes Fernandes.

— Do Posto Radio-telegráfico Naval de Lavadores, pedindo que por intermédio da Camara seja cilindrado o caminho, a reparar, que liga o posto marítimo á povoação de Lavadores. Com vista á 3.ª Repartição.

— Do Clube Vila Nova de Gaia, apresentando uma larga representação, solicitando a construcção duma artéria que ligue a rua Candido dos Reis á de Serpa Pinto. Para estudo.

— Do Comissariado do Desemprego, rogando uma nota descriminativa dos projectos entregues pela Camara, a fim de serem tomados em consideração os subsidios pedidos. Inteirado.

— Do sr. Domingos Gomes da Silva, informando que pela maior parte dos habitantes de Canidelo, — na parte que diz respeito á instalação eléctrica em Lavadores e Canidelo — o acolhimento tem sido satisfatório, sendo as respectivas ofertas até á data de 2.000$00, além de cêrca de 30 postes. Com vista ao vogal respectivo.

Foram abertas as propostas de obras seguintes:

Reparação da rua Senhor de Além, adjudicada ao sr. Salvador Alves de Freitas, pela importancia de 6.450$00; construcção dum tanque em Seixezelo, ao sr. Fragata, por 2.805$00; idem dum Lavadouro no lugar da Feiteira, Pedroso adjudicada ao sr. José Rodrigues Pedrosa, por 2.706$00; do pavimento a paralelepipedos e passeios na rua Soares dos Reis próximo ao Jardim, adjudicada ao sr. Salvador Alves de Freitas, por 19.000$00; construção dum Lavadouro e fonte em Perosinho, ao sr. José Pereira dos Santos Couto, 495$00.

Sujeito a reclamações durante oito dias o 3.º orçamento suplementar foi aprovado por unanimidade.

Aprovadas as seguintes propostas:

Do sr. José Maria dos Anjos:

«Havendo necessidade de dotar o Corpo de Bombeiros Municipais com o material necessario para um eficaz serviço de incendios e reconhecendo-se que se torna preciso efectuar a aquisição de uma moto-bomba para suprir a falta da que foi cedida por emprestimo á Corporação dos Bombeiros Voluntarios dos Carvalhos, proponho:

«Que se abra concurso, por espaço de 20 dias, para a compra de uma moto-bomba com as caracteristicas que serão indicadas pela Inspecção dos Incendios:

Que a acta se considere aurovada para efeitos imediatos».

Do sr. Moreira de Barros:

«Tornando-se necessário e indispensável regularizar os serviços de limpeza municipais, proponho que êsse serviço fique adstrito á 3.ª Repartição-Tecnica bem como as caminhetas da limpeza».

Proponho mais para que a acta se considere aprovada nesta parte para efeitos imediatos.»

— «Para boa regularização dos serviços, proponho que o pessoal do Matadouro Municipal fique adstrito á 4.ª Repartição (Impostos), e que esta se considere aprovada para efeitos imediatos.»

Presente o balancete municipal acusando 35.007$77, em cofre, e na Caixa Geral de Depósitos 228.558$23, foi encerrada a sessão.

## NOTICIAS DIVERSAS

*Orfeão de Valadares*

VALADARES, 4 — Foi bastante concorrido o concerto de guitarra realizado no salão do Orfeão de Valadares no sabado passado, pelo guitarrista, sr. Carlos Santos, ex-solista da Tuna Academica de Lisboa e gravador de discos para a casa Brunswick.

Alguns dos seus numeros foram bisados, tendo sido muito aplaudido. — *C.*

*Récita de caridade — Caixa Escolar*

VALADARES, 6 — E' no proximo sabado, dia 8, que se realiza, no Cine-Teatro *Eduardo-Brazão*, a récita de beneficencia a favor da Cantina Escolar e pobres da freguesia, promovida pelo Orfeão de Valadares, e que constará de uma audição pelo corpo coral, sob a direcção do seu habil regente, sr. Amadeu Santos, e uma comédia em um acto *Os dois surdos*, pelo corpo cénico, sob a direcção do sr. Eduardo Silva, e de um acto de variedades.

— A'manhã, 7 do corrente, haverá uma reunião, na séde do Orfeão de Valadares, gentilmente cedida pela Direcção, convocada pelas professores srs. Amadeu Santos e Aquivo de Sousa, para aprovação dos Estatutos e eleição dos corpos gerentes da Caixa Escolar em organização. — *C.*

*Mater* pelo Grupo de Santa Terezinha desta igreja; ás 9 horas da noite, Sermão de lagrimas pelo rev. Marcelino da Conceição, *Miserere* e Osculação da Imagem do Senhor Morto.

*Sábado Santo*—A's 8 horas, benção do Lume Novo, Cirio, Agua e Fonte baptismal, Profecias, Ladainhas, missa cantada.

*Domingo de Páscoa*—Missas ás 7 e meia, 9, 10 e meia e meio dia, acompanhadas a órgão e canticos. No fim das missas osculação da Cruz Paroquial.

A armação é da acreditada casa Alberto Pereira.

A parte musical é desempenhada pelo Grupo de Santa Terezinha desta Igreja.

## Na Sé Catedral do Pôrto

### A «Hora Santa», de ontem

Em união com o pensamento de S. Santidade o Papa Pio XI, realizou-se ontem, á noite, *Hora Santa*, na vetusta Sé do Pôrto, presidindo áquele acto solene de propiciação e reparação o ex.mo Bispo do Pôrto, sr. D. António Augusto de Castro Meireles.

Assistiram o Cabido, o corpo docente e discente do Seminário de Nossa Senhora da Conceição, Confraria e Irmandade e elevado numero de pessoas.

Como é sabido, o Sumo Pontifice ordenou esta *Hora Santa*, para, no quási começo do *Ano Santo*, se rogar a Deus a paz e harmonia entre os povos; pois, como se passa o XIX centenário da morte de Jesus Cristo, ocasião mais propicia para tal rogação não podia escolher o ilustre Pontifice, visto o Sangue de Jesus ter sido derramado pela humanidade ha 19 séculos, e tornar-se preciso apelar para Cristo, a-fim-de se restabelecer a ordem no mundo, tão distanciado da lei de Deus, como muito bem disse o rev. cónego chantre dr. António Joaquim Pereira, ilustre e piedoso vigário geral desta diocese, que fez, com muita unção e fervor, as meditações, sendo seguido pelo numeroso auditorio com toda a atenção, como seguiria acto tão santo.

O côro dos seminaristas, sob a regência do rev. Vitorino Caetano Martins Pereira, cantou motetos apropriados, cujo canto elevava as almas, guiando toda a assistencia até junto do trôno do Deus das Misericordias.

O rev. cónego dr. Pereira soube dar ás meditações aquele tom mistico que fez derramar lágrimas a muitos fieis que o ouviram.

Foi um acto soléne de reparação.

Que Deus, como o conferente invocou, dê a paz ao mundo.

## A solenidade das Dôres, nos Congregados

Com o imponente programa já publicado por *O Comércio do Pôrto*, realiza-se hoje, na igreja dos Congregados, a grande solenidade das Dôres, começando a missa cantada ás 11 horas, com a assistência do ex.mo Bispo do Pôrto.

## Procissão de Passos

No proximo domingo, 9, sairá da igreja da vila de Barreiros, a procissão de Passos, sempre magestosa. Nela se incorporarão muitos anjinhos.

Haverá três sermões, um dos quais ao ar livre, sendo confiados ao rev. Antonio Francisco Moreira Aroso, antigo abade de Silva Escura e actual páraco de Fajozes. O *Miserere* é feito pela banda de música de Moreira da Maia.

Para o local da procissão ha serviço de comboios com estação mesmo em Barreiros e electricos para a Ponte da Pedra, que fica muito perto e onde ha caminhetas para o local.

## Igreja da Trindade

Hoje, ás 9 horas, celebra-se nesta igreja missa pelos devotos do Sagrado Coração de Jesus, seguida de prática, pelo rev. Marcelino Francisco da Conceição e benção do Santissimo Sacramento.

A's 8 horas e meia da noite realiza-se, na mesma igreja, a *Hora Santa* mensal e encerração do *Séptenario* da Senhora das Dôres.

## Igreja da Misericordia

Celebra-se hoje, nesta igreja, ás 8 horas, a missa mensal por intenção dos devotos do Coração de Jesus, vivos e defuntos, havendo no fim a benção com acompanhamento a orgão e canticos.

—Como inicio das grandes solenidades da Semana Santa, que este ano atingirão desusado brilho, realiza-se no proximo domingo á missa do meio dia, a Benção dos Ramos, sendo oficiante o rev. Alves da Cunha, professor do Seminario de Vilar e capelão da referida missa.

— Continua na sacristia desta igreja, a inscrição das pessoas que desejam tomar parte na peregrinação que no proximo mês de Maio partirá daqui em visita a Fátima e aos mosteiros e Santuarios de Lisboa; Santarem, Mafra, Alcobaça, Batalha, Coimbra, etc.

## Missa de sufragio

Passando hoje o 30.º dia do falecimento da saudosa D. Maria de Magalhães Mendonça e Vale, para comemorar esta data, seu marido snr. dr. Eduardo Pereira do Vale manda celebrar uma missa hoje, ás 11 horas, na igreja do Bonfim. *(Vêr CARIDADE).*

# TRIBUNAIS

## CRIMINAIS

### 1.º JUIZO

*Colectivo* — Presidente, dr. Bento Portela; vogais, drs. Gustavo Dias e Macedo de Carvalho; delegado do M. P., dr. Gomes de Almeida; escrivão, Machado; oficial, Passos.

*Querelas* — Foram julgados: Aires Cerqueira, marítimo, de Matozinhos, e João Ferreira Alves, marceneiro, de Valbom, por crimes graves.

Ao abrir a audiencia provaram que se tinham consorciado com as queixosas.

Discutidas as causas foram absolvidos e defendidos, respectivamente, pelos srs. drs. Alvaro Abrantes e Alberto Pires de Lima.

*Processo arquivado* — Foi arquivado o processo que corria seus termos pelo 1.º oficio em que era autor o sr. Filipe Moreira, agente da P. I. C. e arguido por crime grave o caixeiro viajante Fernando Correia, de Famalicão.

Nada se provou contra o arguido pelo que o sr. dr. delegado pediu para ser arquivado.

Interveiu, neste processo pelo arguido o sr. dr. Bianchi da Camara.

### 3.º JUIZO

Presidente, dr. Sebastião de Castro; delegado do M. P., dr. Paulo de Brito; escrivão, Candido de Castro; oficial, Teixeira de Sousa.

*Policia correccional* — Foi julgada e absolvida Laurentina Rosa, de Santo André de Canidelo, Gaia, por ultraje publico á moral. Foi defendida pelo sr. dr. Edmundo Barbosa.

*Prisão* — Foi preso dando entrada na Cadeia, o burlista David Cardoso de Oliveira Mendes, de Ermezinde, acusado do crime de burla, e já pronunciado para julgamento por identico crime.

### 4.º JUIZO

Presidente, dr. Oliveira Pires; delegado do M. P., dr. Fernando Romariz; escrivão, Aires.

*Policia correccional* — Foi julgado Mario Fernandes, capitalista, da Rua Fernandes Tomaz, por ameaças.

Absolvido e defendido pelo sr. dr. Bianchi da Camara.

## CIVEL

PROCESSOS DISTRIBUIDOS

Relação das causas distribuidas em 6 do corrente:

*Escrivão Magalhães*

Sumaria — Coelho & Alves, Limitada, contra Manuel Freire & C.ª.

*Escrivão Tiberio*

Sumarissima — Francisco Fernandes Braga, contra Augusto Duarte M. de Almeida.

*Escrivão Paula*

Sumarissima — Adriano Pereira de Almeida e outro, contra George W. Chereck.

— Acção ordinaria — Coelho & Alves, Limitada, contra Manuel Freire & C.ª.

— Acção por letra — D. Zulmira Figueirôa Barbosa Pinto, contra Antonio Eleuterio Ribeiro e esposa.

*Escrivão Cesario*

Sumarissima — Joaquim Pereira da Silva, contra Olivia Pereira.

— Sumarissima — Manuel Mendes Martins, contra Vitorino Casais.

*Escrivão Silva*

Comercial — Zulmira Figueirôa Barbosa Pinto, contra Antonio Rosa.

— Especial — Adriano Dias da Silva, contra Antonio Rosa.

— Especial — Garcia & Vasconcelos, Limitada, contra Antonio Cardoso Coutinho.

— Civel — Armindo Ribeiro da Cunha, contra José de Magalhães e outro.

*Escrivão Lameirinhas*

Sumarissima — Bastos, Fernandes & Magalhães, Limitada, contra Eduardo Teixeira Neto e mulher.

— Sumaria — Joaquim de Oliveira Pedrosa, contra J. F. Couto e mulher.

— Execução — Manuel Tavares da Silva Junior, contra José Aristides Torres.

— Acção ordinaria — Eugenio Candido de Sá Braga Junior, contra Joaquim Lopes Gonçalves Junior.

*Escrivão Liz*

Comercial — Manuel Gonçalves Lago, contra Luiz Gama.

— Comercial — Antonio Bernardino Ferreira, contra a Empresa Carbonifera do Douro, Limitada.

— Comercial — José de Vasconcelos Monteiro, Filho & C.ª, contra Manuel Freire & C.ª.

*Escrivão Aidos*

Sumarissima — Banco Nacional Ultramarino, contra Antonio Pinheiro Guimarães.

— Civel — D. Maria José Guimarães Pestana Leão, contra Rodrigo de Sousa Junior.

— Comercial — Camisaria Confiança, contra Laura Ferreira da Costa Montenegro.

*Escrivão Pinto*

Especial — José Fernandes dos Santos, contra Manuel Alves da Cruz.

— Comercial — Manuel José Ferreira Marques & Filhos, contra Luiz dos Santos.

*Escrivão Moutinho*

Civel — Pedro de Azevedo Martins, contra Alfredo Pereira de Almeida.

— Civel — Antonio Gonçalves e mulher, contra Angelina Gonçalves Torres Costa.

*Escrivão Garcia*

Civel — Diogo Leite Pereira de Paiva Ferreira de Carvalho, contra José da Costa Morgado.

— Civel — Albina Rosa Pereira Barreto, contra Julio Pereira Pimenta de Castro Barreto.

*Escrivão Coimbra*

Comercial — Luiz Antonio de Bessa Pinto, contra a Sociedade Xavier Esteves.

*Escrivão Carvalho*

Especial — Banco Allança, contra Coimbra & Campos, Limitada.

*Escrivão Campos*

Comercial — Quintino Pinto de Oliveira, contra Joaquim da Costa Ferreira.

— Civel — Americo Gomes Ferreira, contra John Henry Belo e mulher.

*Escrivão Dias*

Especial — Alfredo Silva, contra Antonio Casimiro Coutinho.

*Escrivão Coelho*

Especial — Justina Angelica Gonçalves Rebelo de Oliveira, contra Augusto de Castro Lima.

*Escrivão Sousa*

Especial — José Correia de Almeida, contra Luiz Fernandes da Silva Moreira.

— Civel — Pedro de Azevedo Martins, contra Antonio Rodrigues de Sousa.

— Comercial — Mauricio, Macedo & Faustino, contra Augusto Silva Lima.

*Escrivão Cardoso*

Especial — José Torrinha, contra Antonio da Graça Rocha.

— Civel — Companhia Geral de Crédito Predial Português, contra Pantaleão Ribeiro Dias.

*Escrivão Teixeira*

Especial — Ermelinda Moreira, contra Venancio Ferreira.

*Escrivão Viriato*

— Especial — João Silva, contra Alberto Pires de Lima.

— Civel — Laura dos Anjos Gonçalves Fernandes, contra Amélia de Jesus Costa.

*Escrivão Cambraia*

Especial — Costa Lima, Limitada, contra Luiz Gomes Ferreira Alves.

— Civel — Natalina de Jesus, contra Francisco Pereira Americano.

## NOTICIARIO RELIGIOSO

Sabado, 8 de Abril—Do Sabado. Da féria. Missa propria, oração 2.ª *A cunctis*. 3.ª *Omnipotens*.

Lausperenes — Nas igrejas: dos Clérigos, das 11 ás 16 h.; S. Nicolau, das 10 1/2 ás 15 h.; Orfãs, das 11 ás 13 h.; Hospital das Crianças D. Maria Pia, das 6 1/2 ás 17 h.

## Semana Santa

### Na igreja do Terço

No próximo domingo, pelas 9 horas, será ministrada a Comunhão aos enfermos e pessoal do hospital desta Irmandade.

As cerimónias da Semana Santa que se realizam na igreja da Irmandade do Terço, são as seguintes:

*Quinta-feira Maior*—A's 11 horas e meia, missa solene, procissão, exposição do Santissimo Sacramento e desnudação dos altares.

*Sexta-feira da Paixão*—A's 8 horas e meia, missa dos Presantificados, texto, adoração da Cruz, procissão do Santissimo Sacramento e ás 17 horas, sermão pelo rev. Nédio de Sousa.

Durante a tarde estará o Calvario exposto á adoração dos fieis.

### Na igreja paroquial do Santissimo Sacramento

A Semana Santa nesta igreja constará do seguinte:

*Domingo de Ramos*—Benção dos Ramos ás 11 e meia e missa; ás 4 horas, Terço e sermão pelo rev. Campos Pinto, páraco de Santa Marinha.

Segunda, Terça e Quarta—Devoção da Via-Sacra ás 5 horas da tarde e benção do Santissimo Sacramento.

*Quinta-feira Maior*—A's 11 horas —Missa cantada, Procissão do Santissimo Sacramento dentro do templo e exposição com pompa e solenidade. Desnudação dos altares. A's 6 horas, Actos de adoração e desagravo e sermão pelo rev. Manuel Estevão Ferreira.

*Sexta-feira Santa* — Missa dos Presantificados, Paixão, Desnudação e Adoração da Cruz, e procissão. Esta solenidade começará ás 9 horas da manhã. A's 2 horas, exposição do Calvário e Senhor Morto; ás 5 horas, Devoção da Via-Sacra e *Stabat-*


**BRAZIL** Estamos a receber procurações especialmente para:

*Administração de bens. Cobrança de juros, dividendos, alugueres, etc. Compra e venda de apolices, acções e papeis de credito em geral, etc.*

COMPRAMOS E VENDEMOS DINHEIRO BRASILEIRO aos melhores preços.

Todas as operações bancarias

Escritorio Forense-Administração de Bens: R. Buenos Aires, 70-4.º—Rio de Janeiro
Delegado: Companhia do Calçado Bordalo — Rua do Nuncio, 53 — Rio de Janeiro

Filial em Vila Nova Famalicão. Telefone, 84

**Cupertino de Miranda & C.ª** BANQUEIROS 9, Rua de Sá da Bandeira, 11 PORTO

Tele. (Cidade, 482 e 483 (Estado, 65

Telegr.: TINANDA.


# BOLSA DO PORTO

*Em 6 de Abril*

## Efectuado

*Divida interna fundada:*

| | | |
|---|---|---|
| Insc. as. 3 % tit. 1.000$00 | | 42 % |
| Insc. as. 3 % tit. 500$00 | | 41,50 |
| Insc. as. 3 % tit. 100$00 | | 41 % |
| Obr. empr. 6 ½ oiro | | 1.090$00 |

OBRIGAÇÕES

*Comp. diversas:*

| | | |
|---|---|---|
| Crédito Predial, 10 % | | 98$50 |

## Ofertas

*Divida interna fundada:*

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Insc. as. 3 % tit. 1.000$00 | 41 % | 42 % |
| Insc. as. 3 % tit. 500$00 | | 41,50 |
| Insc. as. 3 % tit. 100$00 | | 41 % |
| Insc. cp. 3 % tit. 1.000$00 | | 41,50 |
| Insc. cp. 3 % tit. 500$00 | | 41,50 |
| Insc. cp. 3 % tit. 100$00 | | 41 % |
| Obr. emp. 6 ½ 1923 oiro | 1.089$00 | 1.091$00 |
| Obr. empr. 1930, consolid. | 523$00 | |
| Obr. emp., 1930, portos | 559$00 | |
| Obr. externas, 1.ª série | 1.258$00 | 1.261$00 |
| Obr. externas, 3.ª série | 1.315$00 | 1.325$00 |

ACÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| *Bancos:* | | |
| Allança | 510$00 | |
| Comercial de Lisboa | 390$00 | |
| Lisboa & Açores | 955$00 | |
| Nac. Ultramarino, as. | 27$00 | 30$00 |
| Nac. Ultramarino, cp. | 33$50 | 36$00 |
| Portugal, as. | 900$00 | |
| Portugal, port. | 900$00 | |
| *Comp. diversas:* | | |
| Ger. Crédito Predial | 13$50 | |
| Nacional de Navegação | 65$00 | 70$00 |
| Gás e Electricidade, cp. | 207$50 | |
| Tabac. de Portugal cp. | 902$00 | |

OBRIGAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| *Corp. administrativas:* | | |
| C. M. do Pôrto | 56$00 | |
| *Comp diversas:* | | |
| Crédito Predial, 7 % | 98$00 | 99$00 |
| Crédito Predial, 8 % | 87$80 | |
| Crédito Predial, 10 % | 93$50 | |
| *Fundos do Brasil:* | | |
| Empr. 5 %, 1895 | 2.900$00 | |
| E. 5 % 1903 (Pôrto-Rio) | 4.650$00 | |
| Empr. 5 %, 1913 | 9.950$00 | |
| E. 5 % 1914 (Fun.) t. 30 | 7.600$00 | |
| E. 5 % 1914 (Fun.) t. 100 | 7.600$00 | |

## Cambio

Pôrto, 6 de Abril

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| S/Londres, cheq., cont. | 109$80 | 110$20 |

# BOLSA DE LISBOA

*Em 6 de Abril*

| *F. do Estado:* | Efect. | Comp. | Vend. |
|---|---|---|---|
| Certificados, 3 % | 42,00 | 42,00 | 42,50 |
| I. 1.000$, 3 %, as. | 42,00 | 41,00 | 42,50 |
| I. 500$, 3 %, as. | 41,50 | 40,00 | — |
| I. 100$, 3 %, as. | 41,00 | 40,50 | — |
| I. 1.000$, 3 %, cp. | 42,20 | 42,20 | 42,50 |
| I. 500$, 3 %, cp. | 42,00 | 41,00 | 42,50 |
| I. 100$, 3 %, cp. | 41,50 | 40,50 | — |
| E. 5 %, 1917, t. 5 | 71$50 | 71$50 | 72$00 |
| Idem, 1.ª (carim.) | 1.295$00 | 1.295$00 | 1.300$00 |
| Idem, 2.ª série | 1.300$00 | 1.290$00 | 1.310$00 |
| Idem, 3.ª série | 1.320$00 | 1.315$00 | 1.325$00 |
| Idem, 3.ª (carim.) | 1.355$00 | 1.350$00 | — |
| Cautelas sem juro | 73$00 | 72$00 | 74$00 |
| Div. Madeira 6 ½ | 1.030$00 | 1.028$00 | — |
| Portos, 6 ½, 1930 | 560$00 | 559$00 | 561$00 |
| Consoli. 6 ½, t. 1 | 523$50 | — | — |
| Consoli. 6 ½ t. 10 | 523$50 | — | — |
| Cam. Ferro 6 % | 1.000$00 | — | — |
| Div. Int. cons. 3 % | 41,00 | — | — |

ACÇÕES

| | | | |
|---|---|---|---|
| *Bancos:* | | | |
| Ultram., cp. t. 1 | 34$00 | 33$50 | 35$00 |
| Ultram., cp. t. 10 | 35$50 | 35$00 | — |
| Portugal, port. | 900$00 | 895$00 | 902$00 |
| Portugal, as. | 900$00 | 890$00 | 902$00 |
| *Seguros:* | | | |
| Fidelidade, lib. | 10.350$00 | 10.350$00 | 10.400$00 |
| *Cam. de ferro:* | | | |
| Portugueses 1932 | 70$00 | 65$00 | — |
| Idem, privileg. | 15$00 | 15$00 | 17$00 |
| *Diversas:* | | | |
| Cim. Leiria, t. p. | 290$00 | 290$00 | 291$00 |
| Gás e Electr., cp. | 208$00 | 207$50 | 208$00 |
| Nac. Naveg., t. p. | 66$00 | 65$00 | 67$00 |
| Port. Pesca, t. p. | 107$00 | 107$00 | 108$00 |
| Soc. Farmaceutica | 150$00 | 145$00 | 160$00 |
| C. P. Tabacos, cp. | 185$00 | 184$00 | 186$00 |

OBRIGAÇÕES

| | | | |
|---|---|---|---|
| *Cam. de ferro:* | | | |
| Benguela 5 % oir. | 577$00 | 577$00 | 582$00 |
| N. Port. 7 ½ (Tr.) | 96$00 | 95$50 | 96$50 |
| Idem 7 ½ 2.ª s. | 97$00 | 96$50 | 98$00 |
| Portugueses, 6 % | 295$00 | 291$00 | 300$00 |
| *Diversas:* | | | |
| Cr. Pred. 7 % | 99$00 | 98$00 | 99$50 |
| Cr. Pred. 8 % | 88$00 | 88$00 | — |
| Cr. Cred. 10 % | 93$50 | 93$30 | 93$80 |
| Port. e Col. 10 % | 18$40 | — | — |
| Vin. Portugal 5 % | 28$0 | — | — |
| *Coloniais:* | | | |
| Busi, 9 %, t. p. | 116$50 | 116$50 | 117$00 |
| *Fund. do Brasil:* | | | |
| E. 5 % 1895 t. 100 | 2.920$00 | 2.910$00 | 2.920$00 |
| E. 5 % 1903 t. 100 | 4.650$00 | 4.660$00 | 4.700$00 |
| E. 5 % 1913 t. 100 | 2.950$00 | 2.920$00 | 3.000$00 |

OPERAÇÕES A PRAZO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Gás e Elect. c. 3.ª | 211$00 | 211$00 | 212$00 |
| Ext. 1.ª série, 3.ª | 1.265$00 | 1.265$00 | 1.270$00 |

## Cambio

Lisboa, 6 de Abril

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Sôbre Londres | 109$80 | 110$20 |

# BOLSA DE MERCADORIAS DE LISBOA

COTAÇÕES DE 6 DE ABRIL

| | Efect. | Comp. | Vend. |
|---|---|---|---|
| *Produtos alimenticios (indigenas):* | | | |
| Areia, kg. (a) | $57 | $54 | $60 |
| Centeio, kg. | — | — | $90 |
| Cevada, kg. | — | — | $80 |
| Idem, desc., kg. | — | — | 1$45 |
| Arroz mate, descascado, kg. | — | — | 2$50 |
| Fava ratinha, kg. | — | 1$05 | 1$10 |
| Alpista, kg. | — | — | 1$85 |
| Grão de bico: | | | |
| Médio, kg. | — | — | 1$70 |
| Grado, kg. | — | — | 2$90 |
| Palha de trigo (Ribatejo), kg. (a) | — | $11 | $12 |
| *Cons. de peixe:* | | | |
| Atum: | | | |
| Branco, 1/4 clube, 1 cx. | — | — | 180$00 |
| Ilustr.ª, 1/4 redondo, 1 cx. | — | — | 200$00 |
| Sardinhas: | | | |
| Ilustrada, 1/10 clube, 18mm, 1 cx. | — | — | 60$00 |
| Ilustrada, 1/4 clube, 25mm, 1 cx. | — | — | 80$00 |
| Ilustrada, 1/4 clube, 30mm, 1 cx. | — | — | 78$00 |
| Ilust.ª, 1/4 americ.ª, 30mm, s/ espinha, 1 cx. | — | — | 180$80 |
| Idem, idem, s/ pele e s/ espinha, 1 cx. | — | — | 226$40 |
| Ilustrada, 1/4 reduzido, 18mm, 1 cx. | — | 40$00 | — |
| Branca, 1/4 alto, 30mm, abande, cor., 1 cx. | — | — | 199$25 |
| Branca, 1/4 alto, 30mm, s/ espinha e s/ pele, em tomate, 1 cx. | — | — | 100$00 |
| *Produtos alimenticios (exóticos):* | | | |
| Arroz: | | | |
| Meio preparo, 100 kg., sh. | 19-8 | — | — |
| Bremen, descascado, 100 kg., sh. | 18-6 | — | — |
| Silão, desc. (cif Douro), 100 kg., sh. | $ | 20 | — |
| Açucar cristalizado, de 1.ª kg. (a) | 38$0 | — | — |
| *Produtos coloniais:* | | | |
| Cacau S. Tomé: | | | |
| Fino, 15 kg. (b) | 40$00 | — | — |
| Café: | | | |
| Ambriz, 15 kg. (b) | 71$00 | — | — |
| Cazengo, cor., 15 kg. | — | 69$00 | — |
| Cazengo, plant., 15 k. | — | — | 75$00 |
| Milho: | | | |
| Luanda, branco, kg. | $78 | — | — |
| Luanda, mist., kg. | $70 | — | — |
| Novo Redondo, mist., no estado, kg. | $62 | — | — |
| Feijão Angola, k. (b) | $70 | — | — |
| Algodão de Angola, de 2.ª kg. (b) | 58$00 | — | — |
| Coconote de S. Tomé, 15 kg. (b) | 15$50 | — | — |
| Copra de S. Tomé, 15 kg. (b) | 90$00 | — | — |
| Oficino de Angola, 15 kg. (b) | 17$00 | — | — |
| Çêra de Angola, kg. | — | — | $20 |
| Coiros: | | | |
| Angola, sêcos | — | — | 68$10 |
| Angola, salgados | — | — | 78$10 |

As cotações referem-se ás mercadorias postas em Lisboa.

Todas as mercadorias que forem vendidas com encargos de despacho, deverão ser assim apregoadas e cotadas com esta indicação.

Por lapso, deixou de se publicar no Boletim de 4 do corrente, uma cotação de coconote de Angola, a 15$00 por 15 kg. de uma operação efectuada na Bolsa, o que agora se notifica.

(a) — Operações efectuadas em concurso.
(b) — Operações efectuadas em particular.

## Bolsa de Londres

*Londres, 6*

| | | |
|---|---|---|
| Paris | 86 | 31/32 |
| Nova Iorque | 3,41 | 7/8 |
| Montreal | 4,14 | |
| Bruxelas | 24,50 | 1/2 |
| Genebra | 17,70 | |
| Amsterdam | 8,48 | |
| Milão | 66 | 5/8 |
| Berlim | 14,43 | 1/2 |
| Stockolmo | 18 | 29/32 |
| Copenhague | 18,90 | |
| Oslo | 19 | 1/2 |
| Viena | 32 | 1/2 |
| Praga | 114 | 7/8 |
| Helsingfors | 227 | |
| Madrid | 40 | 3/8 |
| Lisboa | 110$00 | |
| Atenas | 605 | |
| Bucarest | 570 | |
| Belgrado | 252 | 1/2 |
| Rio de Janeiro | 5 | 3/8 |
| Buenos Aires | 41 | |
| Montevideo | 33 | |
| Bombaim — 1 sh. 6 pence | 1/16 | |
| Xangai — 1 sh. 8 pence | 3/8 | |
| Hong-Kong — 1 sh. 3 pence | 5/8 | |

# COMERCIO

## Alfandega do Porto

**Abril, 6**

Rendimento aproximado

| | | |
|---|---|---|
| Até 5 | 3.253 | contos |
| Em 6 mais | 752 | » |
| | 4.005 | » |

## EXPORTAÇÃO

Londres — No *Darino*, Comp. de Lousas Portuguesa, 30 ton. lousa; Cockburn Smithes & C.ª, Ltd., 1 cx. linguas de boi; Mackenzie & C.ª, 1 carro de bois e 1 barco rabelo; Vanzelleres & C.ª, Ltd., 2 cx. com biscoito; Manuel de Sá Pereira, 32 sc. rolhas; Amorim & Irmãos, Ltd., 3 sc. ditas; Humberto & Silva, Ltd., 100 sc. ditas; Albino Pereira da Rocha, 14 sc. ditas; José Gomes da Veiga, 30 sc. ditas; Sá dos Reis & C.ª, Ltd., 44 sc. ditas.

Liverpool — No *Cressado*, Silva, Alves, Carvalho & C.ª, Ltd., 25 sc. rolhas.

Glasgow — No *Procris*, Caima Pulp & C.ª, Ltd., 100 vol. pasta de madeira.

Bristol — No *Teeco*, Empresa das Lousas de Valongo, 170 ton. lousa.

Cardife — No *Gower*, J. T. Costa Basto & C.ª, 1.050 ton. esteios para minas.

Bordeus — No *Tejo*, Minas de Barralha, 14 bar. mineral; Lopes da Cruz & C.ª, Ltd., 412 cx. conservas.

Tunis — No *Nereide*, Real Comp. Vinícola, 24 cx. div. merc.

Genova — No mesmo, Claudio Schezzi, 220 cx. conservas.

Cuba — No mesmo, Gomes & C.ª, Ltd., 15 ton. madeira para caixas.

Oslo — No *Sicilia*, Comp. Agricola e Comercial, 1 cx. porcelana obra

Angola — No *Malange*, Costa & C.ª, 51 cx. velas.

Moçambique — No mesmo, Zuid Afrikaansch Handelshuiz, 75 vol. tecidos; União Industrial Algodoeira, 70 vol. ditos.

## CABOTAGEM

Funchal — No *Vila Franca*, Manuel da Costa Santos, 2 cx. pentes e escovas.

## VINHO

Santos — No *Baia*, 8.885.
Pôrto Alegre — No mesmo, 1.344.
Londres — No *Darino*, 69.235.
Liverpool — No *Cressado*, 24.080.
Dublin e Glasgow — No *Procris*, 8.190.
Bristol — No *Teeco*, 17.700.
Newport — No mesmo, 536.
Dideford — No mesmo, 128.
Conventry — No mesmo, 510.
Rochester — No *Darino*, 1.060.
Madrasta — No mesmo, 267.
Belgica — No *Achilles*, 1.072.
França — Pela via ferrea, 8 — No *Tejo*, 268 — No *Nereide*, 444.
Italia — No mesmo, 63.
Noruega — No *Sicilia*, 104.786.
Macau — No *Vila Franca*, 864.
Angola — No *Malange*, 117.
Açores — No *Vila Franca*, 338.

# NAVEGAÇÃO

## DOURO

*Em 6 de Abril*

*ENTRADAS:*

Lisboa, vapor português *Shell 15*, cap. Peres, 120 ton., 1 dia, com gazolina, petroleo e oleos á Shell Company of Portugal.

Tyne, vapor inglês *Drake*, cap. Clifford, 794 ton., 5 dias, com carvão

## QUEIJO FLAMENGO

Holandez marca «Corôa», verdadeiro creme. Queijo Prato, kilo 19$80. Queijo Chester, kilo 16$00. Queijo Roquefort, kilo 40$00. Queijo Gruyere, kilo 26$00. Queijo da Serra muito amanteigado, verdadeiro creme, kilo 12$00 e 10$00.

**Manteiga kilo 13$80**

pura de leite, meio sal. Manteiga da nossa marca «Quinta de Moleiras», Pasteurisada, meio sal ou sem sal, kilo 15$80.

Exclusivo da

**Confeitaria Figueiredo**

de Rodrigo de Abreu & Filho

R. Sá da Bandeira, 253 a 257

Telefone 5165

## Objectos de ouro perdidos

Perdeu-se ontem, entre Porto, General Torres, Valadares, uma caixa de pequenas dimensões, contendo alguns objectos de ouro, que além do seu valor real, são de grande valor estimativo. Por isso roga-se, por este meio, á pessoa que a encontrou, o favor de a entregar ao nosso correspondente, snr. Lopes da Mota pelo que será gratificada. 4705

## RELOGIO

4704 PERDEU-SE um de pulso, moderno com braçadeira de metal, desde a Rua dos Clerigos até ao Passeio das Cardosas.

Gratifica-se a quem o entregar na Rua Formosa, 260 — Relojoaria Baptista.

## D. Philomena Innocencia d'Oliveira Mesquita

**Missa do 1.º anniversario**

4723 SEUS filhos rogam ás pessoas da sua amizade a sua assistencia á missa que por alma da sua saudosa extinta será rezada amanhã, sabbado, 8, ás 9 horas e meia na Capella das Almas de S.ta Catharina, o que desde já agradecem.

Porto, 7 d'Abril de 1933.

## AZEITES

# A Companhia União Fabril

**(DE LISBOA)**

vende nos seus DEPOSITOS

do **Bolhão**

e Rua Mousinho da Silveira

aos preços seguintes:

| | |
|---|---|
| CONSUMO | Litro — 5$90 |
| FINO | Litro — 6$30 |
| EXTRA (Alferrarêde) | Litro — 7$20 |

Chama a atenção para a qualidade do azeite CONSUMO, que é SUPERIOR á de muitos azeites vendidos no mercado como FINOS.

TELEFONE — 318 — P. B. X. 4697

## Vicente Farto Passos

**Agradecimento e missa do 7.º dia**

4724 SUA esposa vem por este unico meio agradecer com o maior reconhecimento a todas as pessoas que assistiram ao seu funeral e que a acompanharam na sua grande dôr, a todos pois, o seu eterno e profundo reconhecimento.

Celebrando-se amanhã, sabado, ás 10 horas da manhã, na igreja paroquial de Nossa Senhora da Conceição, uma missa por sua alma, roga ás pessoas que a honram com a sua amizade a fineza de assistirem a esta cerimónia, favor que muito agradece.

Porto, 7 de Abril de 1933.

*Maria da Conceição Passos*

## Herminio Valença Figueiredo

**FALECEU**

4725 SEU pai, irmãos, cunhados e mais familia, rogam ás pessoas de suas relações e amizade a subida fineza de assistirem aos responsos funebres que se realisam hoje, ás 17 horas, na capela do Prado do Repouso.

Porto, 7 de Abril de 1933.

*Joaquim Simões Figueiredo*
*Olivia Simões Figueiredo Ferreira*
*Alice Valença Figueiredo*
*Joaquim Herculano Ferreira.*

## SPORT CLUB DO PORTO

Herminio Figueiredo

4726 TENDO falecido este nosso saudoso consocio, convidam-se os associados a assistir ás homenagens funebres que terão logar na capela do Prado do Repouso, pelas 17 horas de hoje.

*A Direcção.*

# Palacete

**Do Ex.mo Sr. Pantaleão Dias**

Tendo sido malevolamente propalado que sobre a referida propriedade á R. Costa Cabral n.º 2320, pesam determinados encargos, declara-se que a entrega da mesma se fará livre de qualquer encargo pois é livre e alodial. Tambem se vende um **bobinoire** de 12 fusos, suisso e bem assim 2 dinamos de corrente continua. Para esclarecimentos, Agencia de **Leilões, Antonio de Freitas**—R. Passos Manuel, 62—PORTO 4718

## Creada

para cosinha e mais serviços, precisa-se. Falar depois do meio na rua Oliveira Monteiro, 1129. 4728

## EMPREGADA

4694 PRECISA-SE para serviço de vendas. «Electrolux». P. da Liberdade, 123. Falar das 5 ás 7 horas.

## Consultório Dentário

**José Curson**

Rua 31 de Janeiro, 193-1.º — Consultas das 12 ás 17 horas. 565

## AGRADECIMENTO

á AUTORA de LUNGENIT

Ex.ma Sr.ª D. CHIFRA ZLOTOPOLSKAIA

**Avenida da Republica n.º 55**

**LISBOA**

Ex.ma Mad.me CHIFRA ZLOTOPOLSKAIA

Declarando com toda a franqueza, sou a dizer a V. Ex.ª que lhe devo a minha própria vida, salvando-me duma grande enfermidade que me prostrou no leito que se não fôra o LUNGENIT, de que V. Ex.ª é autora, com certeza que eu já não existia neste mundo.

Em Outubro de 1931 comecei a sentir pontadas no peito e nas costas, a pontos de não poder dormir de noite; cansaço; os suores eram de tal ordem que era preciso mudar de roupa duas vezes por noite; escarrando sangue, e tendo hemoptises pelo nariz em grande quantidade, acompanhado de febre.

Antes de tomar o «Lungenit» consultei um médico, sendo este de opinião que eu tinha uma TUBERCULOSE PULMONAR, receitando-me extrato heroico e outros medicamentos que nenhum resultado obtive deles, sendo este ex.mo clinico de opinião que eu não iria muito longe, pois que chegou a dizer aos meus pais e irmãos que o muito que eu podia durar eram QUINZE DIAS, mas que em todo o caso, fosse meu pai falar com o sr. Domingos Almeida Miranda, residente na Congosta de Avanca, que estive irremediàvelmente perdido com a mesma doença e que sentiu melhoras progressivas dentro em poucos dias, e que lhe constava ter melhorado com um medicamento feito em Lisboa chamado LUNGENIT.

E em tão boa hora meu pai foi falar com esse doente, actualmente curado e meu amigo que com todo o gosto indicou a forma como se fazia o tratamento.

O que principiei desde logo a tomar o LUNGENIT logo uns dias depois do tratamento desappareceram os suores e pontadas, etc., ficando desde logo a dormir bem; tendo feito uma análise á expectoração revelando o bacilo da tuberculose, que tudo isto dentro num mês tudo desapareceu.

Confessando-me eternamente grato, podendo V. Ex.ª fazer uso que entender desta carta para que assim se possam salvar muitos desgraçados atacados com a terrivel tuberculose.

Subscrevo-me com toda a consideração, criado mt.º e obg.º

(a) Mário Pereira da Cunha Brandão

Como prova de gratidão assina-se o Pai

(a) José Pereira da Cunha Brandão

Lugar do Sobreiro — Avanca, 2 de Fevereiro de 1933.

NOTA — Há mais dum ano que trabalho na minha arte de cultura sem que ao de leve sinta qualquer vestigio da doença. O mesmo

(a) Mário Pereira da Cunha Brandão.

## Pão de Ló de Margaride

Legitimo de Margaride — Felgueiras. Recebe todos os dias o Depósito 4727

**Confeitaria Parisiense**

R. Sá da Bandeira, 44

## Pão de Ló Margaride

Queira V. Ex.ª comprá-lo só na

**Confeitaria Figueiredo**

*de Rodrigo de Abreu & Filho*

Pois é a casa que melhor serve e mais barato vende

**Rua Sá da Bandeira, 253 a 257** — Telefone 5165. 4737

## MOTORES ELECTRICOS E ELECTRO-BOMBAS

4703

Casa CASSELS

191, Rua Mousinho da Silveira — PORTO

# Leiam todos VANTAGENS PARA TODOS

**Preço de cada anuncio**

Ofertas de serviços pessoais . . . . 1$50

Procuras pessoais, quartos, casas, compras e vendas 2$00

## Alugueres

4719 **Aluga-se** um esplendido estabelecimento com duas portas e duas exposições, em sitio central, para qualquer negócio. Falar no Largo do Padrão, 313.

4699 **Casa** com 7 div., quintal, água e instalação electrica, aluga-se na Rua de Cima, 153, Lordelo do Ouro, por 160$00. Falar: R. de Serralves, 811 ou S. José, 16—Foz

4664 **Casa** aluga-se por preço módico, na rua do Pinheiro Manso, 311. Falar na mesma rua, 305. Telefono 149 — Foz

4731 **Casa** para pequena familia, confortavel com agua do poço e Companhia e luz electrica, aluga-se. Ver das 15 1/2 ás 18 1/2 Rua da Cruz, 293.

4206 **Casa** aluga-se, todo confortavel. Rua Direita de Francos n.º 934. Chaves casa visinha. Trata-se na Rua Santa Catarina, 662, ás 14 e 18 e meia horas.

4460 **Casa** com andar e muitas divisões, quintal, 2 aguas e electricidade reformada de novo. R. Maria Pia, 59 ao principio de Costa Cabral. Preço 300 escudos.

3945 **Casa particular** tem quarto bem mobilado e pensão, para casalheiro ou casal, em Gaia, a 3 minutos do tarro. Carta a M. V.

4644 **Escritorios** aluga-se na rua Elisio de Melo, 28.

4716 **Loja** aluga-se para qualquer negócio ou armazem, renda barata, na parte comercial da rua Fernandes Tomaz, 948. Vêr das 2 ás 3.

4550 **Quarto** aluga-se com pensão em casa particular, a pessoas de respeitabilidade. R. do Bomfim, 321.

## Ofertas

4720 **Aos alunos** dos Liceus — Professor diplomado inscrito nos Liceus, leciona e prepara para exames. Rua Pinto Bessa, 245.

4484 **Compro** quinta de rendimento, preferindo nas proximidades do Porto. Rua 31 de Janeiro, 89.

4617 **Empregada** offerece-se para escriptorio, consultório ou outro qualquer serviço. Dá boas informações. Rua de *O Comércio do Porto*, 53-3.º—Porto.

3120 **Informações** comerciais fornecem-se avulso. Servido rápido sob a direcção de pessoal competente. Bonjardim, 167-2.º. Telefono 656.

8116 **Investigações** e vigilancias e todo o serviço de Policia Secreta Particular em todo o paiz. Detectives especialisados. R. Fer. Tomás, 880-1.º — Tel. 4820.

4647 **Homem** para qualquer serviço com pratica de electricidade e jardins, offerece-se Largo da Policia, 84 casa 4.

8301 **Modista** de vestidos aos dias e tambem toma conta de obra para casa. Trabalha pelos ultimos figurinos. R. Santa Catarina, 502-2.

4688 **Offerece-se** criada chegada da provincia, para cosinha e mais serviços. Rua de Vilar, 17.

4707 **Offerece-se** mulher aos dias para qualquer serviço e dá informações. Rua das Fontainhas, 203-1.º.

4706 **Offerece-se** mulher aos dias para todo o serviço. Rua do Bonjardim, 492, casa 6.

4705 **Offerece-se** uma criada de meia idade. Rua da Torrinha, 265, casa 30, ilha.

4700 **Offerece-se** criado de mesa chegado da provincia. Dá boas informações. Rua Central n.º 1168 — Foz do Douro.

4704 **Offerece-se** mulher aos dias. Rua da Alegria, 600.

4703 **Offerece-se** criada para todo o serviço ou cozinha. Dá boas informações. Rua de Gomes Freire, 124.

4702 **Offerece-se** criada para todo o serviço. Rua das Taipas, 24-3.º

4314 **Professora** de piano e solfejo, dando as melhores referencias. Rua Santa Catarina, 1148.

4546 **Quasi de graça** fazem-se escritas e ensina-se particularmente a ler, escrever, contar, francês, escrituração, etc. Rua do Bomjardim, 832.

10857 **Sifilíticos!** Usai o «Vimergol» Dr. Moreno, em comprimidos, Elixir, Fricções e Supositorios. Farmacia Dr. Moreno, Ltd.—Porto.

4459 **Senhora** religiosa aluga quartos e salas a senhoras católicas, que dêem informações. Rua Firmeza, 128.

4601 **150-300** semanais trabalhando por minha conta em sua propria casa em qualquer localidade. Solicito representantes. Otal. Apartado 544—Madrid (ESPANHA)

## Trespasse

3976 **Em Matosinhos** passam-se dois bons negocios por seu dono os não poder administrar. Informam Confeitaria Paris, Matosinhos.

4649 **Fabricas** de curtumes. Trespassa-se com maquinismos e prontas a funcionar. Carta á redacção a A B C.

## Pedidos

4626 **Casa** higiénica com bons aposentos, para familia de tratamento, entre Silva Tapada e Conde Ferreira. Carta Hotel Sul Americano, quarto 33.

4708 **Criada** de cozinha, precisa-se na rua do Campo Lindo, 114.

4710 **Criada** precisa-se para todo o serviço aos dias. Rua do Bonjardim, 486.

4709 **Criada** para cozinha e outros serviços, precisa-se. Avenida dos Combatentes da Grande Guerra n.º 339.

4679 **Criada** precisa-se de sala que dê informações. Avenida da Boavista, 938.

4665 **Criada** precisa-se para cosinha e mais serviços, para perto da Boavista. Falar: rua de Santa Catarina, 854.

4711 **Precisa-se** criada de 30 a 40 anos, que saiba lêr, cozinhar e costurar. E' para serviço de saia e cuidar de crianças. R. da Carvalhosa, 83, das 2 ás 5.

4712 **Mecânico** devidamente habilitado para a reparação de máquinas de escrever, precisa-se. Carta a P. Gonçalves. Rua dos Clerigos, 46-3.º

4648 **Mestre-curtidor** precisa-se. Carta á redacção a A B C.

## Vendas

4641 **Automovel** 2/4 lugares, americano, vende-se em boas condições, Rua 31 de Janeiro, 181-1.º.

4730 **Boa mobilia** de quarto nogueira americana com espelhos, vende-se barata. Rua das Valas, 463.

4729 **Bacalhau** Inglês Fino, kilo 3$50 !!! Arroz sêco garantido, k. 2$10, só na Mercearia do Padrão. Rua de Santo Ildefonso, 364, Largo do Padrão.

359 **Cadinhos** e «Salamandra» fornos de fundição «Morgan», plombagina, etc. Agostinho Ricon Peres R. Candido Reis, 6.

4707 **Casa** vende-se devoluta, 20 divisões, jardim e água de poço, proxima ao Jardim de S. Lazaro. Para vêr e tratar na rua do Almada, 385.

4340 **Desenhos** para bordados — Ampliações, e reduções. Monogramas. Perfeição absoluta e preços modicos. Dão-se todas as referencias. Rua do Paraíso, 274.

4712 **Máquina** de escrever «Portatil» completamente nova e com todos os aperfeiçoamentos. Vende: Pedro Gonçalves. R. dos Clerigos, 46-3.º

3284 **Fogão** Vende-se em bom estado, proprio para Hotel ou Restaurante. Rua 14 de Outubro, 477 — V. N. de Gaia.

4451 **Paris no Porto** Camisaria A's nevas: Na nossa Secção Economica encontram V. Ex.as tudo o que precisam para o seu enxoval. R. Sá da Bandeira, 146.

4544 **Piano** de gabinete, ex mado em ferro e de cordas cruzadas, em perfeito estado de novo, vende-se muito barato. Rua do Pinheiro, 85-1.º andar.

2291 **Pianos** a dinheiro e a prestações. Vendem-se, alugam-se, reparam-se e afinam-se. Daniel Ruvina — Rua Formosa, 173.

4677 **Pneus** 14x45 — 18x45 730x130, estado de novo, com rodas disco. Gay-633. Rua Brito Capêlo — Matosinhos. Tel. 124.

4714 **Vende-se** mobilias de sala de jantar e quarto, na Travessa dos Congregados, 18.

4712 **Vende-se** uma máquina de escrever de tipo comercial por preço baixo. Rua do Almada, 23-1.º

4415 **Vende-se** relógio de sala, escrivaninhas, mesas, armários, balcões, armações, portas, janelas, banca de lousa 1m,70 x 0m,90, etc. Rua de Camões, 826.

Sabão Espada

## NAMORADOS

As mais finas amendoas, e as mais distintas caixas e objectos d'arte, vendem-se só na

**Confeitaria Figueiredo**

de Rodrigo de Abreu & Filho

Rua Sá da Bandeira, 253 a 257

Telefone 5165

## Namorados e Padrinhos

Recomendamos a V. Ex.as a **Confeitaria Abreu** por ser a casa que tem milhares e milhares de caixinhas, bonecas e fantasias proprias para amendoas, lindas caixinhas com bombons, bem assim o maior e mais assombroso sortido que há no Porto de Amendoa Francêsa, Nacional e Bombons. 4722

Praça Carlos Alberto, 121

**Telefone, 1863**

## Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Pôrto

**Assembleia Geral Ordinária**

Por ordem do senhor presidente da Assembleia Geral e nos termos do Estatuto, convido os senhores associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, na séde desta Associação, Casa dos Jornalistas, á rua de António Rodrigues Sampaio, no próximo dia 15 do corrente, pelas 17 horas e meia, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º — Leitura e aprovação do Relatório e Contas;

2.º — Eleição dos corpos gerentes para 1933-1934.

Porto, 8 de Abril de 1933.

O 1.º secretário da Assembleia Geral,
*José Barrote Junior.*

## Amendoas

As mais finas qualidades, nosso fabrico pelo sistema francez, kilo 14$00, 12$00, 10$00, 8$00 e 6$00. O maior sortido de Amendoa Franceza, kilo 50$00. Imitação Franceza, kilo 36$00. Descontos para revender.

**Confeitaria Figueiredo**

de Rodrigo de Abreu & Filho

Rua Sá da Bandeira, 253 a 257

Telefone 5165

## Falência de Domingos José de Oliveira e Joaquim Antonio da Silva

### E'ditos de 8 dias

4657 POR éditos de oito dias, a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, são citados os falidos Domingos José de Oliveira e Joaquim António da Silva, e bem assim os seus credores, para, no praso de cinco dias, após o dos éditos, dizerem o que se lhes oferecer acêrca das contas apresentadas pelo administrador da falência, Antonio Ferreira Seixas Junior.

Tribunal Judicial da 6.ª Vara do Porto, aos 4 de Abril de 1933.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 6.ª Vara,

*Bordalo e Sá.*

O Escrivão do 1.º Ofício,

*João Baptista Pires de Campos.*

## C. C. F. Norte de Portugal

*Procissão de Passos em Guimarães, no dia 9 de Abril de 1933*

Serviço especial de comboios com bilhetes de Ida e Volta a preços reduzidos.

Para horarios e preços ver as tabelas afixadas.

Estes bilhetes são válidos para todos os comboios dos dias 8, 9 e 10 de Abril, mas os passageiros do combolo n.º 833 ficam sujeitos ao pagamento da taxa de velocidade respectiva.

Os combolos n.os 831 e 832 só se efectuam se o tempo permitir o saimento da procissão.

Porto, 29 de Março de 1933. — O engenheiro-director da Exploração, *A. A. de Vasconcelos Porto.* 4667

## Marmelada, kilo 3$80

pura de marmelo, muito branca, Ladrilho de Odivelas, muito branco cristalisado, kilo 5$80. Especial Doce de Abobora, kilo 6$80. Descontos para Revender.

**Confeitaria Figueiredo**

de Rodrigo de Abreu & Filho

Rua Sá da Bandeira, 253 a 257

Telefone, 5165

## CABINES ELECTRICAS

4715 VENDE-SE um transformador trifasico em banho de óleo construção Ercole Marélli & C.ª, de 105 kwA, 15.000/380 v. 50 periodos estado novo. Mostra-se na Refinaria Angola, L.da — Matosinhos.

# MARTINI... SEMPRE MARTINI...

## A BEBIDA PREDILECTA DOS DESPORTIVOS

## Na Sociedade de Geografia

**Conferencia**

Na sala Algarve da Sociedade de Geografia, realizou-se esta noite a sessão inaugural da secção de Lisboa do Grupo português aderente ao comité internacional de ciencias históricas. Presidiu o sr. almirante Tito de Morais, director da Escola Naval, secretariado pelos srs. drs. Azevedo Neves, reitor da Universidade Técnica, dr. Fidelino de Figueiredo e Adalino Monteiro, e coronel Lopes Galvão.

O sr. presidente, depois de aberta a sessão, pronunciou algumas palavras alusivas á criação em Lisboa do comité de Ciencias Históricas. A seguir o professor sr. dr. Fernando de Almeida Vasconcelos realizou a sua anunciada conferencia sobre o tema *Uma propriedade da ciencia matematica portuguesa: Daniel Augusto da Silva* (1814-1878) *e a constituição da Astática.*

O conferente principiou por narrar as circunstancias da fundação da Académie Internationale d'Histoire des Sciences, de Paris, de iniciativa do prof. Aldo Mieli, seu secretário geral perpétuo, e descreveu a forma de organização e actividade do grupo português aderente, á mesma Academia. Depois fez um breve elogio do prof. Gomes Teixeira, sócio fundador deste grupo e figura eminente da ciencia matemática contemporanea. Lembrou a originalidade e profundeza das suas obras, os seus triunfos em altos centros estranhos e salientou a influencia sugestiva e animadora do ilustre mestre sobre todos os trabalhadores da ciencia, que se lhe acercassem. O próprio tema da presente oração fundou-se em investigações do conferente, que deveram a Gomes Teixeira estimulo e bom conselho. O tema da conferencia foi uma insigne prioridade da ciencia portuguesa: a descoberta de alguns teoremas fundamentais da Astática, por Daniel Augusto da Silva, oficial de marinha, professor da Escola Naval e académico dos que mais honraram a velha Academia do Duque de Lafões.

Daniel da Silva nasceu em 1814, em Lisboa, e, já oficial da armada, formou-se em matemática na Universidade de Coimbra, com brilhante êxito. Regressando a Lisboa, dividiu a sua actividade entre o professorado e a investigação científica, recolhido e modesto, sem nada beneficiar da influencia de seu irmão, o ministro de Estado Carlos Bento da Silva. Morreu em 1878.

Boa parte das noticias que possuimos sobre a sua carreira mental, devem-se a uma carta auto-biográfica, dirigida por êle, em 1872, a Gomes Teixeira. Em duas fases dividiu a sua carreira: 1850-1854 — com trabalhos de mecanica e animação superior e uma tão grande aplicação ao estudo, que enfermou gravemente de fadiga; e 1854-1866 — em que a sua actividade, sendo sempre original e brilhante, foi atenuada na sua febre produtiva.

O primeiro e o mais importante dos trabalhos do nosso sábio matemático intitula-se *Memoria sobre a rotação das forças em torno dos pontos de applicação*; estudando-o e comparando os métodos empregados pelos três mais notaveis geometras que deste capitulo da mecanica se ocuparam, Mobius, Daniel da Silva e Darboux, reconhece-se a elegancia e originalidade dos metodos do autor português, que chegou a muitos resultados e secretas que se não encontram nos trabalhos dos geometras saxão e francês, o primeiro dos quais estudou o assunto em 1837 e o segundo em 1877. Daniel chegou á descoberta de proposições, que mais tarde Darboux, descobridor dos trabalhos do matemático português, reinventou.

Em 1903, no Congresso Historico Internacional de Roma, Cristoforo Abasia ocupou-se de Daniel da Silva, com reparação, mas a sua prioridade reclamava mais completa justiça. Com êsse objectivo, o conferente publicou, em 1919, em português e francês, uma monografia de reivindicação, cuja substancia reproduz e actualiza. Demora-se, a seguir, o prof. Fernando de Vasconcelos, numa minuciosa análise dos trabalhos de Daniel da Silva, para demonstrar que êsse matemático português não conhecia as investigações de Mobius, como declarou, e que a redescoberta de algumas das suas proposições por Darboux em nada diminuiu a originalidade e prioridade de Daniel. Este reivindicou-as, em carta serena, mas firme, endereçada a Mógno, director da revista científica *Les Mondes*, em 1877.

O conferente lê trechos dêsse histórico documento, que comenta, salientando a amargura do sábio vendo a sua obra original dormir ignorada nas muitas bibliotecas a que a distribuira, e aponta a declaração do especial ponto de vista do autor português. Encarando o problema das condições de equilibrio e de redução dum sistema de forças no movimento de um sólido invariável, quando as forças, tendo sempre os mesmos pontos de aplicação, não mudam de grandeza nem direcção, adoptou o ponto de vista geométrico e principiou pelo caso mais simples das forças situadas num plano com movimentos com planos. Das configurações em um plano passou ao caso geral das forças movendo-se no espaço — configurações no espaço — cujas propriedades estuda desenvolvidamente nos diferentes casos de redução, deduzindo para cada caso as condições do equilibrio astático.

Ao terminar, o distinto professor da Universidade Tecnica foi muito aplaudido e cumprimentado.

## Policia de Segurança Publica

**Vão ser aumentados os efectivos das diferentes corporações do país**

O sr. dr. Afonso de Casimo Osório, director geral de Segurança Publica, entregou já ao sr. ministro do Interior o estudo a que procedeu no sentido de serem aumentados, de harmonia com as possibilidades do Tesouro, os efectivos das diferentes corporações policiais do País.

O aumento de guardas proposto é superior a mil homens, a distribuir conforme as exigências do serviço nos vários distritos.

O decreto que reune num só os diversos regulamentos em vigor até á presente data e destinado a dar uniformidade aos respectivos serviços, no que diz respeito á disciplina, admissão de guardas, promoções, etc., será publicado até ao fim do corrente mês.

De futuro a admissão de guardas será feita, dando-se preferência aos que apresentarem melhores condições físicas e literárias.

## Serviços Publicos

**O Ministério das Finanças vai ser instalado no antigo edificio da Alfandega de Lisboa**

O Govêrno, numa das ultimas reuniões do conselho de ministros, resolveu, como noticiámos, instalar no antigo edificio da Alfandega de Lisboa, varios serviços publicos.

De facto, o velho edificio da Alfandega, que ocupa uma vasta extensão, desde o Terreiro do Paço á rua do Instituto Vergilio Machado, vai ser profundamente transformado, de maneira a poder instalar todas as repartições dependentes do Ministério das Finanças e ainda algumas de outros Ministérios.

O importante plano de obras a realizar, cujo orçamento atingirá alguns milhares de contos, está sendo estudado pela direcção geral competente.

E' desejo do Govêrno concentrar nos edificios do Estado existentes na Praça do Comércio a quasi totalidade dos serviços dos diferentes Ministérios.

Os trabalhos devem iniciar-se dentro do mais curto espaço de tempo.

## O abalo sismico em Ponta Delgada

**Auxílio do Estado para obras de reparação**

Pela pasta das Obras Publicas e Comunicações vai ser publicado um decreto encarregando a Junta Geral Autónoma do Distrito de Ponta Delgada a proceder a obra de socorro a prestar pelo Estado aos sinistrados do abalo sismico de 5 de Agosto de 1932, nos concelhos da Povoação Nordeste do mesmo distrito.

A Junta promoverá a execução até 30 de Junho de 1935 de todas as obras de reparação e reconstrução dos prédios urbanos sinistrados constantes do cadastro elaborado pela comissão criada pelo artigo 2.º do decreto n.º 21.593, de 10 de Agosto de 1932, respeitante á classificação feita dos proprietários em ricos, remediados e pobres.

E' a Junta Autónoma do Distrito de Ponta Delgada autorizada a contrair na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência um empréstimo até á quantia de 1.500 contos, pelo prazo de 16 anos e a uma taxa de juro não superior a 7 %, para satisfazer os encargos que por êste decreto lhe são atribuidos.

O Estado comparticipará nas obras dos prédios sinistrados com 50 % até á importancia verbal de 1.500 contos a sair pelo fundo de desemprego.

Pelo cadastro feito por ocasião do abalo sismico, verificou-se que a extensão dos prejuizos era: dos ricos, 49.675$00; dos remediados, reconstruções 374.728$00, reparações 480.956$00, total 854.989$00; dos pobres, reconstruções 1.464.204$00, reparações 1.285.308$00, total 2.579.506$00. Totalidade dos prejuizos, 3.654.157$00. Deduzindo a verba respeitante aos ricos a comparticipação dos remediados computado pela comissão em 248.741$00 reconhece-se ser necessário para completa reparação dos desastres sofridos a importante quantia de 3.365.477$00.

## Avião holandês

Aterrou hoje na pista internacional de Alverca um avião holandês no qual viajavam seis passageiros, os srs. Kooyman, Slotbom, Bakker, Soer, Von Benkeringi, Stolk.

Dois dos passageiros seguiram de automovel para o Porto e os restantes hospedaram-se no Avenida Palace.

## Gremio Alentejano

No Gremio Alentejano, reuniram, esta noite, as comissões de honra de estudo e de propaganda do I Congresso Alentejano, que discutiram largamente um incidente da demissão da comissão de Evora.

Foi aprovado um voto de confiança á comissão organizadora do Congresso. Esta comissão reuniu depois resolvendo que o Congresso se realise em Evora de 20 a 24 do corrente.

## Casa do Douro

Pela pasta do Comercio, Industria e Agricultura foi para o *Diario do Governo* o seguinte decreto:

Usando da faculdade que me confere o n.º 2 do artigo 2.º do decreto n.º 12.740, de 26 de Novembro de 1926, por forma do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15.331, de 9 de Abril de 1928, sob proposta dos ministros de todas as repartições:

Hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte:

Artigo único — São alterados o artigo 2.º e os seus paragrafos do decreto n.º 22.271, de 4 de Março de 1933, cuja redacção passa a ser como se segue:

Artigo 2.º — Os empréstimos a que se refere o artigo anterior serão aplicados ao financiamento dos produtores e associados da «Casa do Douro», nos termos dos artigos 67.º, 57.º e 68.º do citado decreto 21.883, á compra de vinhos não beneficiados, cujo escoamento a «Casa do Douro» promoverão, nos termos do citado decreto n.º 21.883 e á produção de aguardentes vinicas para beneficiação e tratamento de vinhos generosos do Douro, nos termos do decreto n.º 21.884, de 19 de Novembro de 1932.

Paragrafo 1.º — Os empréstimos serão realizados nas condições que forem acordadas entre a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdencia e a direcção da «Casa do Douro».

§ 2.º — Não poderá a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdencia acordar com a «Casa do Douro» na aplicação de um ou mais empréstimos á compra de vinhos ou produção de aguardentes, sem prévia autorização do Ministro do Comercio, Industria e Agricultura.

Determina-se, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento da execução do presente decreto com força de lei pertencer, o cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nele se contem.

Os Ministros de todas as repartições o façam imprimir, publicar e correr.

Dado nos Paços do Govêrno da Republica, em ... de Abril de 1933.

## Estudantes espanhois

Em auto-carro, por via Badajoz, chegaram esta madrugada, a Lisboa, 40 estudantes da Faculdade de Direito de Sevilha, que vieram acompanhados pelos professores D. Frederico Castelon e D. José Maria Menech, respectivamente catedrático e assistente da cadeira de Direito Penal na Faculdade de Direito de Sevilha.

Os estudantes espanhois visitaram hoje, pelas 10 horas, a Faculdade de Direito de Lisboa, onde foram recebidos pelos srs. vice-reitor da Universidade, director da Faculdade e pelo professor sr. dr. Rocha Saraiva.

No salão nobre da Faculdade com a assistência dos estudantes espanhois e portugueses realizou-se uma sessão de recepção presidida pelo director da Faculdade de Direito de Lisboa.

Trocaram-se saudações entre os srs. dr. Abel Andrade, pela Faculdade de Lisboa; dr. Frederico Castelon, pela Faculdade de Sevilha, estudantes portugueses Acácio Gouveia, Manuel Portilheira e um estudante espanhol.

A seguir os estudantes espanhois visitaram a séde da Associação dos Estudantes da Faculdade de Direito de Lisboa, onde trocaram afectuosos brindes de confraternização luso-espanhola.

Ao meio dia os estudantes portugueses ofereceram no Café Palladium um porto de honra aos seus colegas espanhois.

Pelas 15 horas, os estudantes espanhois visitaram o Instituto de Criminologia e a Cadeia Nacional de Lisboa.

Pelas 16 horas, assistiram, no Campo Grande, ao desafio de futebol entre os grupos representativos das Faculdades de Direito e de Medicina.

Pelas 18 horas os nossos visitantes eram recebidos na Embaixada de Espanha pelo Encarregado dos Negócios da Republica Espanhola.

Os estudantes espanhois demorar-se-ão em Lisboa durante cinco dias.

## Urbanisação da linha de Cascais

**A convite do Governo, deve visitar brevemente Lisboa o urbanista francês Alfred Agache, vice-presidente da Sociedade dos Urbanistas Franceses, que se tem notabilizado pelos seus trabalhos na resolução de importantes problemas de urbanismo, em zarias cidades da Europa e da America.**

**O objectivo dessa visita é o estudo do plano de aproveitamento dos terrenos confinantes com a nova estrada marginal de turismo, entre Lisboa e Cascais, por forma a tirar-se o melhor partido das condições naturais da praia da Costa do Sol.**

*

Pela pasta das Obras Publicas e Comunicações foi assinado o seguinte decreto:

Artigo 1.º — E' o Govêrno autorizado pelo Ministério das Obras Publicas e Comunicações a encarregar com dispensa de todas as formalidades legais exigidas nos contratos o arquitecto urbanista francês Alfred Agache, vice-presidente da Sociedade Francesa de Urbanismo, de proceder a um estudo preliminar da urbanização da zona de Lisboa, Estoril e Cascais, mediante a remuneração de 12 mil francos.

§ unico — A despeza será dispensada pela Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

Art. 2.º — Para fazer face a este encargo é inscrita no orçamento do Ministério das Obras Publicas e Comunicações para o corrente ano económico no capítulo IV e artigo 58.º onde constituirá o n.º 4 «pessoal contratado» a quantia de 16.800$00 que será eliminada da dotação do n.º 1 «pessoal dos quadros aprovados por lei» no mesmo capítulo, artigo e orçamento.

Art. 3.º — Fica revogada a legislação em contrário.

## Tribunais

**O caso do Parque Mayer**

Hoje, continuou no Tribunal do Comércio a audiencia referente á acção movida pela empreza do Pavilhão Português á Sociedade Avenida Parque.

Foi efectuada uma acareação entre as testemunhas srs. Fernando Araujo Alegria, Barros e Silva David da Silva Rosa e António Braz em virtude de o ultimo ter feito afirmações contrárias aos seus anteriores depoimentos.

Foi depois ouvida a testemunha Joaquim Santo Tirso, electricista do Parque.

A's 21 horas reábriu a audiencia, sendo chamado a depor a testemunha António Alves, antigo empregado da empreza, e antigo sócio do Pavilhão Português.

As declarações da testemunha provocaram novas acareações e o sr. dr. Acácio Furtado, advogado do Pavilhão Português, refutou as suas afirmações, do que resultou ser levantado um auto de notícia por falsas declarações em juizo contra a citada testemunha.

Iniciou-se depois a defesa pelo sr. dr. Acácio Furtado a alta madrugada o sr. dr. Campos Figueira defensor da empreza do Parque Mayer começou com a réplica.

A sentença só será publicada no próximo dia 12 do corrente.

## O abastecimento de águas á cidade de Lisboa

A comissão de fiscalização das obras relativas ao abastecimento de águas á cidade de Lisboa enviou uma circular aos estabelecimentos publicos da capital pedindo informações sobre a sua lotação, numero de lavadouros, area de jardins, etc., para a fixação do consumo provável de água por conta do Estado.

Partem por estes dias para o estrangeiro em missão especial de estudo ás principais instalações de tratamento de águas da Inglaterra, França, Alemanha e Holanda, os srs. engenheiros Manuel Alves da Costa e Arantes de Oliveira, respectivamente membro da comissão de fiscalização de abastecimento de águas á cidade e delegado da Companhia das Águas de Lisboa.

## O 9 de Abril

As colectividades que desejem depôr flôres no monumento aos mortos da Guerra, na Avenida da Liberdade, no próximo dia 9, fá-lo-ão até ás 15 e 30 ou depois das 16 a 30 em seguida ao desfile dos antigos combatentes.

O intervalo entre as horas citadas é destinado ás entidades oficiais.

## Defesa dos vinhos do Pôrto

Estão em Lisboa, aonde vieram tratar de assuntos respeitantes á defesa da economia da região dos vinhos do Porto os srs. major Vaz Osório e dr. Julio Vasques, respectivamente director da Casa do Douro e presidente da Camara Sindical daquela região vinicola.

Aquelas individualidades foram hoje recebidas pelo chefe do Estado e presidente do Ministério, com quem conferenciaram demoradamente.

## A perseguição aos judeus

As comunidades israelitas portuguesas formularam o seu veemente protesto contra as perseguições aos israelitas na Alemanha, solidarizando-se assim com o movimento nacional de repulsa contra este acto.

Prestarão também aos seus correligionários alemães a sua comovida solidariedade.

## Censura teatral e cinematográfica

Vão ser nomeados para desempenharem os serviços de censura teatral e cinematográfica os srs. tenentes-coroneis Gilberto Mota e Manuel Ubeche Correia Freitas, major António de Ornelas Vasconcelos, capitães Alberto Alvim Vidal, José Vitoriano Braga e António Sampaio Nobre e tenente Aureliano Vieira Lopes.

## Concursos hípicos militares

O sr. ministro da Guerra autorizou que os oficiais de cavalaria tomem parte na *poule* hipica que se realiza na Candelaria Militar em Alter do Chão no dia 23 do corrente e que o sr

palavras da bôa mãi e seguiram os seus prudentes conselhos, menos o mais novo dos filhos.

Êste, de si para si, pensou: — Não serei medroso ¿Que mal haverá numa escapadela à despensa onde provarei o belo queijo e outros manjares tão falados? ¡O segrêdo é a alma do negócio!... Nada direi por emquanto.

Se bem o pensou melhor o fez. Na primeira ocasião escapou-se e lá foi até à despensa onde comeu queijos até se fartar.

Ia comendo e pensando:—¡Quem dera aqui a mamã para lhe provar que os seus sustos são sem fundamento!...

Alegre e satisfeito, chegou ao seu buraquinho, gabando-se da sua audácia e chamando medrosos aos irmãozitos.

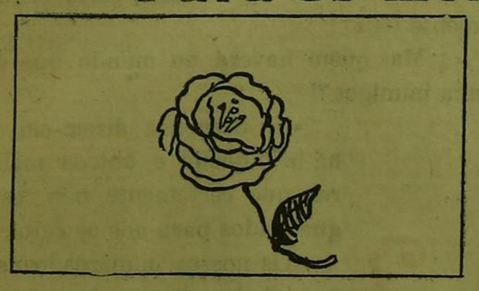
Pouco tempo, porém, durou tal contentamento; começou a sentir fortes dôres no estômago, grandes aflições, a vista a turvar-se-lhe, e, passados poucos momentos, caía morto.

A mãi rata. chorosa, clamava: — ¿¡Não vos dizia eu, meus filhos, que vos contentasseis com o que vos bastasse?!...

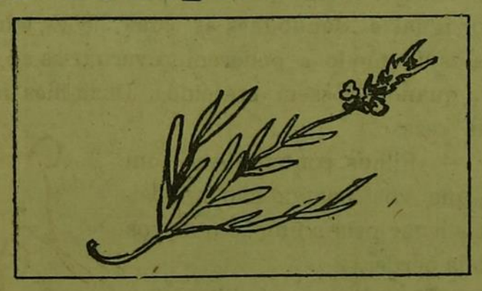
«A ambição perdeu o vosso desgraçado irmão; foi à despensa, comeu o belo queijo que propositadamente para nos atraír e depois matar, tinham envenenado.

E' bem certo o ditado dos homens: — *Quem tudo quere tudo perde.*

## Para os meninos redigirem



¿ Em que época do ano há camélias? ¿ Qual a sua côr? ¿ Que nomes se dão às árvores que as produzem? ¿ Tem perfume?



¿ Como é a flor da alfazema? ¿ Qual a sua utilização nas aldeias? ¿ Em que tempo costumam brotar?

*(Os nossos queridos pequenos leitores, depois de coloridos êstes desenhos, recortam-nos, colam-nos em páginas seguidas dum caderno escolar e escrevem por baixo respectivo exercício de redacção para os seus papás ou professores emendarem. Isso o constituirá um belo trabalho de aprendizágem da língua materna)*

# BRINQUEDOS



## AS AVENTURAS DE TELEMACO

**Adaptação para crianças por ARMINDO DE MATOS**

FORAM, pois, Telémaco e Mentor conduzidos, como vimos, amarrados com as mãos atrás das costas e por entre os insultos da populaça, à presença do rei daquela terra.

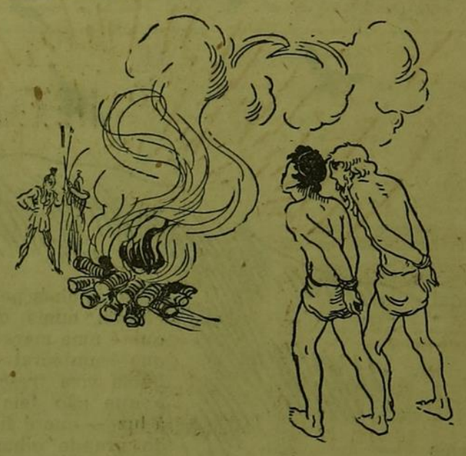
Ficou o rei admirado que homens gregos tivessem a ousadia de aportar à sua terra, sabendo que iriam encontrar os mais tremendos inimigos. Ántes, porém, de os mandar castigar, quis saber quem eram e donde vinham.

Mentor, sempre prudente queria encobrir-lhe a sua qualidade de gregos; mas Telémaco, com a imprudência própria da sua pouca idade, antecipou-se na resposta:

— «Grande rei — disse êle — preguntas-nos tu quem somos. Sabe que êste velho é Mentor, meu aio, e eu sou Telémaco, filho de Ulisses, o mais sábio dos reis da Grécia.»

Não o deixou o rei acabar, ouvindo êste nome.

— «O quê? — berrou êle—¿ és tu o filho dêsse amaldiçoado Ulisses, que com seus covardes ardis foi o principal causador da destruição de Troia? Mancebo, és bem imprudente em te aventurares em terra de troianos. A tua ousadia será rigorosamente castigada: morrerás, a-fim-de que com a tua morte fiquem bem vingadas tôdas as vítimas de teu pai.»



E logo mandou acender duas grandes fogueiras para serem queimados os dois odiados gregos.

Caminhavam já êstes para o suplício, quando Mentor, que ainda no meio dos maiores perigos nunca perdia a calma, falou nêstes termos ao rei:

— «Grande rei: — Antes de nos mandares matar, atende ao que te quero dizer. Dentro de três dias, os bárbaros, teus vizinhos, descerão das montanhas a-fim-de assaltarem a tua cidade e assolarem todo o teu país. Se vês que êste aviso — que o tenho do céu — merece o teu perdão, não nos tires a vida. Tempo terás de exercer a tua vingança, se o que te digo não for verdade. Arma, pois, a tua gente e manda recolher para dentro dos muros da tua cidade os ricos rebanhos que trazes a pastar pelas campinas.»

Ficaram o rei e todos os seus guerreiros em extremo pasmados dêste falar de Mentor. Pareceu-lhes notar nêle ares de divino—e divinas eram, de facto, as suas palavras. — O temor e a desconfiança entraram no coração do rei. E porisso mandou logo suspender o sacrifício dos dois condenados e deu as ordens necessárias para a defesa da cidade.

Muitos nobres, que se davam ares importantes de sabichões, ainda lhe disseram que Mentor não passava dum intrujão, e que tudo o que dissera não fôra senão com o fim de salvar a sua vida e a do companheiro.

Mas o caso é que não eram passados os três dias preditos, quando se ouviu pela cidade um sussurro confuso de trombetas, de timbales, de tambores e outros instrumentos guerreiros. Uma núvem de poeira espessa, que escurecia o ar, se levantou do cimo das montanhas e bem depressa todos viram com terror, aproximar-se da cidade um exército formidável.

*(Continúa)*

**Peçam aos seus Papás que os levem à Rua de Santa Catarina, 192, ao**

**GRANDE BAZAR DO PORTO**



# "O Comércio-Infantil"

## Semanário pedagógico para crianças

## ÍNDICE DO QUINTO ANO

## Abril de 1932 a Abril de 1933

## PROSA

### Novelas infantis


| | Número | Página |
|---|---|---|
| *Henrique Marques Júnior* | | |
| Coração de pedra | I | 1 a 2 |
| A verdadeira felicidade | X | 37 a 38 |
| Odin e os saqueadores de navios | XXXIII | 120 a 130 |
| A pulseira de ouro | XXXIV | 141 a 142 |
| *Virgínia Lopes de Mendonça* | | |
| Um porquinho caprichoso | II | 5 a 6 |
| A intrujice da ratazana magana | XX | 77 a 78 |
| O perú pavão | XXXVIII | 149 a 150 |
| Feliz achado | XLV | 177 a 178 |
| *Clotilde Mateus* | | |
| Suave-e-linda | V | 17 a 18 |
| *Adolfo Cabreira de Oliveira Cabral* | | |
| O pequeno limpa-chaminés | VII | 25 a 26 |
| O baile infantil | VIII | 29 a 30 |
| *Horácio Bessa* | | |
| A cabana encantada | IX | 33 a 34 |
| O cavaleiro desconhecido | XIII | 49 a 50 |
| *Estefânia Cabreira* | | |
| A moirinha da fonte | XI | 43 |
| As cerejas do tio Anselmo | XIV | 53 a 54 |
| O queijo envenenado | XVI | 63 |
| O corajoso soldadinho de chumbo | XIX | 73 a 74 |
| A raposa e o sapo | XXI | 83 |
| A gratidão do passarinho | XXIII | 89 |
| A feia-linda | XXIV | 93 |
| A inteligência dos cães | XXVI | 101 a 102 |
| Os três gigantes: 1.º—A água | XXVIII | 107 a 111 |
| » » » 2.º—O vento | XXIX | 113 a 114 |
| O rapaz e a cobra | | 115 |
| Os três gigantes: 3.º—O vapor | XXX | 117 a 118 |
| » » » » » | XXXI | 121 a 122 |
| A lição do «Trinca-Ovelhas» | XXXI | 124 |
| Os três gigantes: 4.º—O navio | XXXII | 125 a 126 |
| As proezas do Liró | XXXIV | 133 a 134 |
| O filho da viúva | II | 135 |
| A melhor consoada | XXXVII | 148 |
| A família do Ano-Novo | XLI | 153 a 154 |
| Menina corajosa | II | 156 |
| O cadoz pequenino | XL | 157 a 158 |
| O aeroplano de Alfredo | XLI | 161 a 162 |
| O casamento do filho de D. Borboleta Azul | XLII | 165 a 166 |
| A fada Derlindindin | XLIV | 173 a 174 |
| Uma discussão no reino das aves | XLVI | 181 a 182 |
| O boneco de neve | IIIL | 185 a 186 |
| O jardim das fadas | IL | 196 |
| A ratinha obediente | L | 197 a 198 |
| *António Pottc* | | |
| O valor de quem é firme | XII | 45 a 46 |
| O intriguista | XVI | 61 a 62 |
| As pérolas da princesa | IL | 192 |
| *Maria Reis* | | |
| O burro de mau pêlo | XVII | 65 a 66 |
| A fonte santa | XXV | 97 a 98 |
| História de um gato preto | IIL | 189 a 190 |
| *Ana de Castro Osório* | | |
| O que pensam as crianças | XVIII | 69 a 70 |
| Conversa com a Ana Maria | XXXV | 137 a 139 |
| *Emília de Sousa Costa* | | |
| O Bibi e Dona Rã | XLIII | 168 a 169 |
| *Armindo de Matos* | | |
| As aventuras de Telémaco | XLIV | 172 |
| » » » » | XLVI | 184 |
| As aventuras de Telémaco | IL | 195 |
| » » » » | LII | 207 |
| *Maria B. da Fonseca* | | |
| O segrêdo da Lili | L | 201 a 202 |
| *Amália Aragão* | | |
| O ratinho ambicioso | LII | 205 a 206 |


### Teatro Infantil musicado

*Estefânia Cabreira (música) e Oliveira Cabral*


| | | |
|---|---|---|
| De «A ARTE E O TRABALHO» | | |
| A agulha e a linha | III | 9 a 10 |
| A máquina de costura | XV | 57 a 58 |
| O vestuário | XXI | 81 a 82 |
| De «CANÇONETAS INFANTIS» | | |
| A praia | XXVI | 104 |
| O meu irmãozinho | XXX | 120 |
| A boneca | XXXVIII | 152 |
| O cavaleiro «Remexido» | XLI | 164 |
| A ginástica | XLVII | 188 |


### Lavôres

*Estefânia Cabreira*


| | | |
|---|---|---|
| MARIAZINHA TRABALHA | | |
| Os guardanapos do Carlitos | XV | 60 |
| » » » | XVII | 68 |
| O pijama do Carlitos | XXXII | 127 |
| O casaco de Mariazinha | XXXVI | 143 |


### Canções para Crianças


| | | |
|---|---|---|
| De «VIRTUDES E HEROÍSMOS LUSÍADAS» | | |
| Heróis das Alturas | I | 4 |
| O Hino da Raça | II | 8 |


### Crítica Literária de Livros Infantis

*Oliveira Cabral*


| | | |
|---|---|---|
| As Quintas-feiras de Berta | I | 3 |
| Mestre Lobo e as três cabrinhas | II | 7 |
| A Princesa Rã | III | 11 |
| Contos Fantásticos e Maravilhosos | VII | 27 |
| Trinta mil por uma linha | XXVI | 103 |
| Fábulas e Historietas | XXVIII | 112 |
| Joanito Africanista | XXXIX | 154 |


### Silhuetas Históricas

*Oliveira Cabral*


| | | |
|---|---|---|
| VI SÉRIE—MULHERES ILUSTRES DE PORTUGAL | | |
| III—D. Brites de Moura | III | 12 |
| IV—A Princesa Santa Joana | IV | 16 |
| V—D. Leonor de Lencastre | V | 20 |
| VI—A sempre noiva | VI | 24 |
| VII—As heroínas de Diu | VIII | 32 |
| VIII—D. Filipa de Vilhena | IX | 30 |
| IX—D. Luíza de Gusmão | X | 46 |
| X—A Marquesa de Alorna | XII | 48 |


### O que as crianças devem visitar

*Oliveira Cabral*


| | | |
|---|---|---|
| I — Mosteiro de Leça do Balio | VII | 28 |
| II — A Sé do Pôrto | XI | 44 |
| III — A igreja de S. Francisco | XXI | 84 |
| IV — O convento da Serra do Pilar | XXVII | 108 |
| V — O aquário da Foz | LXV | 179 |


### Figuras e Factos de Todos os Tempos


| | | |
|---|---|---|
| I — Edison | LII | 209 |


### Contos avulsos

*(Adaptados ou transcritos)*


| | | |
|---|---|---|
| O rei cego | VI | 23 |
| O pequeno Bernardo | IX | 35 |
| Amor filial | XIII | 51 |
| O mendigo e o músico | XV | 59 |
| O coxo | XVIII | 81 |
| O homem e o pântano | XIX | 75 |
| As senhoras de mantilha de seda | XXII | 87 |
| As quatro filhas gagas | XXV | 99 |
| À mesa | XXXVII | 145 |
| O cão e o lobo | XL | 159 |
| Inverno | XLII | 162 |


### Poesia

*Oliveira Cabral*


| | | |
|---|---|---|
| O caracol | III | 11 |
| Linhal florido | V | 19 |
| A violeta | VI | 23 |
| O jardim | VII | 27 |
| O repuxo do lago | VIII | 31 |
| O cordeirinho de São João | XI | 42 a 43 |
| A máquina maravilhosa | XIV | 55 a 56 |
| As rabanadas | XXXVII | 145 a 146 |
| O Comércio-Infantil | XLII | 162 |
| Letras vogais | IL | 195 |
| De «CAMPOS DE PORTUGAL» | | |
| O prado | XIII | 52 |
| O pomar | XVI | 64 |
| Os animais | XVII | 68 |
| As minas | XVIII | 72 |
| A horta | XIX | 76 |
| As regas | XX | 80 |
| O vale | XXII | 88 |
| Os magustos | XXIII | 92 |



## MEDICOS

**DR. ANTONIO PORTELA**
RAIOS X 128
Estomago--Intestinos--Radiografia
Rua Santa Catarina, 141 — Das 10 ás 17 horas

**Dr. Alberto Sarmento e Castro**
Ex-assistente da Faculdade de Medicina de Paris
ESPECIALISTA DE RAIOS X 132
e Aparelho Digestivo
Radioscopia — Radioterapia profunda — Radiografia
Diatermia - Electroterapia - R. Ultra-Violetas
Praça da Batalha, 92 — Telefone 5531

**DR ROBERTO CARVALHO**
Especialista de Raios X
Professor aux de Radiologia na Faculdade de Medicina — Radiografia - Radioterapia profunda 133
PRAÇA G. GOMES FERNANDES, 9.

**Dr. A. Pereira Barbosa** — *Rins e Vias Urinarias* — A's 16 horas
**Dr. J. Martins Barbosa** — *Ausente no estrangeiro.*
267, R. Santa Catharina-Tel. 844
Residencias: *Rua 5 de Outubro, 158.* Teleph. 513 | *RUA VIRMEZA 24* Teleph. 2537
130 PORTO

**DR. TEIXEIRA LOPES**
Ouvidos, nariz e garganta, das 12 ás 17—P. da Universidade, 20
TELENEFO. 5149 126

**Doenças dos Olhos**
**Dr. Oliveira e Castro**
Especialista do Hospital Militar
13 ás 17 horas
Rua de Santa Catarina, 251.(Esquina da Rua Formosa)-Tel. 20. 135

**Prof. Oliveira Lima**
CLINICA GERAL
*Rua de Santa Catarina, 251-1.º*
Consulta ás 3 horas—Telef. 20

**Dr. Licinio Prado**
137 Doenças do Coração—Sífilis
Cons. ás 3 h. Av. Aliados, 43-1.º
Res. R. Triunfo, 298. Telef. 2204

**Dr. Frias Ferreira**
Doenças da nutrição
Tratamento da diabetes pela insolina, *obesidade* pelo aparelho electrico de Bergonie.
Tratamento da magreza, gôta, reumatismos, papeiras, arterio-sclerose. Tratamento electrico das hemorroides, nevralgias, etc.
Consultas das 3 ás 6 131
Rua de Santa Catharina, 391

**Dr. Tito Fontes**
Médico dos hospitais
*Antigo clinico da enfermaria de tuberculosos do Hospital da Misericordia*
*Residência:* Rua do Bomjardim, n.º 712 Telefone, 4148
381 **Dr. Adriano Fontes**
Médico dos hospitais
*Residência:* Rua de S. Carlos, n.º 41. Telefone, 1437
*Especialista em doenças de pulmões*

**Dr Oscar Moreno**
RINS E VIAS URINARIAS 378
Rua José Falcão, 133, ás 2 h

**Dr. Carlos Alberto da Rocha**
Medico da Assistencia Nacional aos Tuberculosos
Doenças dos pulmões — Clinica geral 937
Consultorio: R. da Conceição, 8 — Das 4 ás 6
Residencia: Rua da Constituição, 1024
*Telephone 4479.*

**Dr. Paulino Ferreira**
CLINICA MEDICA
Consultorio: rua Fernandes Thomaz, 818, das 4 ás 7 horas 380
Morada: rua da Alegria, 919.

**Dr. Moreira de Sousa**
Medico especialista
de doenças de garganta, nariz e ouvidos 287
Rua Formosa, 407 —Telefone f1465

**CLINICA FISIOTERAPICA**
Direcção Clinica Especializada
Doenças nervosas, pulmonares, da nutrição, do estômago, figado, intestinos e sífilis. Clinica geral. Paralisias, paresias, nevralgias, nevrites, estados neurasténicos, neurastenia sexual. Artritismo, gota, reumatismo, obesidade, prisão de ventre, hemorroida. Aberto das 9 ás 12 h. e das 14 ás 18 h. Rua de Cedofeita, 246—Telefono, 1115. 511

**Dr. António Paúl**
Clinica cirúrgica
Bôca e dentes
R. de Santa Catarina, 108-1.º — *Tel. 2774.*

**MEDICA**
Guilhermina Prata
Consultas todos os dias da 1 ás 4 horas da tarde. Rua Santa Catarina 357 —PORTO 430

**DR. ALBERTO BARBEDO**
*Ouvidos, naris, garganta e boca* 125
— P. da Batalha, 14 — Tel. 268 —

**Dr. Araujo Teixeira**
Com prática nos Hospitais de Paris
Figado, Estomago, Instestinos e Recto — Rectoscopia
Hemorroidas (Tratamento pelo medico dr. Bensaúde
28 DIATERMIA
Consultorio: R. S. Catarina, 47-1.º—R. Carvalhosa, 98
A's 15 1/2 horas Telefono, 146

**CALISTA**
Tratamentos completos
**Manuel Lopes**
Rua Sá da Bandeira, 217-1.º
TELEFONE 569 4368

## A's Camaras Municipais do País

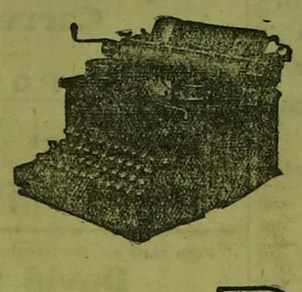
38 RECOMENDAMOS que façam as suas encomendas directamente á Casa Freire Gravador, de chapas para carros, cães, bicicletas, pnuções para aferições, selos em branco numeradores, etc., para assim terem o desconto do 20 % sôbre qualquer orçamento apresentado seja por qualquer Procuradoria.

Todos os oferecimentos que qualquer entidade faça de sinetes em prata, canetas, pastas ás pessoas que lhes enviam as encomendas das Exmas Camaras, é fogo de artifício, porque esses oferecimentos vão onerar o custo desas encomendas.

Com quem ninguem póde competir é com esta casa, porque é a primeira do País, que tem máquinas e artistas especialisados para todos estes trabalhos, não necessitando o mendigar de qualquer outra cada que lhe executem qualquer encemenda por maior que seja enviada por V. Exas.

Fornecedor ha muitos anos das Camaras e do Estado nunca necessitou de favores, porque os seus trabalhos se impõem pelo bom acabamento e material.

Dirigir-se a A. L. Freire Gravador, rua do Ouro, 158 a 164, Lisboa; é poupar dinheiro e tempo.



**FALAM OS NUMEROS**

Justificando a preferencia que o Comercio, a Industria e todas as Repartições Públicas dão á

**MAQUINA DE ESCREVER**

Catalogos grátis — **ROYAL STANDARD** — Demonstrações sem compromisso

**Certa de 9.000 maquinas a uso em Portugal**

4560
AGENTES GERAIS **Sociedade Comercial Luso Americana, L.da**
R. Prata, 145—LISBOA R. Sá da Bandeira, 339—PORTO

**Todos os artigos de barba, aos montes**
Em todas as marcas, baratissimos para venda e revenda, estojos, etc. Na G.de Casa Freire-Gravador, 158 a 164 Rua do Ouro.—Tel. 26804—LISBOA.

**VENDE-SE**
4701 DUAS casas terreas com grande quintal e água de poço, próximo á Feira dos Carvalhos—Pedroso, Gaia. Livres e alodiais.
Tratar com Rangel de Quadros, Rua Alvares Cabral, 212—GAIA.

**Aguas de S. Vicente**
A Estancia das Aguas de S. Vicente, maravilhosos resultados, nas bronquites, laringites, etc., abre em 15 de Junho e fecha a 30 de Setembro. 4608

**Companhia [illegible] de Ferro Alta**
S. A. R. L.
*Serviço de titulos*
Tendo saído com algumas inexactidões o anuncio relativo á amortisação de obrigações desta Companhia, no exercicio de 1932, publicado no número de quinta-feira, 30 de março findo, dêste jornal, a seguir se fazem as necessárias rectificações:
Onde se lê 373 e 347, deve lêr-se 373 a 374; onde se lê 111.119, deve lêr-se 11.119; onde se lê 56.9.04, 54.984 a 56.986, deve lêr-se 56.954, 56.984 a 56.986; onde se lê 60.297, deve lêr-se 60.207; onde se lê 78.603, dêste lêr-se 78.663; onde se lê 79.090 a 78.094, deve lêr-se 79.090 a 79.094; e onde se lê 80.685 a 80.689, deve lêr-se 80.685 a 80.689.
Lisboa, 4 de abril de 1933.—O administrador delegado, *Visconde do Marco.* 4651

**Emprestimos sobre rendas de casas**
2874 EFECTUAMOS nas melhores condições. Consultar «A PREDIAL», Rua 31 de Janeiro, 150 — Tel. 717.

**Companhia A. de C. de Ferro**
*Caixa de Aposentações e Socorros*
EDITOS DE TRINTA DIAS
A partir da publicação do presente anuncio correm éditos de trinta dias para se habilitarem junto da Companhia Nacional de Caminhos de Ferro os herdeiros de José do Nascimento, guarda diurno da Linha de Bragança, falecido em 22 de Janeiro do corrente ano, á pensão de sobrevivencia e futuosa por ele legada nos termos do regulamento em vigor, concorrendo á sua divisão ou impugnando o pedido já feito em requerimento assinado por Leocadia da Conceição Cavaleiro do Nascimento, Antonio José do Nascimento, Candida Miquelina do Nascimento e Bernardino Alberto do Nascimento, respectivamente, viuva e filhos do falecido agente.
Findo este prazo será tomada deliberação em conformidade com as disposições do regulamento da Caixa.
Lisboa, 30 de Março de 1933 — O presidente, *Manuel Belo.* 4376

**OURIVES** — CORPO DA GUARDA 36 — TEL. 5776 PORTO — **FABRICANTES**

**Ouro**
4627 COMPRA-SE até 19$00 cada grama e cédulas de penhor.
Trav. dos Clérigos, 6-1.º

**100$00!!!**
4569 ALFAIATE de reconhecido crédito psofissional, executa fatos com forros regulares a 100$00!!
R. Almada, 401

**AUTOMOVEIS**
ARMANDO CRESPO & C.a
*Casa fundada em 1903*
Acaba de ampliar os seus negocios no Porto com
**Acessorios para automoveis**
peças para todos os carros, sortido completo para CHEVROLET e FORD
**Preços sem competencia**
*Rua de Candido dos Reis, 58*—PORTO 3861
— Telefone 2259 —

**Vendas a prazo**
por conta-corrente ou pelo sistema de vendas a prestações com bonus, de
**Fatos, Gabardines e Casimiras**
das principais fábricas do país nos mais modernos padrões para a presente estação.
*Inscrição permanente e entrega no acto da inscrição.*
**Castro Neves & Castro**
Rua Sá da Bandeira, 161 (pegado ao Oculista) 4073


## Juizo de Direito da 6.ª Vara

### 3.º Oficio

4668 POR este Tribunal, cartório do escrivão que este assina, correm éditos de 8 dias, a contar da última publicação dêste anúncio, citando os credores da massa falida da firma IMPORTADORA DE MADEIRAS, LIMITADA, desta cidade, e bem assim esta fálida, para dentro do prazo de 5 dias depois de findos os éditos dizerem o que se lhes oferecer acerca das contas apresentadas pelo respectivo administrador.

Porto, aos 27 de Março de 1933.

O Escrivão do 3.º Oficio,

*Viriato Rebelo da Silva.*

Verifiquei. — O Juiz de Direito,

*Bordalo e Sá.*


**COMPANHIA CARRIS DE FERRO DO PORTO**
Sociedade A. de R. Limitada
*Dividendo do exercicio de 1932*
Desde o próximo dia 10 do corrente, e em todas as segundas, quartas e sextas-feiras de cada semana, das 10 horas ás 12 e das 14 ás 16 horas, está em pagamento o dividendo de Esc. 4$20 por acção, livre de encargos.
*A Administração.* 4662

**GARAGEM**
— DE —
**O Comercio do Porto**
**CARREIRAS**
PARTIDAS:
Para **Praga** — 8,45-11-14,30-17, 15-18.
Para **Coimbra** — 7,40.
Para **Lisboa** — 7,40 com ligação em Leiria.
Para **Guimarães** — 10,15-17,15.
Para **Chaves** — 8,45.
Para **Ponte do Lima** — 17 h. — terças e sabados.

**TERRENOS EM GAIA**
Optima ocasião para boa colocação de capital
4043 VENDEM-SE no antigo Club dos Caçadores, o melhor ponto de Gaia, dos mais higienicos e apraziveis. Bem situados, belissimas vistas, boa água e a 200 metros d'altitude. Terminus da linha 13 e Avenida da Republica, a esc. 5$00 o metro quadrado. Tambem se vendem, em Laborim, S.to Ovidio Velho, a 10 minutos da linha 13, terrenos a mato e pinheiros, a esc. 1$00 o metro quadrado. Trata-se com *Albino Lopes*, Baudeira, 202.

# CEVS DE PORTVGAL

## PARA A MOCIDADE DA NOSSA TERRA

## O ROMPER DE ALVA

I

Acorda o arvoredo. A Natureza agora,
aos prelúdios de aurora,
é tôda ela um hino de beleza.
Ressumbra uma alegria nupcial
na claridade
de intensa alacridade
que vai crescendo em marcha triunfal.

II

Não é ainda a luz do Sol,
alma do dia,
mas simples arrebol.
— ¡Que sinfonia
que vibra como um toque de clarins
desde os confins
do mundo inteiro!
E' uma forte e louca embriaguês
de luz rosada
(¿tu vês?)
que abrange até o próprio pegureiro
da serra alcantilada.

As avezinhas pelos campos fóra
elevam, numa orquestra que é vibrante,
que é uma maravilha,
que é um coral
duma viva frescura inebriante
e que não tem em voz humana igual
à luz — que é filha
do grande olhar do Criador, de Deus —
pelos vales, nas serras e nos céus,
um fulgurante e mágico louvor,
um hino,
peregrino
e cristalino
de trilos suavíssimos de amor.

OLIVEIRA CABRAL

# BRINQUEDOS

# O Comércio Infantil

Sexta-feira, 7 de Abril de 1933 — ANO V — NÚMERO 52


## O ratinho ambicioso

por Amália de Aragão

EM certa casa da aldeia, no seu buraquinho, vivia feliz uma ninhada de ratitos. A rata mãi estimava-os a todos por igual e, dando-lhes as suas lições, educava-os de modo a poderem governar-se só por si, quando fôssem crescidos. Dizia-lhes muitas vezes:

— «Filhos, contentai-vos com o que vos baste e não vos deixeis levar pela ambição que vos pode perder.

«Há muito que habito nesta casa e contento-me com o celeiro onde à farta há alimento para mim e para todos vós.

«Se não fôra o gato, de quem já conheço as manhas e me acautelo, seria completamente feliz.

«¿¡Mas quem haverá no mundo que não tenha inimigos?!...

«Na despensa dizem-me que há belo queijo e outros manjares que certamente não estão guardados para nós os ratos.

«Os nossos inimigos armam-nos ciladas de que devemos fugir.»

Todos tomaram sentido nas


# Peçam aos seus Papás que os levem à Rua de Santa Catarina, 192, ao GRANDE BAZAR DO PORTO




## Figuras e factos de todos os tempos

### EDISON

O gramôfone é uma das máquinas que mais incita a meditar sôbre o imenso poder do cérebro do homem. ¡Fazer falar a matéria! Quem afirmasse há um século (¿e o que é um século na vida da Humanidade?) a possibilidade de se construir uma máquina que reproduzisse a voz humana seria considerado um louco varrido.

Como sabemos, pertence a Edison, que foi uma das maiores glórias dos Estados Unidos da América do Norte, a altíssima honra da invenção do gramôfone, como também lhe pertence a honra de mais de seiscentas valiosas invenções.

O telegrafo duplo, por meio do qual podem ser transmitidos ao mesmo tempo e em sentido inverso dois despachos, o microtelefónio que tornou prático o telefónio de Bell, a lâmpada de incandescência que êle aperfeiçoou extraordinàriamente foram incontestáveis motivos de glória para Edison.

E' impossível enumerar aqui todos os inventos que tornam verdadeiramente assombroso o talento de Edison.

A vida dêste sábio constitue uma importantíssima lição educativa. Era pobre. Lutou com muitas dificuldades, mas à inteligência e a uma férrea fôrça de vontade não há obstáculos que resistam. Ele foi vendedor de jornais, foi tipógrafo, foi impressor, foi empregado da estação telegráfica de Port-Huon, foi engenheiro de diferentes companhias de rêdes telegráficas, ganhou fama, ganhou dinheiro, muito dinheiro, por um trabalho persistente e um talento formidável.

Depois, já possuidor duma considerável fortuna, fundou a célebre oficina de Menlo-Park, onde produziu os seus inventos mais notaveis.

E, por fim, velho, considerado, admirado, estimadíssimo, alvo do respeito, não apenas do grande e empreendedor país que são os Estados-Unidos, mas de todo o mundo culto, trabalhou até à morte, estudou sempre, porfiando em que a sua vida fôsse um exemplo que a Mocidade devia trazer constantemente na memória e no coração.

1—Infância de Edison.
2—Edison aos 13 anos, quando era «train-boy».
3—Edison com o seu fonógrafo depois de muitos dias e noites de trabalho.

E, por isso, queridos pequenos leitores de O Comercio-Infantil, quando, ao passar pela rua, ou mesmo em vossa casa, ouvirdes o gramofone reproduzindo as grandes composições orquestrais, imponentes coros orfeónicos, ou, pela voz de cantores notáveis os trechos mais belos das óperas célebres, deveis recordar a enorme distância que o seu inventor percorreu desde vendedor de jornais a milionário, desde rapazinho estudioso, corajoso e observador perspicaz a sábio consumado, glorioso e imortal.

E assim relembrando o longo caminho luminoso que o grande inventor percorreu durante a sua vida preciosa e que nós desejariamos que fôsse eterna, recordando essa ascenção triunfal para a mais alta ciência, veremos com alegria que

*Deve a Edison o Mundo loiros, flores* e também
*...que o seu génio atronta a Morte* pois que ao trabalho e
*ao talento coisa alguma há que se iguale.*

**Oliveira Cabral.**




| | Número | Página |
|---|---|---|
| O caír da tarde | XXIV | 96 |
| Hino aos Campos de Portugal | XXV | 100 |
| De «SERRAS DE PORTUGAL» | | |
| Os rochedos | XXIX | 116 |
| Os rebanhos e os pastores | XXXII | 128 |
| Os lobos | XXXIII | 132 |
| Pinhais da Serra | XXXIV | 136 |
| As águias e os abutres | XXXV | 140 |
| O matagal | XXXVI | 144 |
| O pastor e o cão | XL | 160 |
| Os atalhos da serra | XLII | 168 |
| Flores da serra | XL | 180 |
| Hino às Serras de Portugal | IIL | 192 |
| De «OLÉUS DE PORTUGAL» | | |
| O romper de alva | III | 208 |
| *Estefânia Cabreira* | | |
| Netinha buliçosa | III | 13 a 14 |
| *Clotilde Mat us* | | |
| A chuva | IC | 15 |
| O semeador | IX | 35 |
| A boia | XVI | 63 |
| A touca de D. Péga | XXVII | 105 a 106 |
| Mamãzinha | XXVIII | 111 |
| Um livro | XXXI | 123 |
| *Henrique O'Neill* | | |
| O touro e o veado | X | 39 |
| *Branca de Gonta Colaço* | | |
| Alma Infantil | XVI | 47 |
| *Josino Amado* | | |
| Pão centeio | XLIV | 175 |
| **Assuntos diversos** | | |
| Nas horas de fôlga | I | 3 |
| » » » » | IV | 17 |
| » » » » | VIII | 31 |
| » » » » | » | 39 |
| » » » » | XI | 45 |
| » » » » | XIII | 51 |
| » » » » | XV | 59 |
| » » » » | XVIII | 71 |
| » » » » | » | 79 |
| » » » » | XXI | 87 |
| » » » » | XXV | 99 |
| » » » » | XXIII | 107 |
| » » » » | XXX | 119 |
| » » » » | XXXI | 123 |
| » » » » | XXXIII | 131 |
| » » » » | XXXV | 139 |
| » » » » | XXXIX | 155 |
| » » » » | XLI | 163 |
| » » » » | XLIII | 171 |
| » » » » | XLVI | 183 |

| | Número | Página |
|---|---|---|
| Um arzinho da sua graça | V | 19 |
| » » » » | XIV | 54 |
| » » » » | XX | 79 |
| » » » » | XXVII | 107 |
| » » » » | XXIX | 114 |
| » » » » | XXX | 119 |
| » » » » | XXXIII | 131 |
| » » » » | XXXV | 139 |
| » » » » | XXXVIII | 150 |
| » » » » | XL | 159 |
| » » » » | XLI | 163 |
| » » » » | XLIII | 171 |
| Tríptico para colorir | I | 2 |
| » » » » | XXV | 15 |
| » » » » | XXXIV | 134 |
| » » » » | XLI | 162 |
| » » » » | VL | 178 |
| » » » » | IIL | 190 |
| Para os meninos redigirem | II | 6 |
| » » » » | IV | 14 |
| » » » » | VII | 26 |
| » » » » | VIII | 30 |
| » » » » | XII | 46 |
| » » » » | XVI | 62 |
| » » » » | XVII | 66 |
| » » » » | XVIII | 70 |
| » » » » | XIX | 75 |
| » » » » | XX | 78 |
| » » » » | XXVI | 100 |
| » » » » | XXVII | 106 |
| » » » » | XXVIII | 110 |
| » » » » | XXXIII | 130 |
| » » » » | XXXV | 138 |
| » » » » | XL | 158 |
| » » » » | XLII | 166 |
| » » » » | XLIV | 174 |
| » » » » | IVL | 182 |
| » » » » | IIIL | 186 |
| *Oliveira Cabral* | | |
| As curiosidades do menino Júlio: I | VI | 21 a 22 |
| » » » » : II | XXII | 85 a 86 |
| » » » » : III | XXIII | 90 a 91 |
| » » » » : IV | XXIV | 94 a 95 |
| *Estefânia Cabreira* | | |
| Jaimito entretem-se | XXXVII | 147 |
| O Calendário de O Comercio-Infantil | XXXVIII | 151 |
| Necessidade da habitação | IIL | 187 |
| *Oliveira Cabral e Estefânia Cabreira* | | |
| O QUE AS CRIANÇAS DEVEM SABER: | | |
| Os nossos arvoredos | IL | 191 |
| A caixa de aguarelas | IL | 191 |



### Aviso de reunião de credores

4658 PEDE-SE a todos os credores de João Ferreira, para comparecer no dia 8, sabado, pelas 15 horas, na rua do Visconde Setubal n.º 275, para seu interesse.

### FALENCIA

4667 POR sentença de 29 de Março do corrente ano, e por apresentação voluntaria foi declarado em estado de falencia, Alexandre Martins Rodrigues, casado, comerciante, da rua do Pôço das Patas n.º 63, desta cidade do Porto, estabelecido em nome individual, com o comercio de artigos de automobilismo, tendo tido estabelecimento na rua Fernandes Tomaz n.º 503, tambem desta cidade (que foi mudado ha pouco tempo para aquela rua), por ter cessado pagamento das suas obrigações comerciais, em virtude da grave situação comercial que se atravessa, resultando d'aí a falta de fundos para satisfazer os seus compromissos, sendo nomeado Joaquim Francisco dos Reis, para administrador da massa falida, e para curadores fiscais os credores Cincinato da Costa e Mateus Barbosa Pinto, e designado o prazo de 15 dias para a reclamação dos creditos a contar da primeira publicação deste anuncio.

Porto, 31 de Março de 1933.

O Escrivão da 2.ª Secção da 1.ª Vara Judicial,

*Manuel da Silva Carvalho.*

Verifiquei. — O Juiz de Direito,

*J. Carvalho Moreira.*

### Caminhos de Ferro Portugueses

*Tarifa Especial Interna n.º 1 — Grande velocidade*

CAPITULO III

Bilhetes de assinatura em 3.ª classe. *Alinea e) — Para séries de 7 viagens diárias de ida e volta, válidos durante 2 semanas. Alinea d) — Mensais, para 2 viagens simples por dia*

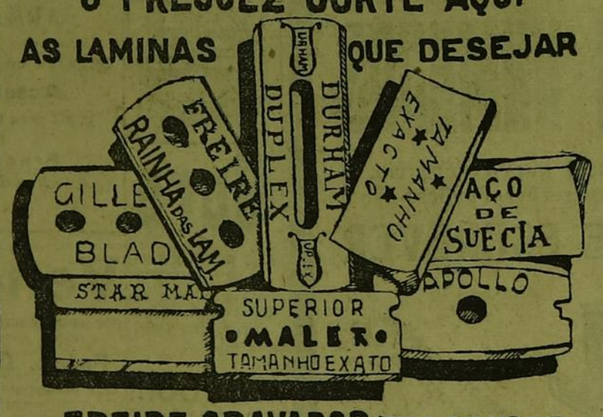
A partir de 1 de Abril de 1933 é ampliada ás estações e apeadeiros desde Meinêdo a Marco para Campanhã e Pôrto a venda dos bilhetes das alineas *d)* e *e)* do Capitulo III.

*Condições* — Aos bilhetes da alinea *d)* são aplicáveis as condições do 15.º Aditamento á Tarifa Especial Interna n.º 1 de 1. v. em vigor nas linhas do Minho e Douro, datado de 8 de Dezembro de 1931; os bilhetes da alinea *e)* ficam sujeitos ás condições do mesmo Aditamento em tudo que não fôr contrário ao disposto no 19.º Aditamento á referida tarifa.

Lisboa, 22 de Março de 1933. O director geral da Companhia, *A. de Lima Henriques.* 4328

### O FREGUEZ CORTE AQUI

AS LAMINAS QUE DESEJAR




FREIRE-GRAVADOR TEM SEMPRE DE TODAS ESTAS LAMINAS

A Sraffinas das laminas universalmente conhecidas são as Freire, Malek, Gilette e Valet, que são vendidas por preços que ninguém pode competir porque eraaecebemos directamente do estrangeiro. São os proprios clientes que fazem o melhor recleme destas laminos.

As Orida e Mundial, marcas muito boas, vendemos a preço de reclame, cada pacote de 10 lâminas por 4$50; maquinas em lindos estojos, afiadores sólidos e superiores aos caros, pela sua duração.

Tudo se vende com grandes descontos para revenda na Casa Freire Gravador. 158 a 194, Rua do Ouro.

### AGRICULTORES

Não se esqueçam que a melhor
CALDA CONTRA O "MILDIUM"
é a chamada «Borgonhesa», que é feita com

SODA SOLVAY
(em vez de cal)

**Quem a usou o ano passado não teve "mildium"**

A' venda em todas as boas casas de drogas e adubos quimicos

Para mais esclarecimentos, dirigir-se aos agentes exclusivos: SANTOS, MENDONÇA, LIMITADA Rua dos Sapateiros, 86, Lisboa. Tel. 25954 — Praça do Municipio, 375-4.º Porto, Tel. 4008. 4696

### Grande Hotel do Parque

Bom Jesus—BRAGA
TELEFONO 170

4476 ABRE no dia 8 de Abril completamente remodelado.
Todo o conforto moderno.

**Servico de 1.ª ordem**

### Caminhos de Ferro Portugueses

HORARIO DOS COMBOIOS
*Trámueis entre Coimbra e Aveiro*

A partir de 1 de Abril de 1933, além dos combois n.ºs 3, 4, 13, 14, 18, 19 e 24, o comboio n.º 17 passa também a admitir passageiros com bilhetes de trámueis na zona Coimbra-Aveiro.

*Nota* — O presente anula o 7.º aditamento ao Cartaz-horário D. 221-1, de 7 de Dezembro de 1932.

Lisboa, 25 de Março de 1933. O director geral da Companhia, *A. de Lima Henriques.* 4327

### José de Melo & C.ª

CASA FUNDADA EM 1828
Despachantes e Transitarios
Importação — Exportação — Transitos
BARCAGENS E SEGUROS
ESCRITORIO—67 Rua da Nova Alfandega
— PORTO — 386
*Telefone P. B. X. 73*

### BEBAM

As águas de VIDAGO (1 e 2
PEDRAS SALGADAS,
MELGAÇO e SABROSO
AS ÚNICAS AGUAS ALCALINAS PORTUGUESAS, PREMIADAS COM GRAND PRIX,
AINDA RECENTEMENTE EM ESPANHA
água das nascentes VIDAGO, apresenta no rótulo o
VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PEDIDOS A 387
VIDAGO, MELGAÇO & PEDRAS SALGADAS
PORTO — R. da Cancela Velha, 29 — Telef., 319
LISBOA — Av da Liberdade, 132 — Telef., T-4296
ENTREGAS IMEDIATAS AOS DOMICILIOS

### Companhia de Navegação Carregadores Açoreanos

VAPORES A SAIR

| | | |
|---|---|---|
| FUNCHAL e AÇORES | VILA FRANCA | Carrega hoje todo dia. |
| LISBOA | PERO DE ALENQUER | Esperado em 8. |

*Para mais esclarecimentos dirigir a:*
**David José de Pinho**
Rua da Nova Alfandega, 20 Telef. 141 PORTO

SERVIÇO REGULAR
PARA LONDRES
S/S SANTA IRENE esperado em 11 do corrente.
S/S FAYAL esperado em 19 do corrente.
Estes vapores recebem tambem carga para todas as cidades interiores da Grã-Bretanha, para Kingston (Jamaica) e New-York.
*Para mais esclarecimentos com*
Os Agentes
J. T. PINTO VASCONCELLOS, L.DA
LISBOA — Praça Duque da Terceira, 24 — Telefone 24101
PORTO — Rua da Nova Alfandega, 77 — Telefone 746

### Chapas esmaltadas

Unicas que se lêem de noite, ditas R metal, baratissimas. Peçam á Grande Fábrica Freire Grav., 158 a 164, Rua do Ouro. Tel.2 6804.

### C. C. F. Norte de Portugal

SERVIÇO DE CONTABILIDADE GERAL
*Emissão de Obrigações para a Construção da Linha da Boavista á Trindade*
7 ½ %. 1.ª série

Previnem-se os portadores de Obrigações desta n/ Emissão de que a partir do proximo dia 3 de Abril, se encontra a pagamento, todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 16, nos locais abaixo indicados, o cupão n.º 6, referente ao 1.º semestre do corrente ano:

Em Lisboa, na séde da Companhia (Rua da Vitória, 94-1.º); no Pôrto, na Direcção da Exploração, Praça do Coronel Pacheco, 60 e nos escritórios dos n/ seguintes agentes financeiros: Gomes & Matos, de Braga, Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª, Sucs., de Guimarães; Almeida, Guimarães & Alves, Sucs., de Fafe e Alfredo do Amaral Correia & C.ª de Vila do Conde.

Lisboa, 29 de Março de 1933 — O vice-presidente do Conselho de Administração, *F. de Melo Breiner (Conde de Mafra),* 4325

### Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA DO SUL DO BRASIL
DE LEIXÕES PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS
O paquete
**Cuyabá** Em 13 de Abril
Para passageiros e carga tratar com o Agente Geral em Portugal
F. SCHMIDT
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 7 a 16 — Telefone 356
LISBOA — Rua do Alecrim, 20 — Telefone 27.641
Telegramas «NAV EL LYOD» 11248

### Standard Line

Serviços regulares directos para:
BORDEUS, HAVRE E ROUEN
**Tejo** entra amanhã para carregar segunda-feira, em virtude de uma pequena avaria que teve em Setubal
Para mais esclarecimentos tratar com os Agentes em PORTUGAL
Agencia Orey Antunes (Porto) S. A. R. L. 59, Avenida dos Aliados, 69 PORTO — Telef.: 4660 e 4661 — Teleg.: (Antunita (Realloyd
OTTO WANG — Rua do Arsenal, 160 LISBOA — Telef.: 27220 — Teleg.: Otwa

### SOCIEDADE GERAL

DE COMERCIO, INDUSTRIA E TRANSPORTES, LTD.
PARA
**Bordeus, Havre, Rouen, Anvers e Hamburgo**
O VAPOR PORTUGUÊS
"ALFERRAREDE"
Esperado amanhã.
Aceita tambem carga com conhecimento directo para PARIS, BAYONE, NANTES, LORIENT, CAEN BREST, BOULOGNE e DUNKERQUE.
Para cargas tratar com os agentes
J. T. Pinto Vasconcellos, Ltd
*Rua da Nova Alfandega, 77 a 79* — Telefone, 746

### Bremen e Anvers

O vapor «VESTA» esperado em 11 do corrente, aceita carga para HAMBURGO, ROTTERDAM e todos os portos do costume.
*Para mais esclarecimentos com*
W. Stüve & C.ª
Rua de S. Francisco, 4 — Telefone n.º 1102

### CASA

4674 ALUGA-SE 9 div... e cave, com ... de quintal. Vêr: Rua S... que da La... 2111. Tratar: Rua ... Flores, 310.

### OUR...

Compra-se ... ga-se bem ... tiga Ourive... Viana.

3, Rua das Flore...

Recibos me... dos alugue...

Muito pratico... receber alugu...

Livretes para ... annos..... Ditos para ... nos ..... Folha para ... anno..... Tambem ... vretes de 20 ... folhas, custo ... 4$000 e 9$000 ... pectivamente ... da. A' venda na ... inistração do ... merciO da In...